 TRIBUNA DA IMPRENSA 

ANO VI — N. 1.356 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 12-13 de Junho de 1954

O POVO JULGOU LUTERO



Em frente ao Fôro Criminal a multidão ouve a prestação de contas do jornalista: "Mantenho a acusação. Lutero Vargas é o desonesto comparsa de uma oligarquia que hoje, aqui neste Pretório, começa a morrer aos pedaços"

Reportagem completa nesta edição

(PÁGINA 6)

AVISO AO PÚBLICO

Lamentamos comunicar que fomos forçados a suspender a produção de pneus, câmaras de ar e material de conserto, por não mais termos em estoque borrachas finas necessárias ao fabrico dêsses produtos.

A produção permanecerá suspensa até recebermos suficientes borrachas finas que permitam reiniciar a nossa produção em bases normais e com, pelo menos, alguma segurança de não sermos obrigados a interromper novamente nossas atividades.

Tudo está sendo feito para obter borracha com a maior brevidade possível e temos a esperança de estarmos em condições de recomeçar a fabricação daqueles produtos antes de terminar o corrente mês.



Indústria de Pneumáticos Firestone S.A.

Matriz e Fábrica, Sto. André — São Paulo

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio compras superiores a Cr$ 100,00 — R. da Lapa 52 — tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

acontece todo dia

A POLICIA VAI APURAR OS DOIS FILHOS FALSOS

FOI distribuído ao 11.º D.P. o inquérito instaurado por solicitação do IAPI contra Djanira Ribeiro, que, segundo investigações da própria autarquia, fêz falso registro de dois filhos gêmeos, visando a obtenção do prêmio-maternidade. Deverão depor Bernardino Teixeira e Conceição Maria de Almeida, que serviram de testemunhas no ato do registro.

Tempo instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sul e leste, frescos. Máxima 26,1. Mínima 18,1.

Atropelamento na av. Suburbana

POR um auto não identificado foi atropelado ontem à noite, em frente ao número 3.815 da avenida Suburbana, o operário Ovídio dos Santos, de 60 anos, solteiro, residente no Abrigo do Cristo Redentor.

Com fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, o operário foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado. A polícia do 20.º Distrito registrou.

"Habeas-corpus" urgentes

OS PEDIDOS de "habeas-corpus" urgentes serão julgados amanhã, pelo juiz da 9.ª Vara Criminal, no gabinete do juiz da 25.ª Vara — edifício do Fôro Criminal, esquina das ruas Clapp e São José.

Água fervendo queima moça cega

A CEGA Carmosina, de 16 anos, filha de Emília Rosa de Jesus, da rua Raul Cardoso, 86, queimou-se ontem quando derramou sôbre si uma chaleira com água fervendo que procurava tirar do fogão.

Com seus gritos, acorreram populares que a levaram para o Pôsto de Assistência do Meier, onde foi medicada das queimaduras graves que sofreu pelo corpo.

Mais tarde, foi removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Lotação x lotação: 4 vítimas

QUATRO pessoas saíram feridas, ontem à noite, quando o lotação 4-62-93, da linha "Encantado-Praça Quinze", chocou-se violentamente com o lotação 5-73-89, da linha "Grajaú-Praça Paris", na avenida Presidente Vargas, próximo à praça da República.

O primeiro coletivo era dirigido por Nelson Gomes da Costa, de 32 anos, casado, da rua Luís Vargas, 73, e o segundo por João Batista, de 31 anos, solteiro, da rua Júlio Fragoso, 20, em Madureira.

Com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Pronto Socorro os seguintes passageiros do lotação 4-62-93: Marieta da Silva, de 42 anos, casada, da rua Visconde de Santa Cruz, 285; Noêmia Gomes, de 53 anos, solteira, funcionária pública, da rua Sousa Barros, 678, casa 8; Matilde Gomes, de 70 anos, solteira, de residência ignorada, e o comerciário Rubens Costa, de 36 anos, casado, da estrada da Pavuna, 694.

Os motoristas foram presos em flagrante e autuados pelo comissário de serviço no 10.º Distrito.

Operário morre em poço de elevador

PERDENDO o equilíbrio, o operário João Siqueira, de 35 anos, solteiro, que trabalha e reside no edifício em construção na rua Constante Ramos, 89, caiu do 4.º andar, no interior do poço do elevador, morrendo instantâneamente.

O comissário de serviço, no 2.º Distrito, compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica II", "Sudeimar", "Andreia C", "Mogy", "Sdoranger", "Loide Canadá" e "Alcântara".

AGREDIDO A PAU PELO VIZINHO

PENSANDO que era um ladrão, Júlio de tal, da rua Ipitinga, sem número, em Vicente de Carvalho, agrediu ontem, a páu, o débil mental Onofre Nogueira Chagas, aposentado do IAPI, seu vizinho, por ter pulado o muro de seu quintal.

Com fratura do crânio, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi internado em estado grave no hospital Carlos Chagas.

O CORPO DE BOMBEIROS PRECISA DE DINHEIRO

UM novo incêndio das proporções do da ilha de Braço Forte não poderá ser enfrentado pelo Corpo de Bombeiros, em vista das avarias na única lancha em condições de trabalhar.

Foram essas as informações dadas pelo comandante do Corpo de Bombeiros, cel. Saddock de Sá, ao ministro da Justiça, em relatório sôbre as providências tomadas em relação ao incêndio de Braço Forte.

Para sanar as avarias, pede o cel. Saddock de Sá a abertura urgente de um crédito, que seria utilizado na recuperação da "General Cunha Pires", aquisição de material de combate perdido, uma reforma na lancha "Comandante Moraes Antas" e substituição dos dois motores a gasolina por motores Diesel a óleo.

Outras providências necessárias: compra de um pequeno motor a óleo para a recuperação da "Itacolomy", destinada a transporte de pessoal.

O cel. Saddock também informou ao Ministro que já está começando a se efetuar o pagamento de seguros, montepios e pensões especiais aos oficiais e praças mortos em Braço Forte.

Quanto a medidas de prevenção de incêndios em depósitos de explosivos, está sendo preparado um projeto de lei a respeito, e o Corpo de Bombeiros pediu providências, também, aos diretores do Departamento de Fiscalização e de Concessões e aos secretários de Viação e Segurança da Prefeitura.



SADDOCK DE SA
Só tem uma lancha em condições

COM VISTAS A ESTRELA

ÀS 23,45 horas de ontem, quando, completamente embriagado, fazia manobras com o caminhão de chapa D.F. 61-39-27, na rua do Lavradio, próximo a êste jornal, o motorista abalroou o carro Ford chapa D.F. 11-40-12, amassando com o bico da carrosseria o capô do carro particular, pertencente a um redator dêste jornal e que se encontrava estacionado na faixa destinada aos carros da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Procurado pelo proprietário do carro, o motorista do caminhão pouca importância deu ao caso.

CURSO INTENSIVO

O PREFEITO assinou decreto estabelecendo o curso intensivo para as alunas da série normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra. O primeiro terá início no dia 15 de julho e término em 30 de setembro, correspondendo ao 2.º período do curso normal, e o segundo com início no dia 1.º de outubro e término em 15 de janeiro. Ficaram assim condensados os dois períodos da série regulamentar.

A moça loura conquistou a Polícia

Tôda a Delegacia de Roubos e Defraudações interessada em protegê-la da reportagem — Tem 22 anos, é solteira e estuda Jornalismo — Será expulsa da Faculdade — O depoimento que prestou ontem — Como conheceu Geraldo Padilha e envolveu-se na falsificação de assinaturas

CHAMA-SE Olímpia Augusta Rodrogues dos Santos, a moça loura e muito bonita que foi prêsa anteontem, por policiais da Delegacia de Roubos e Defraudações, quando ia apanhar a encomenda que fizera, numa fábrica da rua São José, de dois carimbos de assinaturas de funcionários da CEXIM.

Olímpia é portuguêsa, tem 22 anos, solteira, mora à avenida Ernani Cardoso, 35, em Cascadura, e é aluna do 1.º ano do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, de onde deverá ser expulsa segunda-feira próxima.

CONQUISTOU A POLICIA

Seu rosto bonito e suas maneiras atraentes, cativaram os policiais da Delegacia de Roubos e Defraudações, inclusive o delegado Mário Lucena, que tudo fizeram para que não fôsse fotografada ou entrevistada quando prestou depoimento ontem.

Entre os mais interessados em livrar Olímpia dos repórteres que foram à delegacia, estavam os detetives Juvenal e Alarcão, que, sem cerimônia, cercaram a moça, impedindo, com o corpo, que os fotógrafos trabalhassem.

Quando o depoimento terminou, os dois levaram a moça no carro particular de Juvenal, dizendo que iam fazer uma diligência. Dentro do carro, a moça abaixou-se evitando, pela última vez, as fotografias. Mais tarde, os dois voltaram no mesmo carro já sem a moça que, livre por um "habeas-corpus", teria sido deixada em casa.

A PRISAO

A moça loura foi prêsa anteontem, em virtude de uma queixa do proprietário da fábrica de carimbos "Lomac", à rua S. José, 76, 2.º andar, sala 7. No dia 9 dêste mês ela encomendara, na fábrica, a confecção de dois carimbos com assinaturas de dois funcionários da Carteira de Exportação da CEXIM, dizendo-se funcionária do Banco do Brasil.

O proprietário da fábrica desconfiou porque, sendo o Banco do Brasil seu freguês, somente fazia encomendas mediante ordem assinada.

A Polícia pretendia ocultar o caso dos jornais, até ontem quando a TRIBUNA DA IMPRENSA, em "furo" de reportagem, publicou-o causando grande reboliço na Delegacia de Roubos e Defraudações.



A MOÇA LOURA
E' jovem e bonita, tem 22 anos, solteira, e estuda jornalismo. Dois detetives, cativados, tudo fizeram para evitar contacto com os repórteres

O DEPOIMENTO

Em seu depoimento, ontem, no cartório da Delegacia, Olímpia procurou inocentar-se, acusando um tal de José Geraldo Padilha, que a ela teria pedido os dois carimbos.

Esclareceu que nas horas de folga, cuidava dos interêsses da firma Gaio Marti, junto à antiga Cexim, quando então veio a conhecer Geraldo Padilha (não disse nem lhe foi perguntado onde e como).

Em agosto ou setembro do ano passado, afastou-se da CEXIM, tendo por isso, raramente, encontros com Geraldo Padilha, que dizia trabalhar numa firma importadora.

A ENCOMENDA

No dia 9 dêste mês, encontrou-se casualmente com Geraldo Padilha na esquina da rua S. José com avenida Rio Branco, tendo êste lhe pedido para mandar fazer os carimbos com os nomes dos funcionários João Baeta e Átila do Nascimento, que visavam as licenças da CEXIM. Para servir de matriz, Geraldo entregou-lhe uma licença original de importação onde constavam os nomes dos dois, recomendando-lhe que, em hipótese alguma, deixasse essa licença na casa de carimbos.

O dono da loja, sem deixar que a moça desconfiasse, foi a uma casa de fotocópias vizinha e mandou que tirassem uma cópia da licença original. Pouco depois voltou e pediu a Olímpia que voltasse no dia seguinte para apanhar os carimbos. Nesse ínterim, chamou a polícia que esperou a moça e prendeu-a.

José Geraldo Padilha continua foragido, com a polícia em seu encalço.

No mundo da publicidade



STANDARD PROPAGANDA S.A.

A AGÊNCIA de Propaganda que Cícero Leuenroth fundou e dirige até hoje, com o espírito empreendedor que a caracteriza, continua sua trajetória de realizações magníficas, no campo publicitário.

Tendo mudado seus escritórios para o Edifício Lowndes, na avenida Presidente Vargas, 290, onde ocupa todo o 6.º andar, com novas e maiores instalações, em todos os seus departamentos, a Emprêsa vai, dia a dia, se aparelhando melhor para prestar bons serviços aos seus clientes.

Agora mesmo, a Standard fará o lançamento de sua filial em Belo Horizonte, que será dirigida pelo sr. Said Faraht. Duas campanhas recentes marcam o sucesso da Standard: a da Shell, com o lançamento da ICA, e a do CAMISEIRO, para o qual, aproveitando a sugestão do campeonato mundial de futebol, criou, inclusive, "GOLINHO", que todo mundo já conhece na cidade.

Na foto, o sr. Cícero Leuenroth.



O MAIOR DE "LOUCURAS DE MAIO"

PREMIANDO entre os seus colaboradores o que mais se destacou como vendedor das "Loucuras de Maio de 1954", a direção d'O Camiseiro fêz entrega ao sr. Daniel Ferreira de Carvalho, do Departamento de Cama e Mesa, de um magnífico relógio, que lhe foi conferido como primeiro colocado nesse movimentado certame interno.

Na foto, vemos o sr. Agostinho Pereira de Souza, fundador e presidente d'O Camiseiro, passando às mãos do sr. Daniel Ferreira o prêmio que êle justamente conquistou.

CRIADA NA A.B.P. A CAIXA DE BENEFICÊNCIA PARA OS SÓCIOS

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Propaganda resolveu criar uma Caixa de Beneficência para os sócios da entidade. Como possui cêrca de 500 associados, a contribuição prevista, de Cr$ 200 para cada um, assegurará imediatamente à Caixa um capital de Cr$ 100.000.

Será esta a única contribuição exigida dos sócios que desejem ser membros da Caixa. Outra contribuição só haverá no caso de falecimento de um associado. Far-se-á então uma chamada, cabendo a cada membro contribuir com mais Cr$ 200. 70% do total apurado por estas contribuições serão entregues ao beneficiário designado pelo sócio falecido. Os 30% restantes constituirão o fundo de reserva da Caixa e os recursos com os quais ela fará face às suas despesas de administração.

Na realidade, caso a totalidade dos sócios participe dessa iniciativa da diretoria, isso resultará pràticamente num seguro de vida de Cr$ 70.000 para cada associado, com o pagamento de uma contribuição de apenas Cr$ 200.

Em nenhuma companhia de seguros e nem mesmo nos institutos autárquicos que operam como seguradores de vida, seria possível um seguro de tal monta por preço tão reduzido. Acresce ainda não haver, como aconteceria em qualquer outra organização seguradora, necessidade de exame médico. Ainda mais: o membro da Caixa de Beneficência da Associação Brasileira de Propaganda não fica obrigado ao pagamento de qualquer mensalidade à Caixa.

Poderão ser associados da Caixa de Beneficência todos os sócios da Associação Brasileira de Propaganda, quer proprietários, quer contribuintes.

Repórter encerra depoimentos no inquérito Moreira

Dispensado o vereador Levy Neves — Prazo de 10 dias para os indiciados redigirem a defesa — Mais 30 dias serão pedidos ao chefe de Polícia — O depoimento do repórter Jaime Morais

COM o depoimento do jornalista Jaime Guimarães Morais, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, o delegado Lucena encerrou a fase de inquirições de testemunhas no inquérito administrativo que apura o assassinato do repórter Nestor Moreira.

Como houve certa dificuldade para se ouvir o vereador Levy Neves, a comissão de inquérito resolveu dispensá-lo, considerando seu depoimento de "somenos importância para acusação ou defesa dos indiciados".

PRAZO PARA DEFESA

São indiciados nêsse inquérito o guarda Paulo Ribeiro Peixoto, vigilantes municipais, Celito Quitete e José Gonçalves, e comissário Gilberto Siqueira Alves.

E como determina a lei, será dado, agora, aos acusados o prazo de 10 dias para redigirem sua defesa. Depois disto, é que a comissão se reunirá para dar o parecer que será enviado ao chefe de Polícia, que sentenciará os acusados.

ENCERRAMENTO DEFINITIVO

O inquérito foi iniciado por uma comissão, composta pelo delegado Mário Lucena (presidente) e pelos comissários Raul Lopes e Milton Lopes da Costa, no dia 17 de maio, e deveria terminar 60 dias depois, a 17 de julho. Entretanto, como sòmente ontem se encerrou a fase de inquirições, e como os acusados ainda dispõem de 10 dias, para formularem defesa, a Comissão solicitará da Chefia de Polícia, mais trinta dias, que a lei lhe concede, como prorrogação para o encerramento definitivo do inquérito.

DEPOIMENTO LONGO

O depoimento do jornalista Jaime Moraes, colega de redação de "A Noite", de Nestor Moreira, foi excessivamente longo. Morais começou dissertando sôbre como conhecera o delegado Fernando Bastos Ribeiro. Disse que foi no caso do assassinato de uma funcionária pública, ocorrido já há algum tempo. Explicou, no entanto, que sòmente viera a consolidar sua intimidade com o delegado, quando fêz a cobertura do "Crime da Bailarina Rosinha", em que aparecem como indiciados o detetive Rochinha e "Jane".

RENÉE ABOAB

Moraes (o "Papai" na intimidade) procurou dividir seu depoimento em duas fases: pré e post-Renée Aboab.

No pré-Renée Aboab, Moraes falou das facilidades e cortesias que o delegado Fernando Bastos Ribeiro dispensava aos representantes da imprensa. No "post", em face de seu fracasso gritante, ao apresentar um rapaz, (Luigi Alessandro Marchesi, o Alex) inocente, como o autor da morte da francesa, o ex-delegado de Copacabana passou a hostilizar a todos, repórteres e fotógrafos.

PRINCIPAL MOTIVO

Moraes explicou ainda que essa mudança de atitude do sr. Fernando Bastos Ribeiro robustecera-se com um "furo" que êle (Moraes) dera, inclusive na polícia, publicando em seu jornal e ofertando aos policiais do 2.º Distrito, uma fotografia de "Alex", conseguida no Serviço de Imigração.

O jornalista acrescentou que, após publicada sua reportagem, deixou de comparecer ao distrito para colher informações sôbre o crime da francesa. Explicou que tomára essa atitude para evitar um possível incidente, uma vez que os policiais do 2.º Distrito, mostravam-se sizudos, criando clima ameaçador.

"Disto — acentuou — eu dei conhecimento ao redator-chefe de "A Noite" sr. Carvalho Neto. E também a meu colega Carlos Mota, que, inclusive, procurou explicar ao delegado o motivo porque eu teria que "furá-lo". O delegado manteve-se irredutível, argumentando que "dor de barriga não dava uma vez só".

Moraes explicou também que há cêrca de uma semana foi procurado pelo fiscal Jansen e detetive Rios, ambos amigos e auxiliares do delegado para saber se o haviam ameaçado de morte. Respondeu-lhes que não.

SURGE NESTOR

Inquirido pelo delegado como Nestor Moreira surgiu no caso, Moraes respondeu que o seu colega foi substituí-lo na cobertura do caso "Renée Aboab" loco depois do incidente da reportagem sôbre Luigi Alessandro Marchesi.

Inquérito na Polícia para apurar a morte do aluno cego

UM inquérito policial precisa ser aberto, com urgência, para apurar a verdadeira causa da morte do menor Paulo Machado e saber até onde vai a responsabilidade dos administradores pelos desmandos no Instituto Benjamin Constant, já que o 3.º Distrito encerrou o assunto sem ouvir ninguém.

Esse o sentido da entrevista do dr. Hermínio de Brito Conde, falando sôbre a ocorrência:

— "E' preciso que se esclareça que o menino não era cego totalmente" — disse. — "Além disso, a alegação do seu sonambulismo como causa da morte não procede, porque um sonâmbulo sobe degraus, contorna móveis e não esbarra em nenhum dêles. Isto é primário em medicina e qualquer especialista, estou certo, confirmará êste conceito".

"A hipótese de crime é viável" — acrescentou.

INDICIOS

Outras hipóteses de crime já levantadas dão como motivo o fato de a vítima ter conhecimento de uma série de irregularidades no Instituto:

1. Desfalque de Cr$ 500 mil no almoxarifado;
2. oTalhas e lençóis de alunos cortados ao meio para render mais;
3. Leite vendido na cantina pago pelo Instituto;
4. Roubo de material, arrombamento dos armários dos alunos.
5. Aluno andar descalço apesar do Instituto gastar Cr$ 6 mil por mês com cada um; e
6. Má alimentação.

O almoxarife Henrique Manoel Soares, candidato a vereador por Caxias, defendeu-se das acusações que lhe foram formuladas. Declarou:

1. Que não está envolvido no desfalque de Cr$ 500 mil e até o ignora.
2. O dinheiro que depositou no Banco do Brasil (Cr$ 8.970,00) foi por fôrça de uma citação judicial, a favor do advogado Afonso Resende Júnior, por lhe haver prestado serviços profissionais, para promoção à letra "L".
3. Que está licenciado desde muito tempo antes de Paulo Machado haver morrido. O dinheiro depositado foi arranjado emprestado com pessoas amigas.

Sabe-se no Instituto que Paulo Machado, que habitualmente ajudava no serviço da rouparia com D. Teresa (falecida), comentara o fato de muita gente residente no morro que fica atrás do estabelecimento, vestir-se às custas do Instituto. E mais:

1. Que Haroldo Táner de Abreu (também funcionário do Banco Boa Vista) faz as anotações no livro de refeições sempre pelo dôbro: se almoçam 200 põe 400 e assim sucessivamente.
2. Que quem vende cachaça é Marcílio — e continua vendendo — num barraco atrás do Instituto.
3. Que também no conservatório se vende cachaça em xícaras, como se fôsse café.

EMBARCOU

O engenheiro Henrique Bevilacqua, diretor do Instituto Benjamin Constant, embarcou ontem para S. Paulo, por conta do Govêrno, a fim de participar do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia.

Fósforo provocou incêndio na caixa d'água

UM fósforo aceso provocou, ontem à tarde, um incêndio na caixa — vazia — d'água das obras da rua Araucária, 141, que era pintada com tintas inflamáveis, pelos operários José Pitrelo, de 25 anos, e Antônio Batista, de 35 anos.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4º — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, devido à reconstrução das linhas de carris na praça da República, lado do Quartel do Corpo de Bombeiros, a partir de segunda-feira, dia 14 do corrente, haverá as seguintes alterações no tráfego a saber:

— As linhas 24 — Marquês de Abrantes-Estrada de Ferro e 29 — Primeiro de Março-Praça Duque de Caxias-Lapa, quando em direção do largo da Lapa para a Estrada de Ferro, seguirão por tôda a avenida Mem de Sá, rua de Santana, Marquês de Pombal, avenida Presidente Vargas e Estrada de Ferro.

— As linhas que sobem a avenida Presidente Vargas contornarão a praça da República pelo lado da Igreja de São Jorge e praça Duque de Caxias.

— As linhas que sobem a rua Frei Caneca e avenida Salvador de Sá contornarão a mesma praça pelo lado da Igreja de São Jorge, praça Duque de Caxias e Casa da Moeda, entrando na rua Moncorvo Filho

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1954.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cetaiãr, Cláudio, Coiatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguilho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pirea do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S Gonçalo, S Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

SEU TERNO OU TAYLEUR TEM DEFEITO?
Leve-o no JAMIR que fica perfeito.
Edifício DARKE — 19.º andar, sala 1.923 — Telefone: 52-3034

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

CENTRO
EDIFICIO GALIDA

Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

TRIBUNA PARLAMENTAR

O falcatrueiro está chiando

JOÃO DUARTE, filho

QUANDO começamos a expor êste incrível caso dos caminhões de Armindo Moura êle adotou a conhecidíssima técnica de não dar bola. Podíamos ganir a vontade que êle, transformado em lua pelo dinheiro fácil que ganhou, não estava ligando para nada.

E' assim mesmo. Quem dispõe da proteção de todo o govêrno federal, com a família, os ministros, o Banco do govêrno federal, não vai ligar para o que um jornalista escreve.

Acontece que o jornalista escreve para a opinião pública, tem crédito para com ela porque nunca lhe mentiu e sempre teve a coragem de dizer-lhe a verdade por mais alto, mais poderosos, mais protegidos que estivessem os homens a quem a verdade poderia ferir.

Armindo Moura concluiu, então, que era preciso dar bola para o que o jornalista estava dizendo à opinião pública. Começou pretendendo destruir a reputação do jornalista. E pagou, por alto preço, uns artigos em vários jornais do Rio. Um dêles, medido e tabelado, só um dêles, custou 36 mil cruzeiros, o que não é nada para o bolso farto de Armindo Moura.

Era pouco, porém. O jornalista estava dando à opinião pública, fatos provados, comentários lógicos à base de documentos. Disseram, então, a Armindo Moura que era preciso servir, também, fatos e comentários.

E lá veio êle, pelos jornais de Recife e do Rio, com uma enorme explicação do caso. A semana passada, em quatro cartas a Getúlio sôbre caminhões, explicamos, mais ordenadamente, ponto por ponto, êste grande escândalo de favoritismo, respondendo, assim, à lengalenga de Armindo Moura e provando que o escândalo é escândalo mesmo, que houve favoritismo, que há privilégio, que existe burla e falcatrua grossa no licenciamento dos caminhões que êle está importando para vender com lucro de mercado negro.

Agora, novamente, nos jornais de Recife e Rio, lá vem o homem com nova explicação onde mais se condena airda.

Primeiro insulta. Diz que somos mentirosos e desmoralizados apesar de não provar que sejamos, como êle e seu sócio, falcatrueiros, burladores da lei.

Chia, o falcatrueiro, chia como um pobre rato — rato que é êle — encostado no canto da parede. O falcatrueiro está chiando porque não pode fugir à condenação da opinião pública.

Dissemos que licenciado para importar mercadoria pela terceira categoria Armindo Moura, mercê do protecionismo cínico que o torna invulnerável, estava importando também coisas de quinta categoria. E é isto que tenta êle desmentir nesta segunda publicação agora feita.

Entramos neste caso pensando que íamos esclarecer, apenas, um espantoso caso de favoritismo político. Estamos vendo agora que a coisa é muito pior. Sob a capa do favoritismo há também burla, falcatrua e, portanto, roubo. E' o que o próprio Armindo confessa nesta segunda publicação que está divulgando.

A sua licença, diz êle, o autoriza a importar "chassis para caminhões, marca Ford, modêlo F-600, para cargas pesadas, com cabines de aço". E se informamos, como realmente informamos em dois artigos, que êle só podia importar chassis com motores e não cabines, estamos mentindo nós, "desmoralizados mentirosos" que somos.

Pois quem está mentindo é êle. E' êle quem está burlando a lei, fazendo falcatruas para enriquecer, fazendo-as impunemente porque tem proteção política, escandalosa proteção que comprou com presentes caros. Quem está mentindo é êle.

Transcreve, o falcatrueiro, o texto da Instrução 84, de março dêste ano, onde se proíbe a importação de cabines e tira a sua conclusão cínica, tentando fazer acreditar que êsses são os nossos dados. Diz êle:

"Ora, a nossa licença sendo concedida em janeiro de 1954, não poderia estar enquadrada em exigências que só foram estabelecidas em março de 1954, isto é, 3 meses depois".

E' mentira. A licença foi dada em dezembro de 1953.

O comentário é perfeito e certo porém. Se a licença foi concedida em dezembro só poderia ser regulada pelas normas legais vigentes em dezembro. E que normas eram estas, falcatrueiro? As da Instrução 70, naturalmente. E esta instrução, ó cínico, já transcrevi o seu texto, só permitia a importação de "chassis com motores". Se você, em sua vigência, o falcatrueiro, importou cabines também, burlou a lei, fêz falcatruas. Pouco importa que a licença fale em cabine. A falcatrua foi que a redigiu, burlando a lei. Cabine para caminhão, em dezembro, quando foi dada a licença, como em março, quando ela já estava enriquecendo o falcatrueiro, sempre esteve na quinta categoria.

Chia, falcatrueiro, chia rato...

COMUNISTAS NÃO PODERÃO CANDIDATAR-SE

Determinações da lei eleitoral de emergência — Impedir a fraude e apressar a apuração: principais objetivos — Difíceis as transferências de domicílio — Votos em separado e as sobras

Duas emendas importantes foram submetidas a voto, ontem no Senado, na segunda discussão do projeto da Lei Eleitoral de emergência.

A primeira, (do sr. Mozart Lago) que suprimia do projeto o dispositivo proibitivo do registro de candidatos comunistas, foi rejeitada pelo plenário. A segunda, aprovada, retirou da proposição o dispositivo que dispunha fôssem os votos apurados pelas próprias mesas receptoras.

ALTERAÇÕES

Com 37 artigos, o projeto do sr. Dario Cardoso, baseado em sugestões feitas ao Senado pelo Tribunal Superior Eleitoral, introduz diversas alterações na legislação atual, visando impedir ou dificultar a fraude eleitoral e apressar a apuração.

ASSINATURA-TITULO

Num dos seus primeiros artigos, o projeto proíbe a assinatura dos títulos eleitorais pelos juízes, antes que o façam os eleitores, sob pena disciplinar. A providência visa extinguir uma das fontes de fraude eleitoral, que é a "fabricação de eleitores falsos".

SEGUNDAS VIAS

Outro dispositivo torna mais difícil a obtenção de segundas vias de títulos, sobretudo às vésperas das eleições. Até agora, com simples alegação de perda de título, é possível a obtenção de numerosas vias, com as quais se votam três, quatro ou mais vêzes.

TRANSFERÊNCIAS

Outra fonte de fraude é a transferência de domicílio, que o projeto em segunda discussão no Senado torna mais difícil, proibindo-a nos 90 dias anteriores ao pleito.

As Mesas receptoras de votos serão constituídas por elementos dos diversos partidos políticos, mediante indicação dêstes, em lista tríplice. Os mesários se fiscalizarão, agora, reciprocamente.

VOTOS EM SEPARADO

Os votos em separado serão recolhidos a invólucros especiais. Será permitida, também, a instalação de mesas especiais para recolhimento de votos em separado, nas localidades que tenham mais de três seções eleitorais.

O projeto do sr. Dario Cardoso dispunha que os votos fôssem apurados logo pelas próprias mesas receptoras. Esta alteração (importante) foi derrubada pelo plenário. Está, entretanto, acertado que, na Câmara, será apresentada emenda renovando a sugestão obrigando o projeto a retornar ao Senado.

SOBRAS ELEITORAIS

O projeto atribui as cadeiras não preenchidas com a aplicação dos quocientes partidários ao partido que tiver alcançado maior votação. Êste princípio foi adotado nas primeiras eleições após a queda da ditadura. Posteriormente, foi afastado por terem sido desastrosas suas consequências.

INCOINCIDÊNCIA

O projeto suprime a nulidade decorrente da incoincidência entre o número de votantes e o de sobrecartas encontradas nas urnas. Serão, neste caso, inutilizadas as sobrecartas em excedentes, apurando-se as demais.

Outro dispositivo determina a numeração das sobrecartas oficiais de 1 a 9 sucessivamente, à medida que forem sendo entregues ao eleitor, acabando com a burla conhecida pelo nome de "corrente".

CANDIDATOS COMUNISTAS

No seu final, o projeto veda o registro de candidatos que, pública ou ostensivamente, façam parte ou sejam adeptos de partido político cujo registro tenha sido cancelado com fundamento no art. 141 da Constituição.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A Vida dos Cabelos

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
ÚLTIMO MODÊLO
PRIMA — Luxo ou Standard
(com ou sem lavador de pratos)
WESTINGHOUSE — G. E. — BENDIX
Os melhores preços à vista ou a prazo em
W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115-125

GOIÂNIA
Atual capital de Goiás
A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL
Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 22-7954, com o Sr. Martinho.

Reforma ministerial até três de julho

Balbino, Miguel Couto e Tancredo terão de desincompatibilizar-se — A situação dos três ministros-candidatos — João Cleofas facilitou a tarefa de Getúlio — Dilema: servir ao govêrno ou garantir-se nos Estados

O SENHOR Getúlio Vargas reformará o ministério (parcialmente) a 3 de julho próximo, quando termina o prazo de desincompatibilização de vários dos seus ministros.

A reforma começou, pràticamente, esta semana, quando o sr. João Cleofas se demitiu da Agricultura, por ser candidato a senador em Pernambuco. Outros três ministros terão de seguir o mesmo caminho, se quiserem garantir-se na próxima legislatura.

O PRIMEIRO: BALBINO

O primeiro é o sr. Antônio Balbino, titular da Educação, candidato ao govêrno da Bahia. Está certo de ser governador, com ou sem o PSD. Pois se o seu partido caminhar em direção a outro candidato (Simões, Vieira, Peltier, Laurindo, Aloísio), o sr. Balbino se lançará à luta de qualquer maneira.

Espera êle o apoio dos srs. Juraci Magalhães (UDN) e Manoel Novais (PR), para sua campanha, que será, em última análise, uma luta contra o sr. Simões Filho, inimigo pessoal dos líderes udenista e republicano.

Em uma ou outra hipótese, o sr. Balbino terá de afastar-se do Ministério, três mêses antes do dia das eleições, isto é, a 3 de julho.

O SEGUNDO: MIGUEL COUTO

O sr. Miguel Couto Filho também terá de desincompatibilizar-se, daqui a 20 dias, se quiser realmente candidatar-se ao Ingá, na sucessão do sr. Amaral Peixoto.

Sua situação, dentro das fôrças governistas, não é boa. Vários líderes e deputados estaduais do PTB, já vetaram claramente sua candidatura, declarando que não caminharão ao lado do PSD, se o candidato for o atual ministro da Saúde.

O cel. Barcelos Feio, que é a maior fôrça eleitoral no PSD, apoia incondicionalmente o nome do sr. Miguel Couto Filho. Ameaça romper com o partido se fôr escolhido outro candidato. Por trás da sua valentia, está o próprio governador, a cuja influência deve o sr. Couto Filho o Ministério que atualmente ocupa.

D. Alzira cabala também abertamente em seu favor.

Se quiser arriscar-se, o sr. Miguel Couto Filho está obrigado a deixar o Ministério até o dia 3 de julho próximo. Seu dilema: mais três mêses de Ministério ou mais quatro anos (problemáticos) de govêrno no Estado do Rio.

O TERCEIRO: TANCREDO

Também o sr. Tancredo Neves terá de decidir-se dentro de poucos dias. O presidente da República pede-lhe para ficar no Ministério, pois necessita dos seus serviços. E acena-lhe com o govêrno de Minas, daqui a um ano. Se isto não fôr possível, garante-lhe um lugar no Supremo Tribunal, onde se verificarão, em 1955, três vagas de aposentados compulsòriamente.

O ministro, porém, acha que daqui a 12 mêses o sr. Getúlio Vargas não terá mais (fim de govêrno) fôrça política para impor um candidato próprio à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek.

Prefere garantir um mandato de deputado (fácil) ou de senador (difícil, diante da concorrência do sr. Benedito Valadares).

A data de 3 de julho marcará os minutos finais de sua decisão: ficar com Getúlio e arriscar-se, ou obrigá-lo a fazer, também na pasta da Justiça, uma mudança de ocupante.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

"Impeachment": Capanema calcula 140 x 50

O LIDER da maioria dá à oposição cêrca de 50 votos favoráveis ao "impeachment". Estes votos serão os da UDN, exceção dos "chapa-branca" notórios (o sr. Capanema diz que tem 6 votos udenistas certos), de parte do PR, especialmente dos mineiros, do PL, do comunista Roberto Morena e do sem-legenda Castilho Cabral.

O bloco majoritário está composto do PSD (inclusive os dutristas e gaúchos), do PTB, do PSP, do PDC e do PTN: 140 votos.

VOTAÇÃO

A votação do "impeachment" está prevista para quinta-feira. Está nos cálculos do líder governista encerrar a discussão terça-feira e votar no dia imediato.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

NÃO APÓIAM OS COMUNISTAS

DIVERSOS eleitores compareceram hoje à nossa redação para protestar contra o lôgro de que foram vítimas ao assinar um manifesto de apoio à Aliança Democrática Brasileira, sucedâneo do Partido Comunista.

Disseram-nos êles que foram iludidos na sua boa-fé por uma "senhorita que andava angariando assinaturas para o pedido de registro da Aliança".

Deixaram uma declaração escrita, na qual dizem que não apoiam qualquer partido com idéias comunistas. Assinam: Elias João (rua Virgínia Vidal, 19), Celino Maciel (Virgínia Vidal, 22), Zulmira Pereira Ribeiro (Virgínia Vidal, 24), Salim Salomão (Virgínia Vidal, 26-A).

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

VEREADORES HOMENAGEIAM EDISON PASSOS

EM homenagem ao deputado Edison Passos, a Câmara Municipal não funcionou ontem.

O vereador Amandino de Carvalho, velho companheiro do extinto, fêz o necrológio do ex-secretário de Viação, relembrando a sua passagem pela Prefeitura, onde foi autor de diversas remodelações da cidade na gestão do prefeito Henrique Dodsworth.

Após historiar a sua vida de estudante e de professor da Escola Nacional de Belas Artes, o sr. Amandino de Carvalho pediu o levantamento da sessão e a nomeação de uma comissão para acompanhar o féretro.

A comissão de vereadores que representou a Câmara no entêrro foi a seguinte: Gonçalves Lima, Salomão Filho, Mário Martins, Álvaro Dias, José Junqueira e Cotrim Neto.

Pereira Lima, segunda-feira, no Rio

O SR. Pereira Lima virá ao Rio, segunda-feira, para assumir a presidência da UDN, vaga pela licença do sr. Artur Santos. Encontra-se êle em campanha na região da Mogiana, pela sua eleição para deputado federal, na chapa udenista.

Pretende o sr. Pereira Lima, na sua interinidade, imprimir uma linha de intensa oposição aos quadros udenistas em todo o país.

Assumirá êle a suplência da bancada da UDN na Câmara, pois o sr. Ferraz Egreja já pediu licença e os srs. Souza Noschese e Waldemar Ferreira não assumirão o pôsto.

O PR vai apoiar Pereira Pinto

O PARTIDO Republicano não apoiará o sr. Miguel Couto Filho, ao contrário do que o sr. Amaral Peixoto vem anunciando.

Tanto o sr. Olegário Bernardes, como o ex-presidente Artur Bernardes, respectivamente, presidentes do Diretório Estadual e do Diretório Nacional do PR, são inteiramente contrários às demarches do sr. Norival de Freitas, junto ao governador Amaral Peixoto, para apoiar o candidato pessedista.

APOIO A PEREIRA PINTO

A maioria absoluta dos diretórios municipais no Estado do Rio, reunidos, ontem, na sede do PR, resolveram apoiar na Convenção Estadual, a candidatura do senador Pereira Pinto.

Edifício André Leão
Rua Dias de Barros, 61-63-65

Ficam os senhores condôminos convidados a reunirem-se em Assembléia, no Edifício da A. B. I. (Rua Araújo Pôrto Alegre, 71), 7.º andar, Sala da Diretoria, no próximo dia 23, às 16,30 horas, em primeira convocação, e às 17 horas, em segunda convocação, com qualquer número, a fim de tratar de assunto de interêsse da construção.

A COMISSÃO

Informação política

LUTERO E JANGO

LUTERO Vargas quer lançar Jango candidato ao Senado pelo Distrito. A isso se opõe o senador Alencastro Guimarães, que é contra qualquer penetração janguista na política do PTB carioca. O senador está convencido de que candidato algum conseguirá derrotar a chapa Hamilton Nogueira-Gilberto Marinho que considera, além de excelente, eleitoralmente muito forte.

Aderiram ao PSP

O DIRETÓRIO Nacional do PSP emitiu um comunicado, anunciando que os deputados federais Aramis Athayde e Fernando Flôres (PSD do Paraná) e Afonso Matos (PST do Maranhão) aderiram às fileiras ademaristas.

Também aderiram os deputados estaduais maranhenses José Lago e José Maria Carvalho.

PRP, Pernambuco

DENTRO da coligação que, em Pernambuco, apoia a candidatura general Cordeiro de Farias, o PRP tem à sua disposição uma vaga de candidato à Câmara.

Lugares garantidos

PRP, PDC e PTB aliaram-se ao Barata, no Pará, que assumiu o compromisso de trabalhar pela eleição de um representante de cada um dêsses partidos para a Assembléia Estadual e Câmara dos Vereadores de Belém. Pela primeira vez, êsses pequenos partidos terão representantes naquelas câmaras.

Candidato no Piauí

VIAJOU para Teresina o engenheiro Marcos Santos Parente, candidato da UDN daquele Estado a deputado federal. Sua candidatura vem encontrando boa receptividade nos meios políticos da UDN piauiense.

PTB paraibano

ESTA acertado que o PTB da Paraíba concorrerá nas eleições de outubro, ao lado da "Coligação Democrática", chefiada pelo senador Rui Carneiro. Não há, portanto, possibilidade de acôrdo entre os petebistas e udenistas daquele Estado.

Candidato no Ceará

NOVAMENTE, realizam-se articulações para apresentar o senador Onofre Gomes como candidato da conciliação ao govêrno cearense. Apesar de um pouco adoentado, o general está disposto a aceitar.

Canrobert ou Juarez

O SENADOR Bernardes Filho muito tem conversado, com políticos de todos os partidos, sôbre a frente mineira para as eleições presidenciais. Quanto ao candidato, o sr. Bernardes Filho acha que deverá ser civil, de preferência. Não sendo isso possível, acha que o candidato só poderá ser o general Canrobert ou o general Juarez Távora.

Plínio, candidato a presidente

HA divergências no PRP: enquanto uma ala quer lançar o sr. Plínio Salgado candidato à presidência da República, a maioria do diretório nacional se opõe a isso, achando que o chefe integralista deve concorrer à Câmara pelo Estado de Minas Gerais.



ENTÊRRO DO DEPUTADO EDISON PASSOS — Foi ontem, à tarde, o entêrro do deputado Edison Passos (PTB do Distrito). O féretro saiu do Clube de Engenharia na av. Rio Branco, para o cemitério de São João Batista. Numerosos parlamentares, jornalistas, parentes e amigos acompanharam o entêrro. No flagrante, vemos os srs. Nereu Ramos e Café Filho, carregando o caixão do deputado morto. Os trabalhos na Câmara foram suspensos em sua homenagem. Falaram os deputados Maurício Joppert, Alberto Bottino, Benjamin Farah, Carlos Luz, Amaral Peixoto, Luiz Garcia, Fernando Ferrari.

MADAME! Evite os maus resultados de uma falta de experiência de compra...
FAÇA UMA COMPRA DE EXPERIÊNCIA DE NOSSAS COZINHAS AMERICANAS
EM PEÇAS AVULSAS
Examine em detalhes a resistência do material, beleza e perfeição de acabamento! Visite a exposição em nossos escritórios, ou procure em nossos Revendedores Autorizados:
PONTO FRIO - R. Uruguaiana, 134 • CIRB - Av. R. Branco, 180 • GELÂNDIA - R. Assembléia, 111 • ESTRELA BRANCA - R. Ouvidor, 160 • ORGANIZAÇÃO OLYMPIA - R. Senhor dos Passos, 98 • BAZAR S. LUIZ - R. do Catete, 114 • TAPEÇARIA COLONIAL - R. do Catete, 3 • M. CHERMAN & FILHOS - Praça Onze, 87-A • COBRASAN - Av. Pres. Vargas, 1051 • POLO ARTICO - Av. R. Branco, 157/9
NITEROI: MOREIRA CARNEIRO - R. Mar. Deodoro, 130 • INSTALADORA AMERICANA Praia de Icaraí, 177, loja 4.
PINTURA REALMENTE INALTERÁVEL!
Alvura e beleza resplandescentes! O esmalte brilhante das cozinhas Rio-Móveis é resistente ao tempo, ao calor ou brisas marinhas.
RIO-MÓVEIS e Artefatos de Aço Ltda.
FÁBRICA: Rua Felizardo Fortes, 300 (Praia de Ramos) — Tel. 30-4804
EXPOSIÇÃO E VENDAS: Rua Teófilo Otoni, 117, 2. andar — Tel. 43-4230

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI *N. 1.356*

Rio de Janeiro, 12-13 de Junho de 1954

Outra carta ao pai de Lutero

SENHOR:

Que tristeza! Ontem vi seu filho. Como deixa o Sr. que êle ande assim pela rua? À sua volta, tutelando-o, estavam os capangas do Estado, os capangas de super-luxo, os capangas do condomínio Vargas.

Francamente, assim não vale a pena ser presidente, ter poderio e dinheiro de inflação à vontade. Veja como seu filho acaba. Imbecilizado pelo abuso do poder, não se move sem a proteção dos pistoleiros oficiais. Havia dois ou três amigos — e até onde irá essa amizade? O resto eram os protetores pagos do rebento da sua oligarquia, Senhor.

E o povo lá estava. O povo para o qual o Sr. apelou há tempos, dizendo que chegaria o dia de fazer justiça pelas próprias mãos. Aquêle homem simples do povo, que disse a Lutero:

— Ladrão !

e a quem Lutero, taciturno, sorrindo apenas para os fotógrafos — traço que o Senhor bem conhece, retrucou feroz:

— Ladrão é a mãe !

era o primeiro juiz que aplicava a sua receita, Sr. Êle já condenou Lutero. E a mãe dessa criatura do povo, assim insultada por Lutero, julgou o pai de Lutero.

PODE o Sr. gabar-se. Foi o Sr. quem levou seu filho a êsse ponto. Pela sua ambição de poder, pelo descaso da sua formação moral, pelo egoismo desenfreado, pela displicência soberba. Que lhe importa se Lutero é bom ou mau, ébrio ou sóbrio, normal ou anormal? O Sr. quer o Poder. O Sr. só conhece a intriga do Palácio. Isto, há vinte anos! O Sr. fala no povo — mas já não o sente mais. O Sr. não compreende que a impunidade da sua oligarquia é uma afronta ao povo, uma traição aos seus compromissos, um golpe decisivo na sua antiga confiança nesse Sindicato da cupidez presidido pelo pai de Lutero.

Seu filho, ontem, pretendeu roubar-lhe o "show", transformando-se em personagem principal da farsa que montou, em noite de ressaca funda, de parceria com um advogado audacioso. Mas não passa de um comparsa no drama brasileiro, em que o Sr. é personagem central — e há de ser também, alguma vez, julgado.

ENQUANTO o Sr. protege Jafet e a quadrilha, ao mesmo passo que acoberta Lutero, deixa que o tolo nos dê a oportunidade de provar em Juizo os crimes de cujo julgamento tem fugido graças ao uso das imunidades e ao prestígio do poder que o Sr. ainda tem nas mãos.

Poder sem autoridade. Poder feito de dinheiro, de intimidação e da areia das intrigas. Poder destituido de dignidade. Poder boçal, cujo simbolo seria o próprio Lutero, modêlo ideal para uma estátua da Oligarquia.

O SR. estará curioso de saber o que disse ao Juiz, ontem, êste acusado que entrou e saiu do Fôro como se fôra buscar um prêmio demasiado para o seu pequeno mérito. Ali, realmente, deram-lhe o prêmio imerecido de uma aclamação que significa — não me iludo sôbre isto, portanto o Sr. também não se iluda — a condenação da sua impostura, sr. Getúlio Vargas.

A sua sentença, lavrou-a o povo ontem, no Fôro Criminal.

Mas, satisfaçamos a sua curiosidade.

Eis o que disse ao juiz, que na forma da lei perguntou-me se havia alguma possibilidade de um entendimento em que êle pudesse intervir, como mediador, para a cessação do pleito judicial:

— Meritíssimo Dr. Juiz: não persigo, nesta campanha, objetivos pessoais. Não tenho querelas nem quizilias. Não viso a saciar ódios nem a cevar vinganças. Não tenho vinditas a consumar. Êsse sr. Lutero Vargas — o querelante — nem sequer é personagem principal do drama que, na qualidade de jornalista, me compete descrever. E' um comparsa, apenas.

Claro que não estou de acôrdo com todos os têrmos da queixa crime. Por exemplo: não estou interessado em saber debaixo de que cama se esconde o sr. Lutero Vargas, nem em que armários anda êle metido, expressões de que êle se queixa como se fôssem acusações. Não é disto que o acuso. São figuras, estas, que se destinam, como V. Exa. bem percebe, a acentuar a sua fuga ao dever, que incumbe a tôda gente de prestar contas à Justiça de atos delituosos que pela própria Justiça lhe são imputados.

O de que o acuso é de ser desonesto. Isto, estou em condições de provar. E para prová-lo, submeto-me a todos os dissabores, preparo-me para tôdas as vicissitudes de um processo, quaisquer que sejam as consequências.

Se, acaso, êsse processo prejudicasse a minha eleição, antes preferia não ser eleito e poder provar ao povo que a Oligarquia Vargas é nefasta ao Brasil, do que ser deputado à custa de um entendimento que fizesse cessar êste processo.

Mantenho, portanto, as minhas acusações, motivo dêste processo. Saliento, ainda, que elas foram feitas como jornalista por meio de veiculos de fatos e de idéias.

Eis, em sua essência, a declaração que fiz em Juizo, Sr. pai de Lutero, pedindo autorização ao juiz para reproduzi-las, como satisfação que devo ao povo do meu país.

VAMOS, pois, às provas. Vamos conseguir o que a maioria da Câmara não quis, por pusilanimidade, até agora, dar ao povo: o exemplo de que não tememos a Justiça. Pois que a desejamos e a reclamamos, na convicção de que ela é, ainda, o derradeiro recurso dos homens livres, dos homens de bem que o Sr. avilta com a sua complacência pela desonradez, a sua cumplicidade que apascenta os crimes dessa alcatéia.

No mais, resta-me agradecer a oportunidade que me deu de ver, ontem, que não tenho despendido em vão o meu pequeno esfôrço. Esta constatação retempera. Esta conclusão anima, insufla novas fôrças em quem, tendo tão poucas em si, na proteção de Deus e na solidariedade dos seus concidadãos, encontra ânimo para enfrentar o Sr., tôda a sua gente, todo o seu poder, e o Banco do Brasil de contrapêso, mais os seus capangas, sem os quais a sua gente não consegue nem roubar, nem, pròpriamente, viver.

Que é que os Srs. temem tanto, o Sr. pai, o seu filho, e tôda a sua gente? Que mêdo é êsse? Por que se apavoram? Têm por si tantas fôrças e vivem em pânico? Por quê? Só porque o povo dá uma vaia no Lutero?

E O Sr., que desejava? Que Lutero ficasse impune, e, por via dêle, os seus financiadores, os seus cúmplices, e o povo ainda aplaudisse, como antigamente, quando não sabia, quando o Sr. tinha o monopólio do rádio e da imprensa e só se ouvia, como verdade, mentira oficial?

O Sr. está nas últimas. Sua popularidade não vale um caracol. A inflação feriu-a de morte.

Mas o que a está matando é, precisamente, a impostura.

O povo detesta os impostores, Senhor

Um bom domingo, se possivel, lhe deseja,

atenciosamente,

CARLOS LACERDA

O povo no Forum



Desenho de HILDE

Lacerda e Brunini em Coelho Neto

Uma corrente para propaganda — "Reunião de Amigos", ontem, no Núcleo Residencial do IAPC

"HOJE, o principal assunto é a lição que o povo deu a um pobre diabo rico, a um bôto que rola nos profundos mares da oligarquia — a Lutero Sarmanho Vargas, que entrou, permaneceu e saiu do fôro debaixo de vaia, uma vaia que seus bem armados capangas não puderam evitar", disse Carlos Lacerda na "Reunião de Amigos", ontem, em Coelho Neto.

Foguetes, palmas e um regional tocando receberam os jornalistas Brunini e Lacerda quando chegaram à casa do sr. Sebastião Pinto (Rua 7 casa 64, no conjunto do IAPC). Cêrca de 300 pessoas estavam na calçada esperando a hora do comício.

Em nome do povo de Coelho Neto falou o professor Sampaio que pediu votos para os candidatos da Aliança Popular, dizendo que "sem êles será difícil encontrarmos uma solução que satisfaça". E continuou:

"O simples congelamento do mal-estar nacional em que vivemos já seria uma vitória, porque o futuro com os homens que estão no govêrno só se nos apresenta cada vez mais prêto. Não podemos continuar com êles. E' preciso eleger o nosso candidato, plantando-o, como boa semente que é, na Câmara dos Deputados, que transformaremos em sementeira do civismo".

Um voto a mais

"E' um grande dia para nós, porque Lacerda, frente a Lutero confirmou o que dissera anteriormente: "Êle é ladrão!"; e o povo que se juntou à porta do fôro repetiu: "Êle é ladrão!" contou Raul Brunini, que leu depois uma carta, recebida ontem na Rádio Globo.

A carta dizia: "Caro amigo; quem vem acompanhando a campanha do bravo jornalista Carlos Lacerda, há mais de um ano, campanha esta com provas e dados concretos sôbre um número interminável de patifarias cometidas no atual govêrno, não pode ficar indiferente e não pode deixar de assumir uma atitude, no sentido de ajudar ao referido jornalista a pôr um paradeiro em tais escândalos".

"De que maneira você, brasileiro amigo, pode dar a sua cooperação? Comparecendo no dia 3 de outubro vindouro em sua seção eleitoral, dando o seu voto a Carlos Lacerda, elegendo-o deputado para a próxima legislatura".

"Além do seu próprio voto você poderá colaborar com esta modalidade de propaganda: tirando dez cópias desta, remetendo-as, pelo correio a dez pessoas de sua relação, que por sua vez farão o mesmo, e assim sucessivamente. Com a divulgação dêste pedido, formar-se-á uma "corrente", que muito ajudará na obtenção de um maior número de votos. O nosso "slogan" deverá ser:

"Um voto a mais para Carlos Lacerda é um voto a menos para aquêles que têm enganado e roubado o povo".

Homenagem

Um conjunto de crianças homenageou os visitantes executando um samba, cantado por uma menina.

O sr. Baldaque, diretor de Serviços Administrativos do IAPC e candidato a vereador, está exigindo a apresentação do titulo de eleitor de todos os trabalhadores do Instituto, na hora do pagamento. Ameaçou mesmo de não pagar àqueles que não forem eleitores. Vários trabalhadores que, não sabendo ler, não podem ser eleitores. Ficarão, assim, sem receber?

Eis uma das dúvidas ontem manifestadas na "Reunião de Amigos" do Comitê Cívico de Coelho Neto.

O professor Sampaio recebeu Lacerda e Brunini em nome do povo de Coelho Neto. Êle conheceu Coelho Neto e ouviu dêle o elogio à coragem cívica — "a mesma que tem Carlos Lacerda"



Moradores de Coelho Neto na Reunião de Amigos, ontem à noite

Venerando com mêdo da cadeia

Pede o arquivamento do processo — Renovado o pedido de licença à Câmara para processá-lo — Quer também a dissolução da Comissão de Inquérito

O VEREADOR Venerando da Graça apresentou requerimento, pedindo ao chefe de Polícia o arquivamento do processo instaurado contra a sua pessoa, na Delegacia do 5.º Distrito, por haver agredido, à mão armada, os jornalistas José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã", no interior da Câmara dos Vereadores.

Informou que, na Câmara, faz o que quer, e a Polícia não tem nada com isso.

RENOVADO O PEDIDO

O requerimento foi apresentado porque o delegado Cláudio Vieira Peixoto voltou a renovar, ontem, o seu pedido de licença à Câmara para processar o agressor.

A proposição, entretanto, não será aprovada, porquanto, no mesmo dia da agressão, vereadores de tôdas as bancadas, inclusive da sua (PTB), repudiaram seu gesto, chamando-o, inclusive, maluco.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Ainda com receio de ir para a cadeia, o sr. Venerando da Graça pediu ao presidente da Câmara, vereador Levi Neves, a dissolução da Comissão Parlamentar de Inquérito, nomeada a pedido da ABI para punir o agressor.

Não foi atendido.

Opinião

Empréstimo

OS institutos anunciam modificações nos empréstimos imobiliários. Para melhor, nos montantes e idade-limite das amortizações. Para pior, no cálculo da cobrança dos juros por atraso no pagamento das prestações.

Até agora, pelos contratos, os juros são calculados na base da mensalidade atrasada. Pela modificação, êles serão calculados sôbre a parte do empréstimo que falta ser paga, o que significa despesa maior, na proporção da parcela ainda por amortizar-se.

A questão do novo cálculo dos juros ainda não foi explicada como devia. O número de pessoas interessadas é enorme, e há quem afirme ilegalidade na medida. Motivo: os contratos prevêem pagamento dos juros na base da mensalidade e pela própria fôrça dos contratos êles terão que continuar sendo calculados assim. A não ser que sejam rompidos os contratos.

Na Recebedoria de S. Paulo denúncia contra Lutero

A DENÚNCIA do jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, contra o srs. Lutero Vargas e Walbo Chamas, está seguindo o seu curso.

A denúncia foi ao gabinete do ministro Osvaldo Aranha que a distribuiu à Diretoria de Rendas Internas.

S. PAULO

A denúncia do jornalista estará segunda-feira em S. Paulo. A Diretoria de Rendas encaminhou-a à Recebedoria de S. Paulo à qual competia, na época, receber o sêlo por verba.

Esse sêlo era de Cr$ 125 mil correspondentes a Cr$ 5 por mil, na carta ressalva no valor de Cr$ 25 milhões dirigida a Lutero Vargas pelo sr. Walbo Chamas.

Agora, com a multa, Lutero tem de pagar Cr$ 250 mil (o dôbro) por ter dado curso a papel que não estava devidamente selado e Walbo Chamas Cr$ 625 mil (cinco vêzes o valor do sêlo) por tê-lo sonegado na época em que o pagamento normal era devido.

CONCLUSÃO

Se o sêlo não houver sido pago em S. Paulo a denúncia do jornalista Amaral Netto será apurada na Recebedoria desta capital. Se nesta também nada constar, restará a Lutero, para não pagar a multa, afirmar que mentiu perante a Comissão de Inquérito.

Ilegais as promoções à letra "O"

CÊRCA de 15 mil funcionários, principalmente do Ministério da Fazenda, teriam anuladas suas promoções à letra "O", se fôsse publicado o despacho dado numa Exposição de Motivos do DASP, que as considerou ilegais.

As promoções foram feitas através de uma interpretação da lei 200, algumas por fôrça de sentença judicial transitada em julgado. Revendo o assunto, o DASP concluiu pela ilegalidade das promoções, com o que concordou o presidente da República.

CANCELAMENTO

Entretanto, considerando o reflexo que a anulação em massa iria causar nas repartições fazendárias, entre elas a Diretoria do Impôsto de Renda, exatamente na época em que seus servidores se empenham na apuração das declarações dos contribuintes de todo o país, resolveu o sr. Getúlio Vargas cancelar seu próprio despacho, mantendo, assim, as promoções já feitas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	73,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicilio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,30

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES :

11 horas (Só no Plaza) — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15: "O Inferno n.º 17"

11,40 (só no Metro-Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10: "Festa Brava"

12,45 — 3 — 5,15 — 7,30 — 9,45: "Cidade da Perdição"

1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Flechas Flamejantes", "O Principe de Bagdad"

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Devoção de Assassino"

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Devoção de Assassino
METRO-PASSEIO (22-6490) — Festa Brava
ODEON (22-1508) — O Principe de Bagdad
PALACIO (22-0822) — O Manto Sagrado (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — * Cidade da Perdição (só hoje)
PLAZA — * O Inferno n.º 17
RIVOLI — Três Histórias Proibidas (só hoje)
VITORIA (42-9020) — Flechas Flamejantes

CENTRO

CENTENÁRIO — Seminola
COLONIAL (42-8512) — * O Inferno n.º 17
FLORIANO (42-9074) — * Viva Villa!
IDEAL (43-1218) — Asas de Fogo
IRIS (42-9163) — Mulheres Indomáveis (e) Três Passos ao Norte
MEM DE SA (42-2232) — * Viva Villa! (e) * Conspiração
PRESIDENTE (42-7128) — * Cidade da Perdição (só hoje)
PRIMOR (43-6631) — * O Inferno n.º 17
S. JOSÉ (42-0592) — * Cidade da Perdição (só hoje)

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Flechas Flamejantes
AVENIDA (48-1667) — Jornada Cruel
CARIOCA (28-8178) — O Principe de Bagdad
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Inferno n.º 17
MARACANÃ (48-1910) — Jornada Cruel
METRO-TIJUCA (48-9970) — Festa Brava
OLINDA (48-1032) — * O Inferno n.º 17
VELO — Capitão Pirata

ZONA SUL

ALASKA — Meu Coração Canta
ALVORADA (27-2936) — O Arco-Iris
ART-PALACIO (37-8443) — * Cidade da Perdição (só hoje)
ASTORIA (47-0466) — * O Inferno n.º 17
AZTECA (45-6813) — A Meia-Noite do Amor
BOTAFOGO — * Devoção de Assassino (e) Capitão Pirata
CARUSO — A Meia-Noite do Amor
COPACABANA (47-2803) — Flechas Flamejantes
IPANEMA (47-3806) — O Principe de Bagdad (e) Vitimas da Sorte
LEBLON (27-7805) — Flechas Flamejantes
LEME (37-6412) — O Arco-Iris
METRO-COPACABANA (37-9797) — Festa Brava
MIRAMAR — O Principe de Bagdad
NACIONAL (26-6072) — A Meia-noite do Amor
PIRAJÁ (47-6663) — A História de Três Amores
POLITEAMA (26-1148) — O Monstro do Mar
RIAN (47-1144) — O Principe de Bagdad
RITZ (37-7224) — * O Inferno n.º 17
ROXY (27-8245) — * Devoção de Assassino
S. LUIZ (25-7679) — O Principe de Bagdad

OUTROS BAIRROS

ALFA — Sanha Selvagem
BARONESA — As Neves de Kilimandjaro
BRAZ DE PINA (30-3489) — Asas de Fogo
CACHAMBI (29-4117) — Paraiso Roubado
EDSON (29-4449) — A Marcha Triunfal
ESTACIO DE SA — Perdidos no Alaska (e) Não És Meu Filho
FLUMINENSE (28-1404) — A Vingança do Aguia Negra
IRAJÁ (29-8333) — Spártaco
IMPERATOR — O Arco-Iris
MADRID — O Principe de Bagdad
MADUREIRA (29-8738) — Senhorita Inocência
MARACANÃ — Jornada Cruel
MASCOTE (29-0411) — * O Inferno n.º 17
MAUÁ — * Cidade da Perdição (só hoje)
MOÇA BONITA — * Amores de Apache
MODÊLO — Feitiço Branco
MODERNO — Seminola
MONTE CASTELO (29-6250) — Flechas Flamejantes
PARATODOS — Três Histórias Proibidas (só hoje)
RYDAN (49-1633) — A História de Três Amores
SANTA ALICE (38-0993) — O Principe de Bagdad
VAZ LOBO (29-9198) — A Nau dos Condenados

NITEROI

CASSINO — Três Histórias Proibidas (só hoje)
CENTRAL — Flechas Flamejantes
ICARAI — Busca Desesperada
ODEON — O Principe de Bagdad

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2828) — Flechas Flamejantes
D. PEDRO (3400) — * A Cruz de Minha Vida
PETROPOLIS — Devoção de Assassino

TEATRO

[illegible] "Mulher do Diabo" às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.

FOLLIES (27-8216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas

GLORIA (22-9146) — "Mamãe, vote em mim!" 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas

JARDEL (27-6721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" às 21 horas — Sábado e domingo às 16 horas. Vesperal. Dia 14, Ajara, em "A Cartomante", às 21 horas

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

RECREIO (22-8164) — "As Urnas Vão Rolar". — Às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.

REPUBLICA (22-0771) — Dia 15, estréia, "E' sopa no mel".

SERRADOR [illegible] do Ferro Velho" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO (37-1037) — "Sua Excia em 36 Pôses" às 21 horas. Vesperal às 16, sábado.

TEATRO MUNICIPAL — Hoje às 21 horas, "Lampião", sábado e domingo, Cia. Dramática Nacional. Segunda-feira, às 17 horas, "Cidade Assassinada".

O PEQUENO MUNDO

ALMÔÇO NO CAIS

NOVA YORK, 12 (AFP) — A fim de experimentar um novo modêlo de cais marítimo suportado por caixões de cimento, 150 empreiteiros, engenheiros e arquitetos tomaram parte ontem num almôço que lhes foi servido num dêsses caixões mergulhado nas águas do rio Hudson.

Os convidados pertenciam ao "Concrete Industry Board" (Conselho da Indústria do Cimento).

Esse cais, de uma concepção inteiramente nova e que será o único no mundo, é composto de 3 caixões de cimento medindo mais de 36 metros de largura, perto de 110 metros de comprimento e seis metros e setenta de altura. A espessura das paredes varia entre 1 metro e 20 e 60 centímetros. O interior dos caixões servirá de armazens.

O novo cais será posto em serviço em outubro próximo.

Era comunista a Rainha...

BOGOTÁ, 12 (UP) — Segundo informações extra-oficiais, já chega a mais de 500 o número de pessoas detidas em consequência dos recentes conflitos entre estudantes e fôrças do Exército.

Entre os detidos encontram-se elementos de todos os partidos, figurando, também, a senhorita Lina Flor Ospina, candidata a rainha dos estudantes, cuja eleição estava sendo preparada quando ocorreram os choques. A senhorita Ospina é suspeita de tendências comunistas.

A lembrança de Mateotti

ROMA, 12 (A.F.P.) — Foi comemorado ontem nas principais cidades da Itália o trigésimo aniversário da morte do deputado socialista Giacomo Mateotti, assassinado pelos fascistas no dia 10 de junho de 1924. Nesta capital o sr. Giuseppe Saragat, vice-presidente do Conselho e líder do Partido Socialista Democrático Italiano, recordou o martírio de Giacomo Mateotti. Foi igualmente comemorado no Parlamento o assassinato do líder socialista, cujas consequências apresentaram o risco de queda do regime fascista 18 meses após a sua ascensão ao poder. Os dois filhos de Giacomo Mateotti, senhores Giancarlo e Matteo Mateotti são deputados à Câmara italiana.

Eletróides e lembranças

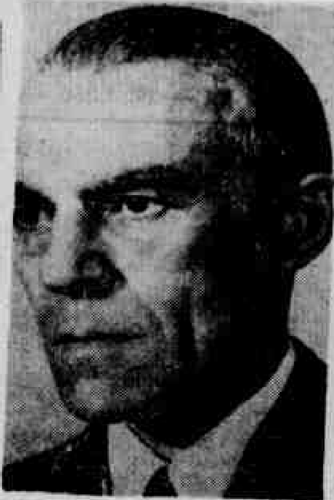
MONTREAL, 12 (AFP) — A excitação de certas regiões do cérebro, com a ajuda de eletróides, realizada durante operações cirúrgicas, pode fazer reviver mentalmente, entre os pacientes, cenas ou fatos do passado, como se acabassem de ser vividos, revelou, perante o congresso internacional de psicologia, que se reune atualmente em Montreal, o dr. Wilder Penfield, diretor do Instituto Neurológico desta cidade.

KRUPP REDIVIVO

ESSEN, 12 (AFP) — A nova direção da firma Alfred Krupp Von Bohlen und Halbach acaba de ser eleita, a contar de 1.° do corrente.

O sr. Alfred Krupp, proprietário da firma, conserva a direção geral. Nomeou êle os srs. Janssen e Beitz para procuradores; os srs. Kallen (metalurgia), Hermann (construção de máquinas e transformação), Schroeder (finanças), Veillant (vendas), e dois diretores adjuntos: os srs. Hansen (técnico) e Hobrecker (administração).

Declara-se nos estabelecimentos Krupp que essa reorganização "tende a normalizar a administração da firma, perturbada pelas consequências da guerra".



PARIS — O novo comandante supremo das fôrças da União Francesa na Indochina, general Paul Ely, que até agora exercia as funções de chefe do estado-maior das fôrças armadas da França. (Foto United Press, via aérea)

Impasse da França na Indochina

"Suspensão" das conversações em Genebra? — Ponto de vista de Foster Dulles

WASHINGTON, 12 (Condensado da U.P.) — Fontes fidedignas revelaram hoje que as autoridades francesas fizeram saber ao Govêrno norte-americano que a França não poderá continuar lutando muito tempo mais na Indochina sem a intervenção aliada.

Frisaram essas fontes que os funcionários franceses advertiram que a alternativa de uma maior ajuda aliada poderia ser uma paz pouco satisfatória no suleste da Ásia.

INTERVENÇÃO IMEDIATA

Cabe assinalar que alguns altos funcionários militares dos Estados Unidos acham que o Viet-Nam, centro atual da luta, cairá em poder dos comunistas, se as nações ocidentais não intervierem ràpidamente. Por outro lado, não são poucos os peritos militares que já consideram o Viet-Nam irremediàvelmente perdido.

Em Paris, um alto funcionário norte-americano declarou que os EE.UU. e a França estão próximos de um acôrdo quanto às condições sob as quais a França procuraria obter mais ajuda norte-americana para a Indochina. Esse funcionário esclareceu que a ajuda adicional não compreenderia a intervenção aberta dos EE. UU., no conflito. Limitar-se-ia ao fornecimento de mais petrechos bélicos e auxílio no adestramento de tropas nativas.

GENEBRA, 12 (U.P.) — Fontes autorizadas revelaram hoje que os aliados ocidentais se preparam para "suspender" as negociações de Genebra sôbre a Indochina, na próxima semana, se o Govêrno francês cair amanhã em consequência de um voto de censura da Assembléia Nacional.

Não obstante, acrescentaram, as conversações militares concertadas pela Conferência continuarão tanto aqui como na própria Indochina.

A POSIÇÃO DOS EE.UU.

LOS ANGELES, 12 (AFP) — Enquanto uma flagrante invasão da China comunista não se produzir na Indochina, a pacificação dêsse país não poderá ser feita com êxito por uma intervenção armada unilateral dos Estados Unidos.

Se, no entanto, a China comunista se entregasse a uma tal agressão, os Estados Unidos considerariam a sua própria segurança como ameaçada e tomariam as medidas em consequência.

Tal é a substância de um discurso pronunciado ontem pelo secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, perante o "Conselho dos Assuntos Mundiais".

HANOI, 12 (UP) — Fontes oficiais francesas informaram hoje que os rebeldes isolaram pràticamente o Delta do rio Vermelho. Os informantes acrescentaram que os primeiros elementos das colunas rebeldes que avançam para o sudeste, de Dien Bien Phu, chegaram a Than Hoa, 120 quilômetros ao sul de Hanoi.

O grosso das fôrças rebeldes, que alcança a vários milhares de soldados, integrande numerosos batalhões de diferentes regimentos, encontra-se, ao que parece, a dois ou três dias de marcha daqueles elementos avançados. Tan Hoa é uma das mais antigas e poderosas bases dos rebeldes na Indochina Setentrional.

LAUREANO GOMEZ ACUSA O GOVÊRNO DE BOGOTÁ

BARCELONA, 12 (AFP) — "O movimento na Colômbia não é um movimento de tendência comunista" — afirmou hoje o sr. Laureano Gomez, antigo presidente da Colômbia, comentando ante um jornalista, os acontecimentos verificados em Bogotá.

Depois de frisar que só tivera conhecimento do conflito através das informações publicadas pela imprensa local, o antigo presidente da Colômbia, que reside atualmente nesta cidade, lembrou que "os estudantes são anticomunistas".

"A prova é que, há dez anos, um reitor da Universidade foi demitido de suas funções por ter sido considerado como simpatizante comunista, afirmou êle, concluindo em tom categórico: "Não é a mesma coisa ser um usurpador do poder e ser um mandatário legítimo do povo que deve fazer uso, por obrigação, da fôrça do Estado para manter a ordem. Esta a razão pela qual se verificam frequentemente atos de protesto contra o sistema de govêrno".

Para prevenir tôda classe de desordens, o govêrno ordenou a evacuação das Universidades que funcionam nesta capital. Vários tanques cercam a Universidade Nacional e o exército ocupa, virtualmente, a sede da Universidade Livre e da Faculdade de Direito.

Em outros centros universitários, como Medelin, Cali e Manizales, as fôrças armadas receberam ordem de dissolver tôda manifestação estudantil.

Até esta tarde, tinham sido sepultados dez universitários. As cerimônias de enterramento realizaram-se separadamente, sob a vigilância do exército e com a assistência, apenas, dos parentes mais próximos das vítimas.

VIENA — Vêem-se claramente três furos, produzidos no avião cargueiro DC-3 da companhia belga "Sabena", pelas bombas dos canhões do MIG que o atacou. O aparelho realizou uma descida forçada na zona britânica da Áustria, depois do ataque comunista em que o radioperador belga foi morto e dois outros tripulantes saíram feridos. A Bélgica já protestou em Moscou contra o ataque. (Foto United Press, via aérea)

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

BOATO — Londres — Um porta-voz do "Foreign Office" declarou que eram "inteiramente destituídas de fundamento" as afirmações relativas a uma agressão armada britânica contra uma aldeia do Yemen.

GUERRA NA ASIA — Nova Delhi — "O Viet Nam, o Laos e o Cambodge brevemente gozarão de completa independência e isto tira ao Viet Minh qualquer razão de prosseguir a guerra", disse o ministro do Exterior da Austrália, Richard Casey.

AVIÕES DETIDOS — Londres — Um relatório oficial declara que os três aviões inglêses detidos pelas autoridades persas não pertenciam à "Royal Air Force", mas a uma companhia particular: a "Aero Services Ltd."

FÔRÇAS DO VIET MINH — Saigon. Vários batalhões do Vit Minh foram assinalados no norte do Laos.

REUNIAO DE CHANCELERES — Buenos Aires — A chancelaria argentina estuda os motivos que levaram os EE.UU. a realizar consultas com os demais Estados americanos tendo em vista convocar uma reunião de ministros do Exterior para analisar a situação na América Central.

VOLTA DO MARECHAL — Londres — Regressará a esta capital o marechal sir John Harding, chefe do Estado Maior Imperial, que estêve em Washington, onde participou das conversações dos cinco.

CONTROLE SOVIETICO — Viena — As autoridades russas estabeleceram novamente rigorosas medidas de contrôle do tráfego em sua zona.

PERON PRENDE — Buenos Aires — Chega a 45 o total de detidos como "agitadores" nesta capital.

ACORDOS COMERCIAIS — Washington — A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que prorroga por um ano o poder do presidente dos EE.UU. de negociar acordos comerciais a base de reciprocidade, com as nações estrangeiras.

BOMBA ATOMICA — Washington — Calcula-se em algumas fontes que os EE.UU. dispõem de 1.500 a 2.000 bombas atômicas; até 1960, o número poderá chegar a 10 mil.

DESCENDENTE DE PRESIDENTES — Boston — Faleceu, com 87 anos de idade, Charles Francis Adams, descendente de dois presidentes dos EE.UU.: John Adams e John Quincey Adams.

PERSEGUINDO O "GANGSTER" — Phoenix, Arizona — Agentes do FBI de Washington estão desenvolvendo esforços para encontrar o raptor da sra. Evelyn Ann Smith, espôsa de um rico industrial.

LIDER REVOLUCIONARIO CUBANO — Havana — Fontes chegadas ao presidente Batista informam que Aureliano Sánchez Arango partiu do Panamá para Costa Rica, a fim de entrevistar-se com o presidente José Figueres.

MACCARTHY — Washington — O senador republicano Ralph Flandres pediu ao Senado que afaste seu colega Mac Carthy da presidência de uma subcomissão senatorial.

DIREITO AERONAUTICO — Nápoles — Inaugurou-se o "Congresso de Direito Aeronáutico". Participa, entre outras, uma delegação do Brasil. (Condensados da U.P. e A.F.P.)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 E RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 —— SAO PAULO
FILIAL NO RIO — RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45/47
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 246.000.000,00

BALANCETE em 31 de Maio de 1954, compreendendo as operações da Matriz e das agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeo do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida

Francisco de Paula Leite Sobrinho
Henrique Schiefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão

Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Deiamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felicio Primo

NO ESTADO DE S. PAULO

ADAMANTINA, ALVARES MACHADO, ANDRADINA, ARARAQUARA, ASSIS, BARIRI, BAURU, BILAC, BIRIGUI, BRAS (Urbana), BRAUNA, CAFELANDIA, CAMPINAS, CANDIDO MOTA, COSMORAMA, DRACENA, DUARTINA, FERNANDOPOLIS, FLORIDA PAULISTA, GALIA, GARÇA, GETULINA, GUARANTA, IBIRAREMA, IRAPURU, JAU, JUNQUEIROPOLIS, LAPA (Urbana), LINS, LUCELIA, MARILIA, MARTINOPOLIS, MERCADO (Urbana), MIRANDOPOLIS, OSVALDO CRUZ, OURINHOS, PACAEMBU, PARAPUA, PEDERNEIRAS, PENAPOLIS, PINHEIROS (Urbana), PIRAJU, PIRAJUI, POMPEIA, PRESIDENTE ALVES, PRESIDENTE BERNARDES, PRESIDENTE PRUDENTE, PRESIDENTE VENCESLAU, PROMISSAO, RANCHARIA, REGENTE FEIJO, RIBEIRAO PRETO, SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SANTO ANASTACIO, SANTOS, S. JOSE DO RIO PRETO, SAO MANOEL, TUPA, TUPI PAULISTA, VALPARAISO, VERA CRUZ, VOTUPORANGA

NO ESTADO DO PARANA

APUCARANA, ARAPONGAS, ASSAI, BANDEIRANTES, CAMBARA, CAMBE, CORNELIO PROCOPIO, CURITIBA, JANDAIA DO SUL, LONDRINA, MANDAGUARI, MARIALVA, MARINGA, PARANAGUA, PARANAVAI, ROLANDIA, SANTA AMELIA, SERTANOPOLIS

NO DISTRITO FEDERAL

CENTRO, MADUREIRA

NO ESTADO DE MATO GROSSO

CAMPO GRANDE

NO ESTADO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA

NO EST. DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente		145.066.285,60	
Em Depósito no Banco do Brasil S.A.		234.347.089,30	
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto Lei n. 7.293		61.632.378,70	
Em Outras Espécies		953.387,10	445.049.140,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.264.000,00	
Empréstimos em C/C	689.893.751,70		
Titulos Descontados	1.828.683.320,80		
Agências no País	747.543.240,50		
Correspondentes no País	13.951.900,60		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	4.379.719,30		
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto Lei n. 24.038	2.891.985,74		
Outros Créditos	165.303,96		
Correspondentes no Exterior	4.875.678,50	3.292.288.701,00	
Imóveis		55.267.554,60	
Títulos e Valores Mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ .... 47.201.800,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Cr$ 1.328.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto Lei, 9.602, Cr$ 115.000,00 em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Cr$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda		38.937.417,00	
Ações e Debentures		26.072.284,80	3.414.929.957,40
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	108.715.891,90		
Móveis e Utensílios	17.597.404,00		
Material de Expediente	6.441.966,60		
Instalações	8.138.093,40		140.893.355,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	3.344.847,20		
Impostos	5.157.290,10		
Despesas Gerais e Outras contas	72.737.239,90		81.239.377,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		529.846.382,30	
Valores em Custódia		25.675.527,00	
Títulos a Receber de Conta Alheia		687.164.363,10	
Outras Contas		112.771.843,50	1.355.458.115,90
Total Cr$			5.437.569.947,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		175.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		19.000.000,00	
Outras Reservas		52.000.000,00	246.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a Curto Prazo:			
De Poderes Públicos	17.311.797,40		
De Autarquias	46.830,30		
Em C/C. Sem Limites	1.440.868.711,80		
Em C/C. Limitadas	659.630.866,00		
Em C/C. Populares	228.251.268,60		
Em C/C. Sem Juros	2.660.624,60		
Em C/C. de Aviso	6.243.354,30		
Outros Depósitos	102.424.637,50		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	2.500.000,00		
De Diversos:			
A Prazo Fixo	356.452.065,80		
De Aviso Prévio	14.902.509,80	2.831.382.716,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no País	750.527.102,90		
Correspondentes no País	28.305.983,80		
Correspondentes no Exterior	4.086.753,20		
Ordens de Pagamentos e outros Créditos	44.196.940,30		
Dividendos a Pagar	20.229,10		
Depósitos referentes a Cobranças no Exterior conforme Decreto lei n.º 24.038	8.154.398,10	830.331.406,60	3.661.714.122,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			174.397.706,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custódia		555.531.909,30	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	682.766.909,40		
Do Exterior	4.397.453,70	687.164.363,10	
Outras Contas		112.771.843,50	1.355.458.115,90
Total Cr$			5.437.569.947,20

São Paulo, 9 de Junho de 1954

a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) Gaidino Alfredo de Almeida Junior — Diretor Vice-Presidente
a) Amador Aguiar — Diretor-Superintendente
a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Gerente
a) Luiz Silveira — Diretor Adjunto
a) Laudo Natél — Diretor-Adjunto
a) Mário Visotto — Contador Geral (C.R.C. S.P. n. 19.503)

PREPARA-SE A CONFERÊNCIA SÔBRE A GUATEMALA

WASHINGTON, 12 (UP) — Em qualificadas fontes diplomáticas se manifestou, hoje, que em princípios do mês entrante parece assegurada a realização de uma conferência de ministros de Relações Exteriores dos Estados americanos. A reunião se efetuará em Montevidéu e, segundo êstes círculos, são boas as perspectivas de aprovação, por esmagadora maioria, de um projeto de resolução, dos Estados Unidos, de condenação ao predomínio comunista na Guatemala.

Explicou-se que o projeto preparado pelos Estados Unidos está redigido de forma a não ferir o povo da Guatemala, ao qual se considera vítima da situação em que se encontra, nem agrave a dignidade da nação guatemalteca. Propõe, em realidade, medidas para impedir todo novo embarque de armas para a Guatemala, ou a chegada ali de agentes de países da cortina de ferro. Algumas pessoas vêem no projeto certa semelhança, no espírito, com o tratado de paz do Japão, que, embora em tom firme, foi redigido de tal maneira a conseguir o apoio do povo japonês.

Sabe-se que êste fato levou a posição menos desfavorável nações que, de outra sorte, se teriam oposto ao plano. E' que há preocupação, entre algumas Repúblicas americanas, como se evidenciou na Conferência de Caracas, de que uma ação anticomunista contra a Guatemala poderia ser empregada, depois, como precedente para ações contra outras Repúblicas e por motivos de caráter econômico ou de outra natureza.

Presume-se que a Guatemala enviaria representantes à reunião de consulta dos chanceleres americanos, se assim o desejasse, embora a proposta para que se realize tal reunião não haja sido dirigida ao govêrno guatemalteco.

FILOS
Armação Inquebrável
Cr$ 250,00 — OTICA NOVA
Rua Miguel Couto, 15
(prox. a Ouvidor)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

Aniversário da Batalha Naval de Riachuelo

Solenidades — Ordem do Dia do Chefe do E.M.A. — Palavras do almirante Guillobel

PELA passagem do aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, ontem, as autoridades da Marinha organizaram um cuidadoso programa de festividade. As 9 horas, foram colocadas palmas de flores junto ao monumento do almirante Barroso, pelo titular da Armada, almirante Renato de Almeida Guillobel. Um destacamento de fôrças da Marinha prestou as honras militares, desfilando, por fim, em continência.

As 10 horas, colocou o chefe do E.M.A., uma palma de flores, junto ao busto do Imperial Marinheiro Marcílio Dias, na Praça Onze.

JURAMENTO A BANDEIRA

A cerimônia de juramento à Bandeira de 195 novos aspirantes da Escola Naval, teve lugar às 11 horas na ilha de Villegaignon. O presidente da República, presidiu o ato, tendo comparecido também altas autoridades civis e militares.

VISITA PRESIDENCIAL

O Presidente da República, em prosseguimento ao programa, à hora em que encerramos os trabalhos desta edição, almoçava a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha".

O sr. Getúlio Vargas passou em revista a turma de guardas-marinhas que segue, amanhã, nêsse veleiro, para o exterior, numa viagem de instrução pela Ásia, América e Europa.

O DISCURSO DO MINISTRO

Durante o almoço a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", o ministro da Marinha, dirigindo-se ao Presidente da República, ressaltou em discurso as finalidades das viagens de instrução dos guardas-marinhas.

Dentre outros assuntos S. Excia. disse:

— "Tenho ouvido opiniões contrárias às viagens em veleiros e aos longos cruzeiros, sob o argumento que na éra da energia atômica, de propulsão a jato e das velocidades supersônicas, tais práticas têm um sabor de antiguidade que não mais se justifica. Não participo da mesma opinião e creio mesmo que tanto aqui como em todas as Marinhas, me encontro em muito boa companhia. É que a profissão do nauta tem características próprias; obedece a determinantes que o progresso da ciência em tôdas as gamas das atividades humanas não poderá jamais alterar".

ORDEM DO DIA

O almirante Attila Monteiro Aché, chefe do E.M.A., baixou ordem do dia em que focaliza a Batalha Naval do Riachuelo.

Disse aquêle oficial:

"Na data de hoje se engalana a nossa Marinha, para comemorar o mais audaz e valoroso feito da sua Armada. Assim fazemos, ano após ano, não com o fito de exaltar a vitória naval obtida à custa de tantas vidas e sacrifícios, sôbre os nossos adversários de então, e que, desde há muito são nossos amigos e irmãos sul-americanos, mas, sim, para render preito e homenagem a todos aquêles que, tendo tido a honra de usar em seus uniforme o botão de âncora de Tamandaré ou a gola maruja de Marcílio Dias, souberam dar suor e sangue para o bem de nosso Brasil".

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão
Tel.: 28-7104

O POVO JULGOU LUTERO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.356 — SÁBADO-DOMINGO — 12-13 DE JUNHO DE 1954



CAPANGA EM CONDOMÍNIO: ESTRAGOU A MÁQUINA

Lutero já terminara a audiência com o juiz Júlio Alberto Alvares e, cercado dos capangas, enxugava o suor, ao fundo da sala.

Aprestaram-se os fotógrafos e os "flashes" começaram a estourar. O fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA passou rápido e uma pessoa puxou o fio do "flash", arrebentando-o. O fotógrafo virou-se e encarou o depredador. Era Ayres, capanga em condomínio de Getúlio Vargas, Samuel Wainer e Lutero Vargas.

Ayres serviu a Wainer durante o Inquérito Parlamentar sôbre a Ultima Hora. Foi da guarda pessoal de Vargas.



O juiz ouve o jornalista



O juiz Júlio Alberto Alvares ouve Lutero. "O que aqui se diz não será tomado por têrmo", diz o magistrado

Em frente ao Fôro Criminal, o povo ouviu a prestação de contas do jornalista: "Mantenho a acusação. Lutero é o desonesto comparsa da oligarquia que hoje, aqui neste Pretório, começa a morrer aos pedaços"

TODOS os serviços do Fôro Criminal pararam, ontem, às 13 horas, quando, quase ao mesmo tempo, chegaram à 14.ª Vara Criminal o jornalista Carlos Lacerda e o deputado Lutero Vargas, para "audiência de reconciliação", promovida pelo juiz Júlio Alberto Alvares, de acôrdo com a lei. Lutero levou vaias memoráveis. E a audiência, fora da sala do Juiz, terminou por um comício que interrompeu o trânsito na rua D. Manoel.

A interrupção no Fôro perdurava, às 15 horas, quando já se haviam retirado Lutero (sob vaia estrondosa) e Lacerda com o aplauso de mais de 2 mil pessoas.

Chegam Lacerda e Lutero

Lutero chegou ao fôro primeiro. Acompanhava o filho do presidente da República, além de meia-dúzia de capangas, fortes e espadaúdos, o major Paim, diretor da Penitenciária do Distrito Federal.

Nesta altura, as varandas internas do Fôro Criminal já se encontravam superlotadas por populares, advogados e jornalistas. As vaias estrugiram de todos os lados e os capangas resolveram dar, além dos empurrões, alguns vivas, respondidos por êles mesmos.

Pouco depois chegava Carlos Lacerda, recebendo grande manifestação. Estava acompanhado do advogado Adauto Lúcio Cardoso e do jornalista Amaral Netto, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA e presidente do Clube da Lanterna.

Lutero depõe

Pouco antes da audiência (secreta) entre o deputado Lutero Vargas e o juiz, alguns fotógrafos, entre os quais o da TRIBUNA DA IMPRENSA, entraram na sala.

Dirigindo-se aos fotógrafos, o juiz afirmou que somente permitiria fotografias se ambas as partes não se opusessem. Lutero sorriu contrafeito e falou:

— "Bom, parece que só há fotógrafo da parte contrária" — ao que retrucou Ernesto Santos:

— "Não. O fotógrafo da "Ultima Hora" também está aí.

— "Bem, se está, pode bater a fotografia..." — respondeu Lutero.

Pouco depois iniciava Lutero a audiência, que durou menos de meia-hora. Não se sabe o que disse ao juiz.

O encontro

Encerrada a audiência, Carlos Lacerda entrou. Lá ainda estava o deputado Lutero Vargas. Ficou em um canto, juntamente com seu advogado, os capangas e o professor Adamastor Lima. Roberto Accioly, secretário de Educação da Prefeitura, foi abraçá-lo.

Lutero tentava sorrir mas não conseguia. Parecia preocupado com todo aquêle movimento. Ora enxugava o rosto com o lenço, ora enfiava a mão no bolso. E coçava o nariz.

O advogado de Lutero, depois de uma série de piadinhas e risinhos, perguntou ao juiz se poderiam sair. Ante a resposta afirmativa, disse que preferia levar Lutero pela porta dos fundos. E disse ao juiz: "Há manifestações preparadas, lá fora..." Despediu-se de Adauto Cardoso, do juiz e apertou a mão de Carlos Lacerda, ouvindo dêste:

— "Só que a manifestação não é preparada. Esta é espontânea".

Lutero ficou meio encabulado, hesitou e finalmente decidiu-se por um aceno de cabeça ao juiz, saindo rapidamente, atrás de seu advogado, em direção ao elevador que fica nos fundos do prédio.

Escoamento rápido

Lutero saiu por uma porta e seus capangas esperavam em outra. O repórter da Rádio Globo, Raul Brunini, chegou ao cartório, dizendo que Lutero já havia saído e recebeu uma cotovelada de um sujeito alto, forte espadaúdo, que perguntou:

— "Isso é verdade mesmo ou você está de safadeza?"

— "No duro".

O sujeito não conversou: fez um sinal para o lado e precipitou-se para a saída, logo seguido de outros sujeitos altos, fortes e espadaúdos.

No mesmo instante saíram outros, tudo do tipo "pistoleiro", atrás do primeiro homem forte.

Todos segurando o bolso do paletó, olhando para os lados à procura de uma agressão imaginária e afiando a garganta para tentar, com vivas, abafar a vaia da multidão.

Lacerda confirma

Realizada a audiência, Carlos Lacerda saiu da sala do juiz em direção ao cartório, já então ao lado de Adauto Cardoso e de companheiros da TRIBUNA DA IMPRENSA e de populares. Falando à Rádio Globo e a outras emissoras afirmou:

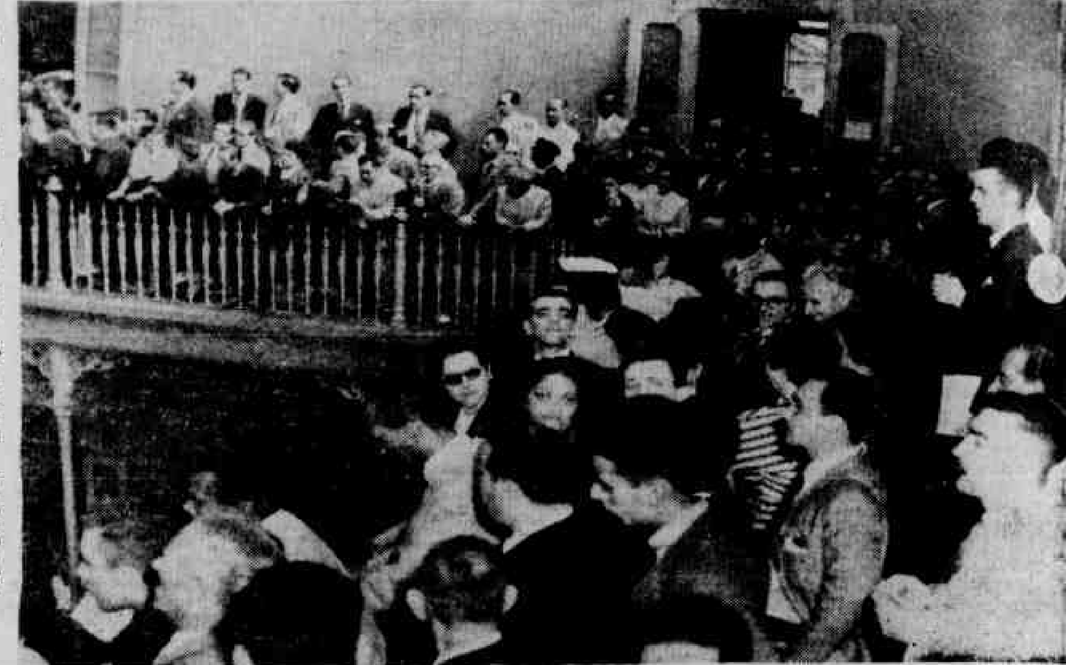
— "Meus amigos, acabo de sair da sala do juiz Julio Alberto Alvares, onde tive a honra de confirmar tôdas as acusações que tenho feito contra o sr. Lutero Vargas.

Enquanto falava, a multidão, que no cartório e lá fora se acotovelava, prorrompia em aplausos e chamava o nome do jornalista. Aos poucos, quase carregado, começou Carlos Lacerda a dirigir-se para a saída.

Ao aparecer na varanda interna do edifício, recebeu aplausos ensurdecedores. Velhos, moços, gente de ambos os sexos e de tôdas as classes sociais saudavam o jornalista levado à barra do Tribunal pelo "crime" de denunciar à opinião pública os crimes do filho do presidente da República.

Fala o jornalista

A custo a multidão que acompanhava Carlos Lacerda desceu as escadarias do Fôro. Ao chegar à porta de saída, na rua D. Manoel, Lacerda recebeu novas e entusiásticas manifestações de solidariedade da parte daqueles que esperavam na rua, sem poder entrar no prédio.



Eis como estavam os corredores

Todos queriam ouvir, do próprio jornalista, o que se passara na audiência de conciliação. O trânsito estava paralisado e, em frente, um lotação não podia prosseguir.

Instado pelos populares, Lacerda subiu no capô do lotação e, interrompido várias vêzes pelos aplausos, disse poucas palavras:

— "Meus amigos, eu vos devo uma explicação, pelo incentivo que de vós sempre tenho recebido na luta contra o roubo e a corrupção da oligarquia que se apoderou dêste país.

Acabo de reafirmar perante o juiz da 14.ª Vara Criminal tôdas as acusações que tenho feito contra o sr. Lutero Vargas. Não vejo em Lutero um homem contra quem possa votar ódio pessoal mas, sim, um representante da oligarquia Vargas, que começa a morrer, aos pedaços, aqui, neste Pretorio".



Lutero e seu advogado, entre uma vaia e outra, na sala do juiz da 14.ª Vara

Acompanhado a pé

Enquanto falava, alguns indivíduos identificados como da guarda pessoal do sr. Lutero Vargas estavam postados no café fronteiro ao Fôro. Tentaram uma desordem mas foi esta logo abafada pelos próprios populares.

Sempre acompanhado pela multidão, que a cada vez mais engrossava, seguiu o jornalista, pela rua São José. Dos prédios vizinhos à Câmara e da própria Câmara, as janelas apinhadas, recebia aplausos.

Ao passar pela Câmara, um operário que o acompanhava de perto, pediu que falasse das escadarias: — "Lá é a sua casa". Lacerda seguiu, entretanto, sempre a pé, pela rua da Assembléia até a sede da UDN do Distrito Federal. Aí, instado pela multidão, novamente falou, agradecendo aos manifestantes e pedindo que todos se dispersassem em ordem, a fim de evitar provocações e violências.

O apêlo do jornalista foi atendido, e a multidão se dispersou, observada à distância por agentes da Ordem Política e Social.

A TRIBUNA e as bôlsas

A calma havia voltado à rua D. Manoel, alguns grupos comentavam a audiência, quando Lutero, já refeito, chegou à janela da Câmara. Estava de costas para a rua, conversando com duas pessoas.

Neste momento passaram pela rua São José quatro senhoras. Ao darem com o filho do presidente da República, chamaram-no pelo nome. Lutero voltou-se e cumprimentou-as sorridente. Elas lhe apresentaram as bôlsas, enquanto uma delas exibia um exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA. Gritaram:

— "Este é o jornal que defende nossas bôlsas dos ladrões da dinastia Vargas".

Lutero não chegou a ouvir tôda a frase. Virou as costas e entrou.

O que vai acontecer

Não tendo havido a reconciliação entre o deputado (querelante) e o jornalista (querelado) o juiz, de acôrdo com a Lei dará vista do processo ao promotor, para acrescentar ou não alguma coisa à queixa.

Depois, normalmente, o promotor "nada tendo a aditar", será marcada data para o interrogatório do querelado. Feito o interrogatório, será apresentada a defesa prévia e o processo prosseguirá.



Lutero (o de bolsa), o professor Adamastor Lima e dois capangas da guarda pessoal da Presidência da República, pagos com dinheiro do povo para proteger o ladrão contra o povo

Esperava a saída de Lacerda com bombas no bôlso

COMISSÁRIO ESCONDE PRÊSO E EXPULSA REPÓRTER — NÃO QUIS DIZER QUEM ERA O HOMEM — PROTESTO

COM os bolsos cheios de bombas e vidros de nitroglicerina, um homem foi prêso, ontem, na porta do Fôro Criminal, no momento em que — após comparecer à audiência — se retirava o jornalista Carlos Lacerda.

Trata-se de Orlandino Ferreira da Veiga, cuja atitude suspeita chamou a atenção do guarda judiciário Bernardino Gomes, que lhe deu voz de prisão. Tentou fugir, atirando uma "cabeça de negro" na direção do policial, sendo afinal prêso na Vara de Acidentes de Trabalho, ao lado do Fôro.

ARSENAL

Revistado pelo guarda judiciário Bernardino, encontrou-se em poder de Orlandino vidros de nitroglicerina, bombas de diversos tamanhos e "pacotes" de bombas amarrados com arame. Afirmou que aquilo tudo era "para brincar com as crianças lá de casa".

Foi levado ao 5.º Distrito. Daí por diante, a polícia se encarregou de escondê-lo, negando tôda e qualquer informação aos repórteres.

COMISSARIO MENTIROSO

Maneiroso, a princípio, o comissário do 5.º Distrito, Nogueira Guedes, tentou despistar. Disse que o caso não tinha importância, que se tratava de um "pobre diabo" com umas "bombinhas", que nem prêso ficara. Ante a insistência do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA em saber pelo menos o nome do "pobre diabo", exaltou-se, dizendo que não diria, que a TRIBUNA queria "fazer alaúza" em tôrno do caso, que o repórter estava sendo "impertinente", etc.

Uma referência ao "caso Nestor Moreira", acabou de enfurecê-lo, e, dizendo "era isto mesmo que eu queria ouvir", expulsou o jornalista da delegacia.

Em suas declarações mentiu, e muito: o nome do agitador tinha sido registrado, o caso era importante (opinião do próprio delegado) e Orlandino continuava prêso, e continua, mas não se sabe onde.

Sabe-se também que as bombas foram enviadas para a Polícia Técnica, onde serão submetidas a perícia.

Uma das justificativas dadas pelo comissário Guedes, para sonegar as informações, foi a de que a TRIBUNA DA IMPRENSA iria fazer um "cavalo de batalha" de umo caso sem importância.

PROTESTO DO COMITÊ

O Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça, ao qual pertence o repórter expulso do 5.º Distrito, enviará um ofício ao ministro da Justiça, protestando contra as arbitrariedades do comissário Nogueira.

TESTEMUNHA

Um repórter de "A Notícia", Raimundo Cardoso, foi testemunha dos acontecimentos na delegacia. Ouviu do comissário a afirmação de que "não tinha mêdo de que Carlos Lacerda fôsse lá lhe bater".

A êsse mesmo repórter negou as afirmações, embora com mais candura, dizendo:

— "Se eu soubesse o nome do rapaz, eu com certeza lhe diria".

Se quisesse, mesmo, bastava olhar no livro de ocorrências, onde, minutos antes, escrevera o nome de Orlandino e o seu endereço: rua Ernesto de Melo, 391, em Caxias.

SAÍDA CÔMICA

A saída de Lutero Vargas do edifício do Fôro Criminal foi das mais cômicas. Temendo ouvir (o que afinal acabou acontecendo) algumas verdades daqueles que esperavam a saída de Lacerda, Lutero esgueirou-se por uma porta dos fundos do gabinete do juiz.

Ganhou o elevador. E como não podia sair pela porta dos fundos do prédio (usada para dar passagem exclusivamente aos que já estão na cadeia), atravessou o pátio interno e foi sair pela rua D. Manoel, onde foi recebido com ensurdecedora vaia e gritos de: — "Ladrão! Cuidado com a carteira! La-drão! La-drão! Ladrão!". A um grito mais forte, Lutero voltou-se e respondeu:

— "É a mãe!"

Já um tanto desnorteado, Lutero, em vez de ir para a Câmara, caminhou para o lado oposto chegando até o Pretório sempre seguido pelos gritos e cercado pelo grupelho de capangas que davam vivas a êle e a Getúlio. Nesta altura, já o secretário de Educação da Prefeitura, Acioli, tinha ficado para trás.

Estavam com Lutero o sr. Adamastor Lima — e a capangagem.

Advertido de que o caminho era outro, Lutero voltou, apressado, entrou na Câmara e sumiu. Os capangas tomaram o carro chapa n. 9-28-77 — caminhonete amarela da Polícia. — e seguiram. Antes de sair um capanga gritou para os que ficaram: — "Viva um gaúcho indômito!" Vaia geral.

ATRAPALHOU O CASAMENTO

Quando Lutero foi até perto do Pretório, os gritos da multidão atraíram a atenção de um grupo de moças que se preparavam para subir no elevador em direção à sala de casamentos.

Elas deixaram o elevador, esqueceram-se do casamento e chegaram à janela para vaiar Lutero.

Enquanto êle permaneceu, atarantado, em frente ao Pretório, as moças continuaram a vaia, só voltando ao elevador quando o filho do presidente da República foi para a Câmara.

APRESENTAÇÃO HOJE DOS CANDIDATOS COMUNISTAS

OS comunistas vão apresentar hoje, em "grande ato eleitoral", os seus candidatos para as próximas eleições.

Volantes distribuidos por tôda a cidade concitam o "povo carioca" a comparecer às 20 horas, ao Automóvel Clube, para a apresentação dos candidatos: "pela democracia, pela liberdade e pela emancipação nacional".

BRIGOU COM O POLICIAL E "APARECEU" MORTO

APRESENTANDO ferimentos a bala pelo corpo, foi encontrado morto no fundo de uma vala, na rua do Rio, (morro do Jacarèzinho) o indivíduo de péssimos antecedentes e com várias passagens pela polícia José Pires, de 24 anos, solteiro, do beco dos Cablocos, 83, casa 4, daquele morro.

Trinta minutos depois, o vigilante municipal 1.970 José Francisco da Silva, de 29 anos, casado, da rua Delcreciano Ramos, 23, compareceu ao Pôsto de Assistência do Meier para medicar-se de um ferimento no torax, produzido por faca.

Ao ser medicado o vigilante declarou que fôra ferido por um gatuno a quem perseguia, nas imediações onde foi encontrado o cadáver de José Pires.

A polícia do 20.º Distrito cientificada do ocorrido, está em diligências para apurar os fatos.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI

RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 12-13 DE JUNHO DE 1954

N.º 1356

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



Saia franzida e bolero

EIS aí, leitora, um bonito modêlo para o nosso inverno. Conjunto em jérsei de lã. A saia é franzida. O bolero, manga 3/4, pode ser usado com blusa de malha nos dias mais frios e com uma blusa leve, nos dias mais quentes. Um cinto de verniz realça a elegância da toilete. E' um modêlo "Lempereur".

HOJE: "DIA DOS NAMORADOS"

Grande movimento nas casas comerciais — Programas — Lembrança excelente e carinhosa

HOJE é o "Dia dos Namorados" e as garotas que o esperaram com muita ansiedade estão fazendo ainda grande movimento nas lojas e magazins masculinos à procura de presentes. Gravatas, lenços, livros, meias, carteiras, cintos e uma infinidade de outras lembranças foram passadas em revista. E os niqueis sairam das bolsinhas que nem sempre estão bem nutridas.

Em compensação, muitas já tinham sugerido, naturalmente de maneira velada, o que gostariam de receber. Estão recebendo, certamente.

Grandes programas

Conversando com as pequenas, soubemos que estão fazendo grandes programas para comemorar a data tão querida.

Alice Maria Mayrink, que está noiva, festeja com agrado o "Dia dos Namorados", revivendo, de um certo modo, a primeira etapa já vencida. Programou para hoje, um jantar em local onde haja música, pois deseja dançar um pouquinho.

"Precisamos participar das comemorações porque brevemente estaremos casadas e no ano que vem o "Dia dos Namorados" será coisa do passado", disse-nos ela.

ISAURA de Jesus e Ely Dinell, estão à espera dos presentes.



Animadas

Isaura de Jesús e Ely Dinell, da Faculdade de Filosofia estão também bastante animadas.

Acham muito bom festejar o dia. E uma lembrança excelente e muito carinhosa dizem elas. Entretanto deve ser horrivel para quem está sòsinha. Acreditamos contudo não ser êste o caso de ambas, apesar de serem do curso de Letras Clássicas, segundo elas, o curso das solteironas.

ALICE Maria já se decidiu sôbre o presente do namorado: comprou uma gravata

O amor atrás da "Cortina de Ferro"

(Leia 2.ª-feira)

Brincadeiras de Sto. Antonio

Para as moças que querem se casar

HOJE é o último dia para colecionar tostões de Santo Antônio. Amanhã será o dia do Santo, quando os tostõezinhos deverão ser levados ao Convento, para que se possa pedir graça (casamento).

A razão dos tostões

De acôrdo com a lenda, os tostões têm grande influência na vida da moça solteira.

Eis o que diz:

"Peça 13 tostões a 13 rapazes solteiros. Leve-os ao Convento de Santo Antônio e coloque-os na caixinha. Tire um e faça o pedido. Se você conseguir o que pediu, devolva, no ano seguinte, o tostão retirado".

Os três papèizinhos

Há, também, a lenda dos três papèizinhos:

1 — Escreva num pedaço de papel o nome de quem mais gosta. No segundo pedaço escreva um nome de desconhecido; no terceiro, um nome de um admirador.

Ponha tudo na mão e entre na igreja. Vá ao altar-mor, reze para Santo Antônio. Ao entrar, deixe um papelzinho na porta e outro no meio. O último é aberto no altar. O nome que estiver escrito será o do seu eleito.

A vela

Existe, também, a brincadeira da vela, muito usada pelas mocinhas:

Pegue uma vela acesa e segure-a com mão bem firme. Ponha em baixo uma bacia com água limpa. Deixe que os pingos da vela caiam dentro d'água. A letra que formar será a inicial da pessoa com quem se casará.

Várias outras brincadeiras são conhecidas e feitas no dia de Santo Antônio.

Trabalho das donas de casa

O TRABALHO da dona de casa é igual ao do condutor de uma grande locomotiva. Pelo menos na Alemanha, onde um cientista fêz cansativos cálculos sôbre o assunto. Descobriu êle que as donas de casa, ao limpar os móveis e tomar outras providências domésticas de rotina, despendem 3.700 calorias.

O maquinista, dirigindo a locomotiva, parando-a às estações e tomando as demais providências necessárias para fazer andar e parar o trem, despende também 3.700 calorias aproximadamente.

Uma entidade oficial em Bonn, segundo Arthur Fahrenkrug ("Impressões da Alemanha"), ocupa-se presentemente em fazer estudos relativos às distancias percorridas pelas donas de casa, na cozinha.

Descobriu já que, em cada ano, a mulher anda no mínimo 100 quilômetros. Há as que andam mil.

Na vida econômica, a mulher alemã, continua com o direito de usar o título de ditadora. Cêrca de 50 biliões de marcos, que se gastam com alimentação, habitação, vestuário e artigos domésticos, passam por suas mãos.

Cinco milhões e meio de mulheres, trabalhando num regime de tempo integral, ganharam no ano passado 17,5 biliões de marcos. Os homens conseguiram 41,4 biliões.

As mulheres operárias predominam com 60% na indústria de vestuário e tecidos, representando ainda cêrca de 50% de empregados comerciais e mais de metade do comércio retalhista. Na industria de gêneros alimenticios e de estimulantes trabalha um terço de mulheres.

Diminuiu a diferença entre o salário dos homens e o das mulheres. O salário médio dos operários e empregados subiu de 0,96 marcos (1939) para 1,78 (1953), por hora. O das operárias, por sua vez, passou de 0,54 para 1,20.

As que não exercem profissão alguma recebem pensão de 70 marcos mensais.

A mulher alemã está cada vez mais tirando sua carteira de motorista. Em 1953, de um total de 921 mil licenças concedidas, cêrca de 100 mil foram concedidas a mulheres.

Essa nova tendência — escreve Arthur Fahrenkrug — só pode ser favorável para a estatística dos acidentes. Segundo cálculos feitos em Hamburgo, de 12.000 automobilistas femininas apenas 4,5% provocaram acidentes. Por outro lado, de 120.000 motoristas homens 11,4% foram culpados por desastres.



Embora muitas licenças tenham sido concedidas para a mulher dirigir automóvel, Frau Waltraud Tykiel prefere dirigir motocicleta. E' ela a única mulher na Alemanha que tem licença para ensinar a técnica de dirigir motocicletas tipo 1, isto é, as mais pesadas. (Foto Keystone, especial para a TRIBUNA)

Continua faltando banha

CONTINUA faltando banha. Embora o presidente da COFAP tenha declarado que a banha encomendada no Rio Grande do Sul chegaria breve, ainda não chegou.

Farinha de trigo

Além da banha, já começou a faltar farinha de trigo e está anunciada a falta de açúcar. O coronel Hélio Braga declarou que a falta dêsses produtos deve-se ao atraso ocorrido nos pontos de embarque. Mas afirma êle que essa demora será pequena e que dentro de breves dias tudo estará resolvido.

A banha esperada do Rio Grande do Sul será distribuida entre os negociantes. O preço será o da tabela, isto é, Cr$ 27.

A cebola

Também a cebola está ameaçada de desaparecer. O fato ocorrido no ano passado, quando o Rio ficou sem êsse produto, ameaça repetir-se êste ano.

Segundo noticias procedentes do Rio Grande do Sul, a cebola já começou a subir de preço, sem explicação aparente. Tudo indica que tão cedo não haverá embarque para esta capital.

Casamento de Therezinha



ESTA é Therezinha Gregory que se casou quinta-feira na igreja do Carmo. O noivo foi o sr. André Cavalcante de Albuquerque. Therezinha dá um sorriso de felicidade, quando o padre termina o "conjugo-vobis. Noticias na pág. 2 dêste caderno.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

ATE' QUE ENFIM

OS pintores concretistas e os pintores acadêmicos, colocados nos dois extremos da arte atual, vivem às turras e não poupam ocasiões de trocar mordacidades, quando não até insultos.

Anteontem, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, houve uma reunião de artistas de tôdas as tendências, irmanados ante a ameaça de ficarem sem material com que trabalhar, uma vez que o Plano Aranha dificultou enormemente a importação do produto estrangeiro.

A certa altura, Osvaldo Teixeira, chefe dos acadêmicos, pediu a palavra e fêz uma proposta concreta e objetiva de ação, sendo aplaudido por todos. Até por Ivan Serpa, corifeu dos concretistas, que murmurou para Ligia Clark, outra artista de vanguarda:

— Até que enfim encontro uma oportunidade de estar de acôrdo com êle!

Aviso

QUANDO em todos os lugares do mundo, onde não é permitido fumar, coloca-se o aviso "Não se fuma", no Brasil, país dos avisos prolixos, diz-se "É expressamente proibido fumar neste local".

Há dias, passamos pela porta do prédio onde funciona o Tesouro Nacional e vimos êste primor de prolixidade:

"Hoje — pagamento de apólices — de "A" até "Z"."

Será que ficou faltando alguma letra?



Vício

ONTEM, no cruzamento das ruas Regente Feijó e Constituição, passou um caminhão de socorro, dêsses que o Serviço do Trânsito está usando para rebocar automóveis estacionados em locais proibidos.

Mas rebocava... outro reboque.

Um crioulo que — tal como nós — assistia à cena, não se conteve e comentou, sorrindo:

— Já é vicio!

Trecho

AMIGO nosso, guarda-livros, precisou de um novo borderô para apontamentos da contabilidade da firma para a qual trabalha.

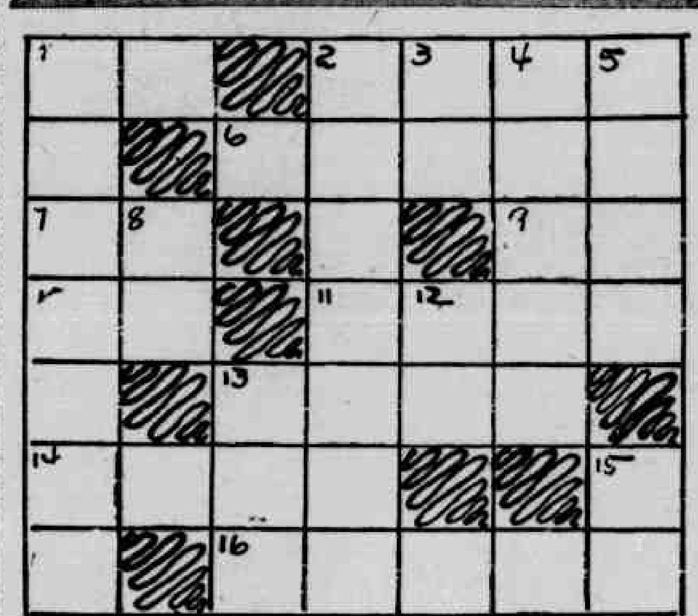
Quinta-feira, antes de ir para o escritório, resolveu passar numa papelaria, a fim de comprar o dito borderô.

Entrou na loja e dirigiu-se a um dos caixeiros mais próximos, usando as seguintes palavras:

— Há algum borderô aí?

— Não sei, não senhor — foi a estranha resposta. Eu sou novo aqui e ainda não conheço todo o pessoal. Mas há um francês que trabalha aqui, no horário da tarde.

PASSATEMPO



PROBLEMA 1066 — EM 12-6-54

HORIZONTAIS: 1 — nota musical; 2 — filtram; 6 — ruim, mole, covarde (homem ou cavalo); 7 — pronome; 9 — dó (ant.); 10 — preposição; 11 — Cobertura para a cabeça; 13 — acidente geográfico; 14 — estação balneária no Rio Grande do Sul; 16 — fulvo.

VERTICAIS: 1 — objeto de que se trata; 2 — que tem as pernas tortas; 3 — conjunção; 4 — discípulo; 5 — remate; 8 — único; 12 — rio siberiano; 13 — cano de moinho; 15 — lastima.

—xx—

CHARADAS SINCOPADAS

a) — Ficou muito *diferente* depois que perdeu a filha; vive triste, isolado, *taciturno* — 3-2.

b) — *A dona do moinho reside* aqui na vila? — 3-2.

c) — Levas *vantagem* em apresentar maior volume de serviço executado, porém o que fazes sempre tem um *defeito* qualquer — 3-2.

—xx—

SOLUÇÕES

Problema 1065 — H — Satélite, ore, urro, roa, el, nrs, uso, nua, um, mu, pa, média, in, octana, raiar, ei, obs, ocas. V. — sol, número, ar, nume, ab, terra, dois os, mica, lua, quatro, ir, três, pinça, colo, anais.

CHARADAS SINCOPADAS

a) — Mudado-mudo

b) — Moleira-mora

c) — Pechincha-pecha

DIOFRAN

«» Um prato por dia «»

Torta de maçã

1/2 xícara de manteiga, 1 xícara de açúcar, 2 xícaras de farinha de trigo, 2 ovos, 2 colheres (chá) de fermento, 1 pitada de sal. Purê de maçã.

Misture ligeiramente os ovos, a manteiga e o açúcar. Peneire a farinha, o fermento e o sal e ligue tudo sem trabalhar muito a massa, espremendo-a apenas entre os dedos, de modo a ficar bem macia. Abra-a (reservando uma parte para as tiras) e forre uma fôrma redonda ou assadeira. Polvilhe com algumas nozes picadas. Recheie com purê de maçã e cubra com tiras cruzadas de massa, pincelando com um pouco de gema misturada com água. Leve ao fôrno regular.

Páscoa dos homens em Cascadura

DOMINGO, na missa das 7 horas, na matriz do Santo Sepulcro, será realizada a Páscoa dos homens da paróquia.

GARÔTAS — Notícias diversas

O TIJUCA Tenis Clube comemorará hoje, dia 12, o seu aniversário, com um grande baile. Tocará a orquestra Ferreira Filho e haverá um "show" com artistas nacionais e estrangeiros.

— Maria Elisa Urzedo Rocha receberá, hoje, na sua residência, à praia do Flamengo, para sua festa natalicia.

— Ligia Vasconcelos da Silveira dará uma festa a caráter, hoje, em sua casa, à rua Pereira Silva.

Promete grande sucesso o jantar-dançante do Country Club, no dia 11. "Festa Brasileira" com "show". Ary Barroso estará presente.

No dia 11, os graduandos do Colégio Americano, no Leblon, oferecerão um baile a rigor.

Angèle Barrène jantou com sua familia na "boite" do Casa Blanca no dia do seu aniversário, nove de junho.

Os antigos alunos da Universidade de Miami — Betty Liteveski, Dande Mac Belinsrut, Jimy Blanquist, Dulce Saraiva, Hamilton Montenegro Padilha, Lia Bellard, Sam Mac Hunter, Fernando Figueiredo, Heloísa Barreto, Aracy Pereira de Souza — reuniram-se em casa de Oscar Seráfico de Souza, onde tiveram uma noite muito agradável, recordando os tempos de estudante nos Estados Unidos.

Estêve muito gostosa a feijoada em casa do casal Gildo Amado para comemorar o aniversário do seu filho Gilberto.

As senhoras Osmedia e Olivinha de Menezes, avó e tia do aniversariante, com o dr. Gildo, foram gentilíssimos, tornando a reunião muito simpática.

Os grupos foram se formando e ocuparam as mesinhas distribuídas pelas salas do apartamento da rua Aires Saldanha. Música alegre animava o almôço deixando os casais indecisos entre o ritmo convidativo e o apetitoso prato.

Gilberto Amado Sobrinho parecia feliz com seu par Neide Rodrigues...

Entre os presentes: Wilma Faria Valente, Chico Eduardo Pinheiro Guimarães, Zite Urzedo Rocha, Fernando Dourado Lopes; Helena Monteiro, conversando muito com Oswaldo Cockrane; Eliana Moura, Márcio Braga, Maria Cecília Schuback, Maurício Bebiano Barbosa, Janet Soares, Gustavo Adolfo Lisboa, Regina Goulart de Andrade, Paulo Cockrane, Heloísa Helena Schuback, Mário Menezes Filho, Rodrigo Amado, Myriam Chimenti, Flávio Augusto Versian, Alcides Caneca Júnior, Julinha Magalhães, Oscar Seráfico de Souza, Expedito do Vale, Ruy Bandeira Filho, Lenize Coutinho, Luís Felipe Vasconcelos, Fernando Gonçalves, Marilene Balbi, Raul Cabral de Sá, Ricardo Valls Ari Garcia, Luís Gomes da Silva, Luís Alberto Siqueira Cavalcanti, Henrique Brando e Gerson Castilho.

A animação era grande, e foi com pena que as garotas e os rapazes viram terminar uma tarde tão divertida.

MARINA

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenario da cidade
1954
e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4300
Av. Presidente Wilson, 118-A

BATEDEIRAS DE BOLO "DORMEYER"
Um dos mais úteis aparelhos elétricos! Seletor para dez velocidades — Completo jogo de acessórios, inclusive moedor de carne — Importada dos Estados Unidos
O menor preço da praça nas lojas
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 115-125



Therezinha Gregory e André Cavalcanti de Albuquerque assinam o ato do seu casamento, na Igreja do Carmo

Casaram-se Therezinha e André

Cerimônia: Igreja de Nossa Senhora do Carmo

Em Nossa Senhora do Carmo, realizou-se quinta-feira, uma bela cerimônia de casamento. A igreja, alegre, clara, ricamente esculpida, sugere atos festivos como núpcias e missas de ação de graças e não é de admirar que muitas noivas a tenham escolhido ultimamente, para a cerimônia mais importante de sua vida. Foi assim que numa nave cheia de convidados elegantes, entrou o cortejo do casamento de Therezinha Gregory e André Cavalcanti de Albuquerque: o noivo e sua mãe, sra. Van Erven de Mello Barreto, ela com uma "toilette" tôda negra e grande chapeu de "aigrettes"; a mãe da noiva, sra. William Gregory, de renda "cognac", com o sr. Antônio Van Erven de Mello Barreto; os padrinhos do noivo sr. e sra. Jorge Souza Campos — ela muito elegante com um vestido semi-longo, saia ampla de organza e corpo de tafetá; os padrinhos da noiva, sr. e sra. Antônio de Castro Reis, ela de renda azul, chapeu pequeno. Os homens, muito alinhados, de fraque.

Precedendo Therezinha e seu pai, sr. William A. M. Gregory, a graciosa "demoiselle d'honneur", senhorinha Diva Alice Gregory, prima da noiva. Estava vestida de azul pastel, a saia comprida tôda "gauffrée", o corpo bordado de contas prateadas, em volta do decote. Trazia um chapeuzinho de pétalas de veludo da mesma tonalidade do vestido, realçadas de "strass" e um ramo de botões de rosa vermelhos. A noiva trajava uma "toilette" elegantíssima em sua simplicidade, muito bem talhada, muito adequada ao seu tipo, feita de um tafetá maravilhoso que brilhava como prata. Uma grande cauda, um véu curto, prêso num delicado diadema de botões de laranjeira, cujos raminhos desciam um pouco sôbre os cabelos. Um ramo de lucas.

Celebrou-se a cerimônia seguida com respeito por todos os presentes, enquanto no côro, uma voz feminina cantava a "Ave Maria". Depois, a saida do jovem par, a noiva radiante, sorrindo feliz para a assistência. Uma longa fila para os abraços que continuaram na recepção que o sr. e sra. William Gregory ofereceram em seu apartamento da rua Souza Lima.

Umas 250 pessoas, entre as quais conseguimos anotar: general e sra. Raul Tavares, sr. e sra. Waldemar Mesquita, sr. e sra. Eduardo Romero, sr. e sra. Atila Soares, coronel e sra. Silvio Santa Rosa, sr. sra. e srta. Arnaldo Pinto, sr. e sra. Oswaldo Ferreira, sr. e sra. Moraes de Barros, sr. e sra. Coriolano de Góes, sr. e sra. José Guimarães, sras. Maria Alzira Pires Rebelo, Waldemar Joppert, Arlindo Pupe e filhas, Luis Bastos Tavares, sr. e sra. Ferreira Viana, sr. e sra. Nelson Ferreira dos Santos, sr. e sra. Horácio Ernani de Mello, sr. e sra. Jorge Martins, sr. e sra. Sydney Gregory, sr. e sra. Luir Persa, sr. e sra. Lúcio Rodrigues Coelho, sr. e sra. Fausto da Silva Costa, sr. e sra. Mário Falcão, sr. e sra. Fernando Possolo, sr. e sra. Artur Jarmann, sr. e sra. Luiz Vieira Machado, sr. e sra. Roberto Gregory, sr. e sra. Abelardo Neves, sr. e sra. Rui Nunes da Rocha, sr. e sra. Celso Pedral Sampaio, srtas. Daisy Bastos Tavares, Dija Sant'Anna, Evany Faria.

CHURRASCO AOS EX-ALUNOS

COMEMORANDO a passagem do 25.º aniversário de seu casamento, o casal Oswaldo Bittencourt oferecerá amanhã, um churrasco aos ex-alunos do Colégio Anchieta, de Nova Friburgo.

Para êsse almôço, que se realiza em Sepetiba, estão convidados todos os membros do A.A.A.G.A. e os colegas que ainda não fazem parte dessa associação. Após o churrasco será colocada uma placa na praça José Anchieta que se inaugura naquele dia.

A saida do Rio está marcada para as 10 horas, na avenida Rio Branco, esquina de Presidente Vargas (esquina Moneró).

Fazem anos amanhã

SENHORES: dr. Antônio Ferreira Sales, prof. Teles Barbosa, dr. Amado Pedro Gonçalves Caminha, dr. Carlos Rodrigues de Almeida, Saturnino Cardoso de Castro, Antônio Travassos Soares, prof. Leopoldo Feijó Bittencourt, da Faculdade de Direito e membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Senhoras: Clotilde de Melo Viana, Vidinha Aranha, mulher do ministro Osvaldo Aranha; Noêmia Luiza Ururaly Tôrres, dra. Antônia Pinto Machado, Antonieta Brasil de Souza Machado, Adalgiza Varejão Lázaro, Cecília Couto Gomes.

Senhorita: Ieda Moreida da Silva.

Menino: Lúcio Antônio, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Marina da Costa Gagliasso.

Meninas: Maria Luiza, filha do dr. Francisco Côrtes e sra. Lúcia Ramos Côrtes; Emilia, filha do sr. Acioline Pereira Pinto e sra. Cilme Pereira Pinto.

Casamentos

CASAM-SE hoje, às 17,30, na Igreja Presbiteriana da rua Barata Ribeiro, 335, a senhorinha Ana Maria, filha do Curador de Menores, dr. Carlos Sussekind de Mendonça e da sra. Gilda de Almeida Rêgo Sussekind de Mendonça, e o sr. João Monteiro Peixoto, funcionário do Banco do Brasil.

O ato civil realiza-se às 15 horas, na residência dos pais da noiva, sendo testemunhas o dr. Luiz Onofre Pinheiro Guedes e senhora, e do noivo, o dr. Edmundo de Almeida Rego Filho e senhora. A cerimônia religiosa será oficiada pelo Rev. Benjamin Morais, sendo padrinhos o dr Aloisio Sussekind de Morais Rego e senhora, o sr. Mauro de Almeida Rego e senhorinha Josefina Moritz, da noiva e do noivo, respectivamente.

— Na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, realiza-se hoje, o casamento da senhorinha Maria Teresa, filha do sr. Benedito Farias e sra. Natalina Gomes de Farias, com o sr. Délcio Peixoto Pires, filho da viúva Maria Luísa Peixoto Pires.

— Hoje, às 18 horas, na matriz de Santana, será celebrado o casamento da senhorinha Mirian, filha do sr. Oscar Cunha e sra. Léa Cunha, com o sr. Wilson Carneiro, alto funcionário do MTIC, filho do sr. Augusto Carneiro e sra. Inà Guimarães Carneiro.

— Casam-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São José, no Realengo, a senhorinha Maria de Assis Santos e o sr. Cipriano Manoel dos Santos.

Clubes

HOJE, no Fluminense, haverá às 21 horas, uma "boite-show" de Santo Antonio, com a orquestra do maestro Ferreira Filho. O inicio está marcado para as 21 horas.

O GINASTICO oferecerá aos seus sócios a "Festa de Santo Antonio" — grande festa a caipira, com trajes característicos. É permitido o traje esporte com paletó ou passeio.

COM quadrilha e casamento o Vasco está preparando o Arraial de São Januário para a festa caipira que realizará no dia 19. Na Aldeia Portuguesa um grupo da Casa do Porto fará exibições especiais de grande evocação folclórica.

OS ASSOCIADOS do Flamengo terão sua festa junina, hoje, em Quitandinha. A saida do Rio, em ônibus especial, dar-se-á às 16 horas.

NO BOTAFOGO haverá um sarau dançante, com inicio marcado para as 21 horas.

NA sede da rua Alvaro Alvim, o Olimpico oferecerá aos seus sócios, hoje, uma festa junina.

O GRUPO de Regatas Gragoatá, de Niterói, realiza hoje, em sua praça de esportes, devidamente decorada, uma festa caipira. Será iniciada às 22 horas. Amanhã, às 16 horas, haverá uma matinée infantil.

Festa em benefício do Colégio Anchieta

Cinema e sorteios — Prêmios: viagem a Buenos Aires, jóias e perfumes

EM BENEFICIO do Colégio Anchieta de Nova Friburgo será realizada dia 18, às 22 horas, uma sessão especial, em "avant-première", no cinema Caruso, de Copacabana.

Vai ser apresentada a película "Cruel Desengano", estrelada por Julie Harris.

PRÊMIOS

Os bilhetes darão direito ao sorteio de uma viagem a Buenos Aires, a um vidro de "L'Heure Bleu de Guerlain, a uma pulseira fantasia e a um terno de casimira.

Durante o intervalo serão vendidos uma pulseira de pérolas, 3 vidros de perfume em caixinha de música, um frasco de "Arpège" de Lanvin e ainda um prato autografado por Sir Alexander Flemming.

COMISSÃO

Compõem a comissão organizadora dêsse festival as sras. ministros Antônio Balbino, Hugo de Faria Tancredo Neves, Boulitreau Fragoso, Mário Guimarães, Antônio Carlos Lafayette de Andrade, João Lyra Filho, Mário Bittencourt Sampaio, Plinio Pinheiro Guimarães, senadores Atílio Vivaqua, Ferreira de Souza, Sá Tinoco e deputados Nereu Ramos, Adolfo Gentil, Artur Santos, Carlos Lima Cavalcanti e Gustavo Capanema.

A comissão patrocinadora compõe-se das sras. Alvaro da Silva Costa, Antônio Araújo Vilela, Baldomero Barbará, Carlos Mafra de Laet, Celso da Rocha Miranda, Genival Londres, George Hime, Gurgel Valente, Heitor Praguer Froes, Heraclides de Souza Araújo, Inácio Azevedo Amaral, João da Silva Monteiro, José Mata, José Vivacqua, Lino Costa, Lupe Prates Amorim, Mário Collazo Pittaluga, Nelson Libanio, Neutel Cavalcanti, Olga Bruce, Paulo Pacla, Punaro Bley, Sá Carvalho e Waldemiro Pires.

MÓVEIS de Imbuia do Paraná
Execução esmerada e sólida.
Salas — Dormitórios
Bancos e armários de canto.
Móveis avulsos.
Rua Paissandu, 153
Sr. Otto - Tel.: 25-0957

Nascimentos

NASCEU nesta cidade, a menina Sônia Maria. Ela é filha do dr. Egberto Penido Burnier e sra. Lais Bonfá Burnier.

ANDRE LUIS — Nasceu, na Maternidade Arnaldo de Morais, o menino André Luis, filho de d. Eunice Monteiro Jimenez da Silva e Armando Jimenez da Silva, jornalista de "O Globo".

Falecimentos

LEONARDO CHAVES — Faleceu anteontem, às 21 horas, em Corrêas, o sr. Leonardo Chaves, funcionário da Companhia Ingersol.

Natural de Alagoas, residia no Rio há muitos anos. Deixa viúva a sra. Gentil Rodrigues Chaves e os seguintes filhos: Roland, Renan, Raffles, Rivera, Rems, Ronardo, Roulien, Renold, Regina Maria e Renner.

Seu corpo, que foi trasladado para esta cidade, ficou em câmara ardente na capela Real Grandeza, de onde saiu o féretro, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista.

ARTES PLASTICAS

Vem ao Rio a Exposição Lurçat

Atividades do Museu de Arte de S. Paulo

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — O espanhol Palmeiro, o primitivo Willy, o austríaco Imre Reiner e mais um grupo de escultores franceses serão os próximos expositores nos salões do Museu de Arte.

Atualmente, figuram no Museu as mostras de Jean Lurçat (tapeçaria, pintura, arte decorativa, etc) e da "Pró Arte", constituída de artistas da colônia alemã.

O professor Maurice Hajje, da Diretoria das Relações Culturais do Quai D'Orsay, que acompanha a grande mostra do tapeceiro francês, tem pronunciado numerosas conferências sôbre Lurçat.

Encerrada a mostra de Lurçat em S. Paulo, seguirá ela para o Rio, provàvelmente já no próximo mês.

GREMIO

Os sócios do Museu de Arte, ora em franco desenvolvimento com a criação do Departamento de Teatro, vão fundar um grêmio.

À testa do Museu, continua Flávio Mota, durante o impedimento de P. M. Bardi, êste preocupado com as exposições do acervo na Europa.

Fim de semana

TRÊS boas exposições podem ser vistas, hoje e amanhã.

No Ministério da Educação, o III Salão Nacional de Arte Moderna.

No Museu de Arte Moderna, a exposição dos italianos Afro, Santomaso e Védova.

Na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, a individual de Paulo Becker.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: senador Cesar Vergueiro, Edgar Raja Gabaglia, Antonio Artur, Aluisio Moreira, Benildo Moura, Alfredo Cruz, José Costa Ferreira, Jair Cesario da Silveira, embaixador Mario Castelo Branco, Luiz Nascimento, Julio Medeiros, João Antonio Haas, Manoel Santinho da Cruz, Osvaldo Vieira de Andrade, Elzio Balense, A. Silva Braga, Guilherme Augusto dos Anjos, Arnaldo Tavares, Antonio Onofre de Morais Lacerda, Malvino Araujo Xavier, João Aguiar Junior, Milton Godofredo Vieira, Antonio Augusto de Sá, Plinio Rodrigues dos Santos, Anibal Tavares, Antonio Gonçalves de Oliveira, João Batista Soares, Antonio de Oliveira Ribeiro e Rui Vieira de Cunha.

Senhoras: Maria da Piedade Reis, Maria Helena Prazeres, Pastora do Nascimento, Ana Bastos, Adelaide Mezareo Costa Machado, Maria Gama.

FAZ 15 anos, hoje, a srta. Maria Eliza Urzêdo Rocha.

Meninos: Valmir, filho do sr. Valter Pereira da Silva, e sra. Dulce Pereira da Silva, Fernando Luiz, filho do sr. José Luiz Afonso Ferreira e sra. Ivoni Pavoni Ferreira, Antonio José, filho do sr. Armando Augusto e sra. Amancia Mendes Augusto, Olivio, filho do sr. Olivio de Melo e Silva e sra. Rute Braga de Melo e Silva, Carlos Antonio, filho do sr. Manoel Garcia Gonçalves e sra. Neusa Fraga Gonçalves.

Meninas: Vera Lucia, filha do sr. Valter da Silva Coelho e sra. Licia Lopes Coelho, Altair, filha do sr. Nelson Brandão Gonçalves, Maria Auxiliadora, filha do sr. José Oliveira Coelho e sra. Gessy Proença Coelho, Clara Moema, filha do sr. Sadi Menezes Soares e sra. Branca Magalhães Soares.

Adiada a manifestação

EM VIRTUDE da suspensão das aulas por motivo do inicio das provas parciais, a homenagem que a Congregação da Faculdade Nacional de Direito iria prestar, ontem, ao prof. José Carlos de Matos Peixoto foi adiada para os primeiros dias de agôsto.

Regressa ao Brasil o Superintendente de Vendas da Standard Brands

Após uma viagem de estudos aos Estados Unidos, regressou ao Brasil o Sr. A. R. Semola, Superintendente de Vendas da Standard Brands of Brazil, Inc. Na foto, um flagrante do desembarque do Sr. A. R. Sémola, no Aeroporto Internacional do Galeão

ANIVERSÁRIO DO CORREIO AÉREO NACIONAL

Comemorações — Almôço de confraternização — Visita às instalações

O CORREIO Aéreo Nacional comemora hoje o 23.º aniversário de sua fundação. O brigadeiro Ignácio de Loyola Daher, comandante do Transporte Aéreo, organizou amplo programa de solenidades.

FESTIVIDADES

O ato inaugural será a partida de um avião do Correio, que deverá sair do aeroporto, na presença de autoridades militares. As 7,30, será celebrada missa campal, por d. Alano Noday, bispo de Pôrto Nacional; às 8,30, vai ser servido um café, havendo, logo em seguida, uma visita às instalações do Comando de Transporte Aéreo, Correio Aéreo Nacionnal e Base Aérea do Galeão. As 10 horas, efetuar-se-á o vôo para os colegiais.

ALMOÇO

Um almoço de confraternização será realizado às 13,30, no Clube da Aeronáutica, estando convidados todos os pioneiros e pilotos do CAN.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, a própria Nação que se compromete e é o próprio novo que se perde" MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

Um barbante para o Alvorada

BILHETE aos moradores do Copacabana: quem tiver em casa um barbante disponível pode remetê-lo a esta redação. Será entregue ao Cinema Alvorada por uma comissão de críticos cinematográficos, na presença dos frequentadores de cinema da Zona Sul. A falta de portas automáticas nos compartimentos sanitários, um barbante para segurar a cortina corrediça evitará que os espectadores vejam os filmes com um incômodo jato de luz pela frente.

Bilhete para a Censura: se houvesse fiscalização, o sr. diretor saberia que a) o cinema Alvorada faz propaganda de "slides" coloridos entre os demais complementos; e b) exibe três "trailers" em cada sessão. Há uma portaria que limita a projeção de "slides" a um minuto e meio, ANTES DOS COMPLEMENTOS e com as luzes do cinema parcialmente acesas. Dessa forma, o público pode procurar lugares ou fazer qualquer coisa de útil, enquanto houver publicidade na tela. Também há uma portaria que limita o número de "trailers": no máximo um "trailer" grande e um pequeno (o chamado "teaser-trailer"). Maior número só é permitido em cinemas que lançam programas duplos ou mais de um filme por semana.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"À MEIA-NOITE DO AMOR"

HOUVE um tempo em que Hollywood produzia com frequência comédias como "Bola de Fogo", "Café para dois" e "Cupido é moleque teimoso" — de um gênero que levou o nome de "comédia sofisticada" — onde o teatralismo dos primeiros filmes "cem por cento falados" era substituído por uma combinação de diálogo ágil, movimentação e constante perseguição de detalhes expressivos. Esse tempo acabou: nem Howard Hawks ("Bola de Fogo") conseguiu fazer de "O Inventor da Mocidade", com assunto excelente, uma comédia comparável às melhores dos bons tempos.

"A Meia-Noite do Amor" ("Let's do it again") é refilmagem de "Cupido é moleque teimoso" ("The Awphul Truth"), "comédia sofisticada" da melhor fase da carreira de Leo McCarey. Nos papeis interpretados por Cary Grant e Irene Dunne, foram colocados Ray Milland e Jane Wyman, a direção foi entregue a Alexander Hall (que já foi um ás da comédia) e, com algumas modificações, a peça de Arthur Richmond foi filmada com acréscimo de tecnicolor e música. Essa adição de música e tecnicolor é típica das refilmagens realizadas sem muita confiança no diretor e na história. "A Meia-Noite do amor" não foge à bitola comum, nem como comédia, nem em seus momentos musicais. Passatempo razoável para um fim de semana vazio.

Jane Wyman, mesmo deslocada da área do drama, comporta-se muito bem. Ray Milland ainda não se recuperou da memorável bebedeira de "Farrapo Humano", que lhe valeu o "oscar" da Academia; de uns tempos para cá, vive à custa de experiência e prestígio acumulados em trabalho com alguns dos melhores diretores de Hollywood. Muito boa é a atuação de Aldo Ray, cuja voz surda é um elemento cômico excelente. Valerie Bettis, Karin Booth e os demais atores (com exceção de Leon Ames, o irmão) coadjuvam eficientemente o trio central.

Produção Columbia, 1953, cenarizada por Mary Loos e Richard Sale. Nos cinemas Azteca, Caruso, Coliseu, Nacional, Fluminense, Méier, S. Jorge, Leme e S. Pedro. Horário normal.

"Três passos ao norte"

"THREE steps North", produzido e dirigido na Itália por W. Lee Wilder, foi lançado no Iris (rua da Carioca), em programa duplo com "Mulheres Indomáveis", um filmezinho da United Artists. E' uma fita interessante, que merecia melhor destino, principalmente pela presença de Lea Padovani e Aldo Fabrizzi. Fabrizzi é dono de um grande público e Lea Padovani é uma das melhores atrizes do momento.

Basta lembrar duas de suas interpretações diametralmente opostas: a jovem ingênua de "O preço de uma vida" (Give us the day) e a prostituta de "Roma, às 11 horas". "Três passos ao Norte" é adaptação (por Lester Fuller) de uma novela de Robert Harari. Projeção: 65 minutos. Impróprio até 14 anos.

NOTICIAS DE S. PAULO

(ARACY A. AMARAL)

O TBC vai reabrir o Teatro das Segundas-Feiras, com "Os dois timidos", de Labiche, dirigido por Adolfo Celi, com Sérgio Cardoso, Valdemar Wey, etc. "Onde está marcada a cruz", de O'Neill, e "27 vagões de algodão" serão outras apresentações dêsse teatro de vanguarda.

Julho promete ser um mês cheio de teatro. O Piccolo Teatro de Milano estréia, no dia 5, com peças de Pirandello, Shakespeare, Sófocles e Goldoni, entre outros. Morineau, no dia 2, apresenta "A cegonha se diverte", de Roussin, iniciando a temporada dos Artistas Unidos no Leopoldo Fróis.

A EAD participou do último espetáculo dêste semestre, patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura, para os estudantes, apresentando, domingo último, "Ressonâncias" e "Uma feliz viagem", de Thornton Wilder, duas peças em um ato: o introdutor foi Décio de Almeida Prado, e Luís de Lima deu explicações, com demonstração de mímica.

O grupo de Teatro da Caixa Econômica Federal de São Paulo apresentará, no TCA, "O irmão das almas", de Martins Pena; "Amor por anexins", de Artur de Azevedo, e "O aniversário", de Tchekov.

Nos dias 12 e 13, o Grupo Teatro de Novos do SENAI apresentará "Arsênico e alfazema", no João Caetano, dirigido por Oscar Noronha.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

Curso no Conservatório de Copacabana

HOJE, às 17 horas, José Renato falará sôbre o Teatro de Arena, com ilustrações por artistas da companhia, em trechos de "Judas no sábado de Aleluia"; "O demorado adeus", de O'Neill, e "Uma mulher e 3 palhaços", de Achard.

Terça-feira, às 20 horas, Vera Pacheco Jordão fala sôbre Racine, Corneille e Molière, com a colaboração de os Comédiens de l'Orangerie, em cenas de "Phedre", "Le Cid" e "Le Bourgeois Gentilhomme".

Quinta-feira, dia 17, Maria Clara Machado apresentará a "mime" de sua autoria, "A menina da cidade". Rua Conselheiro Lafaiete, 64.

"História Proibida"

"MONSIEUR de Falindor" ficou em cartaz bastante tempo, em Paris. Miroel da Silveira, responsável por muitas atividades teatrais em São Paulo, traduziu a peça para o português, com o nome de "História proibida".

Será a próxima apresentação de Eva Todor, e, com ela, Manoel Pera, Jorge Dória e o seu elenco todo. Pela primeira vez na companhia, haverá uma peça só para gente acima de 18 anos: a história é baseado num conto de Boccaccio.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"CIDADE ASSASSINADA"

O CASO de "Cidade Assassinada" precisa ser estudado, porque o público, que vai assistir a um espetáculo e que pagou as suas entradas, tem direito de reclamar, quando nem tudo corre como deveria correr. E o elenco, em grande parte de gente moça, sem grande experiência profissional, tem também direito de ser ouvido, já que tivera de entrar em cena sob condições anormais.

Uma peça de estréia, seja ela de autor conhecido ou não, tem necessidade da mão firme de um diretor de tarimba (falo em teatro profissional, é claro). Numa obra de arte, especialmente, não é possível conforme dizemos na Inglaterra, "mudar os cavalos de posta no meio da travessia". Além disso, a peça, segundo diz o programa, já estava levantada. Isso significa que as marcações estavam tôdas resolvidas e, consequentemente, a disposição dos cenários também. Assim, o "supervisor" (o excelente Ribeiro Fortes), o novo cenógrafo Hary Cole e os atores não tinham liberdade para mudar as linhas gerais, mas tinham de completar essas linhas, sem conhecer as idéias do primeiro diretor, Mário Brasini, a respeito dos detalhes que enriquecessem e que dessem o sôpro de vida ao corpo ainda não nascido. E, mais, não houve nem o tempo necessário, nos dois ou três ensaios de palco indispensáveis (e que não tiveram lugar), para a coordenação dos elementos técnicos e artísticos, e para que os artistas se tornassem habitantes do estranho mundo que é o mundo de uma peça de teatro.

Seria, por êstes motivos, injusto criticar com severidade a apresentação. Não se compreende porque Diogo, aconselhado pelo pintor Rodrigues a mudar a roupa rasgada antes de se deitar (diante de uma lareira que nas primeiras casas brasileiras não teria existido), não muda uma camisa impecável, mas veste em cima dela um "doublet" também novo: êste detalhe como muitos outros, teria sido corrigido imediatamente, num ensaio geral. Assim, a diferença de estilo entre os bonitos cenários teria sido modificada pela iluminação, e também com maior tempo para a elaboração dêstes. O primeiro cenário precisava de outra iluminação, que não foi conseguida: e sente-se que o da cena do cruzeiro precisou ser armado em frente do pelourinho, modificando-lhe as dimensões — e assim por diante.

O milagre, para mim, foi que houve espetáculo, cujo ritmo conseguiu convencer e prender o público, e cujos personagens comoveram a plateia, com a trágica história. Entre êstes, e em primeiro lugar, Maria Fernanda, cujo jogo, cujas atitudes de índia (que lembravam as telas primitivas) e cuja preciência de tragédia revelaram uma artista esplêndida que nasce. Fregolente, figura impressionante em João Ramalho; Elisio de Albuquerquer, padre Paiva de autoridade de punho, de voz grave; Narto Lanza, Diogo romântico, mas sem o calor que talvez adquira no papel; êstes se destacaram. A linda voz de Waldir Maia, no único aparecimento de Anchieta, precisava de uma presença que se fizesse sentir antes de êle chegar ao alto da rampa; Walter Gonçalves, Orlando Macedo, Carlos Mello e o resto do elenco lutaram com coragem, para manter o nível da peça, embora com dicção que precisa ser melhorada e Sônia Oiticica, Natália Timberg, Wanda Marchetti, Déo Costa, apareceram com dignidade artística, em pontas, como mulheres do povo.

É de se esperar que esta experiência (que deve ter sido terrível para o profissional admirável que é Ribeiro Fortes, para o cenógrafo de talento Harry Cole, para todo o elenco e, sobretudo, para Antônio Callado) nunca mais aconteça, numa companhia oficial.

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos de entregadores de jornais a domicílio. Trabalho de 3 horas por dia. Paga-se bem. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

Comunicado da Comissão do IV Centenário

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo comunica que deliberou fixar oficialmente, em caráter inadiável, o dia 21 de agôsto p. f. para a inauguração da Exposição do IV Centenário, a ter lugar no Parque Ibirapuera.

A I Feira Internacional de São Paulo abrir-se-á, como já comunicado, a 12 de outubro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-politica de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico!
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

HOJE, AS 16, AS 20 e 22 HORAS — RECREIO
AS URNAS vão rolar
Revista de Paulo Gracindo, Ruy, Paulo Orlando
com o inimitável MESQUITINHA
A estrela das estrelas MARA RUBIA
TOTO, SALUQUIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Sátira politica de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosemaria Murtinho e Miriam Roth
Hoje, às 16, 20 e 22 horas

Beguin apresenta
boite do HOTEL GLORIA
NOITE DA VELHA GUARDA
'A MEIA NOITE ★ DIA 14

VOGUE
apresenta
a partir do dia 15
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diariamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

EVA no SERRADOR
12.ª SEMANA
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos!
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
2 de julho: "HISTORIA PROIBIDA"

Columbia do Brasil S.A. Indústria e Comércio

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da COLUMBIA DO BRASIL A. S. INDUSTRIA E COMERCIO, à Avenida Rio Branco, 52 — 22.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo noventa e nove da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1954.

Pela Diretoria,

TERENCIO P. CATTLEY
HENRY JESSEN

INDUCO — SHEPARD
Elevador de qualidade

ARTURO DE CORDOVA · MARGA LOPEZ
Minha ESPOSA E A OUTRA
"MI ESPOSA Y LA OTRA"
ALMA D. FUENTES • B. AGUIRRE
DIREÇÃO: ALFREDO CREVENNA
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
PEL MEX
2ª FEIRA: AZTECA, CARUSO (Copacabana, Posto 6), IMPERATOR (R. Dias da Cruz), SÃO JOSÉ, COLISEU, ROSÁRIO, NACIONAL
A PARTIR DE 5ª FEIRA: FLUMINENSE, SÃO JORGE
A PARTIR DE 6ª FEIRA: SÃO PEDRO

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Meneses
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora. SEGUNDA-FEIRA, 14 AS 21 HORAS
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
6 "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 Ar Condicionado

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"MULHER DO DIABO"
(EDMEE)
Prêmio "Lugné-Poe"
MORINEAU
em grande criação cômica
Estréia do ator Delorges Caminha — Direção de José Maria Monteiro
Cr$ 20 — Cr$ 10
Hoje, às 16 e 21 horas
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
Dia 2, de julho, estréia da Cia. em São Paulo.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 19
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

DEPOIS DE CONQUISTAR SAO PAULO
O TEATRO DE ARENA
Um espetáculo no meio do público
No Salão de Exposição do Ministério da Educação
Com a peça
"UMA MULHER E TRÊS PALHAÇOS"
3 atos de Manuel Achard
Tradução de Alvaro Moreyra
HOJE E AMANHA, AS 21 HORAS
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

Carlos Machado apresenta
O espetáculo que Copacabana esperava e merecia
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
Deo Maia • Russo do Pandeiro
HOJE às 20 e às 22 h. no Teatro Jardel
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
SERGE SINGER
Estréia dia 15
HOJE
DONNA BEHAR e JOE D'ETTOLE
Intérpretes de canções internacionais
Tel.: 25-7272

Silveira Ribeiro apresenta
"DOLL FACE"
Vitoriosa em Copacabana!
sessões às 20 e 22 hs.
150 Representações
4.º Mês!
HOJE no teatro follies ★ VESPERAL AOS DOM. AS 16 HS.
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Notícias — Guarda Velha, em vez de "Jam-Session"

GUILHERME Figueiredo é um dos conferencistas convidados para fazer parte do curso de história da música, promovido pelo Conservatório de Copacabana. Vai falar sôbre "Conceito do Clássico e do Romântico". Outros musicólogos escolhidos para a série de palestras: professor José Oiticica: "Bach"; J. Rêgo Costa: "Honneger e Stravinsky". Brutus Pedreira, que vem fazendo uma ótima seção musical na revista "Manchete", vai discorrer sôbre música brasileira, com a participação de Radamés Gnatalli.

RENATA Tebaldi vem de novo êste ano para a Temporada Lírica Internacional, marcada para agôsto. Com ela virão outros artistas do elenco italiano, também já conhecidos do público do Municipal, como Giulietta Simionato, Di Steffano, Giulio Neri, Paolo Silveri, Giuseppi Modest. Regentes: De Fabritiis, Guarnieri e monsenhor Licinio Refice.

Quanto ao repertório e ao quadro alemão, com algumas novidades, devem ser anunciados com a devida cautela, pois é hábito da direção do teatro anunciar nomes que não vêm e novas óperas que depois não são levadas, para despertar o interêsse dos assinantes e a simpatia do público e das autoridades. Valerie Bach, por exemplo, está sendo anunciada, como na temporada passada. Mas em 53 ela não veio. E fêz falta, na interpretação da "Flauta Mágica". Novidades anunciadas: "Salomé", de Richard Strauss, "Os Mestres Cantores", de Wagner, o "Rapto do Serralho", de Mozart, e a "Noiva Vendida", de Smetana. O quadro francês anuncia o "L'Aiglon", de Honneger e Jacques Ibert.

MARCELLO Miranda e Lúcio Rangel tiveram uma ótima idéia. Em vez de "jam session", que vinham promovendo, às segundas-feiras, organizaram, para depois de amanhã, uma revivescência da "Guarda Velha", com Pixinguinha, Bide e outros nomes famosos de nossa música popular.

Na certa, os nossos seresteiros, que apresentam o nosso populário com tôda a sua autenticidade, com a sua rítmica e material de percussão adequados, vão fazer um sucesso enorme, igual ao que obtiveram em S. Paulo, em excursão memorável, apresentados por Almirante. Uma "jam session", quando bem preparada, também é um grande espetáculo. Mas requer material humano, virtuoses, de que não dispomos.

ETTORE Pezenato e outros músicos da orquestra do Teatro Municipal movem uma ação ordinária contra a Prefeitura, pleiteando equiparação de vencimentos, direito que, segundo alegam, decorre de dispositivo da Lei Orgânica. Vai haver perícia. E' perito dos autores a professora Joanidia Sodré. Pela ré, foi indicado o cronista desta seção.

Em petição que ontem despachamos pessoalmente com o juiz da 3.ª Vara da Fazenda pedimos a dispensa dessa função, pelo fato de contarmos com alguns amigos íntimos entre os músicos do Municipal, autores no processo.

Defende a Prefeitura, na lide, o ilustre 10.º procurador, João Lima de Pádua.

Instituto do Açúcar e do Alcool

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Serviço do Pessoal

Aviso sôbre o Concurso de Fiscal Agro Industrial classe "I"

Para os devidos fins, o Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que foram prorrogadas por 30 (trinta) dias as inscrições para o Concurso de Fiscal Agro Industrial classe "I", de que tratam as Instruções publicadas no "Diário Oficial" da União, de 14 de maio de 1954.

Zeia Pinto de Rezende Silva
Chefe do Serviço do Pessoal

TRIBUNA DAS LETRAS

A CORRESPONDÊNCIA DE RIO BRANCO A JOSÉ CARLOS RODRIGUES

ESTAS cartas que fazem parte da correspondência de Rio Branco e José Carlos Rodrigues, preservada na Biblioteca Nacional, revelam a estreita e fraternal amizade que uniu o grande jornalista do "Jornal do Commercio" ao chanceler Rio Branco e servem para mostrar mais uma vez o profundo conhecimento dêste último sôbre as questões de fronteira. José Carlos Rodrigues fêz do "Jornal do Commercio" o grande porta-voz do Itamarati e do seu ministro, que frequentava quase diàriamente a redação daquele jornal. Elas são mais uma amostra da grande correspondência do Barão, que vem sendo aos poucos reunida para futura e definitiva publicação.

Na Biblioteca Nacional não são somente estas cartas que relembram a figura de José Carlos Rodrigues, o grande bibliófilo, colecionador de uma das mais ricas brasilianas já reunidas no país. A *Bibliteca Brasiliense* ou o *Catálogo Anotado de Livros sôbre o Brasil*, publicada em 1907 e abrangendo o Brasil Colonial, tornou-se com o tempo uma das mais importantes fontes de informação bibliográfica do Brasil. O 2.º volume, já inteiramente copiado, será brevemente editado pelos *Anais* da Biblioteca Nacional, para que se cumpra a vontade de José Carlos Rodrigues. Espera-se, assim, fornecer aos estudiosos mais um vasto manancial de informações bibliográficas.

A coleção José Carlos Rodrigues, doada por Júlio Benedito Ottoni à Biblioteca Nacional, em 1914, constitui hoje o mais importante acervo da Brasiliana da Seção de Livros Raros. A Biblioteca Nacional possui não só as cartas e a Brasiliana de José Carlos Rodrigues, mas também a coleção completa do *Novo Mundo*, jornal por êle fundado em Nova York, em 1870, que durou até 1879, e onde se encontra muita notícia sôbre a vida material e literária do Brasil. Seus artigos e ensaios no *Novo Mundo* e no *Jornal do Comércio* representam para muitos escritores a consagração definitiva.

Aos 6 de janeiro de 1907, por exemplo, o artigo da primeira página que escreveu sôbre a terceira edição da *História Geral do Brasil*, de Varnhagen, comentada por Capistrano de Abreu, reproduzindo trechos de seu anterior trabalho sôbre o Visconde de Pôrto Seguro no *Novo Mundo* (1872), teve para Capistrano de Abreu — "o mais douto de todos os cultores de história pátria da presente geração" — uma significação especial.

Na bibliografia, na bibliofilia, na crítica histórica, na política e no jornalismo, José Carlos Rodrigues foi uma figura de extraordinário interêsse e reputação.

J. H. R.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

RECEBI do deputado Menotti Del Picchia, antigo autor do "Juca Mulato" e outros poemas cheios de vícios e virtudes, "mais vícios que virtudes", a seguinte carta (grafia, pontuação e regência corrigidas, como pequeno serviço que presto à Academia Brasileira de Letras):

"Lamento que, na sua desencantada velhice, guarde, como pecado de falta de agudeza crítica, o constrangimento de ter gostado do meu pobre poema "Juca Mulato".

Seu equívoco persiste em perto de um milhão de brasileiros, que leram e lêem êsses versos, renovando, junto a mim, e quase diàriamente, a prova de uma fidelidade espiritual ao seu ingênuo lirismo, o que realmente me comove.

Há de imaginar quanto sofro por lhe ter causado, quando era moço, um entusiasmo "delirante", que hoje punge sua alma como um remorso. Outros me acusam de os ter levado por descaminhos, quando, chefe do movimento modernista, ao lado de Mário e Osvald rasgamos os caminhos da estética nova.

Como vê, meu ilustre confrade, a gente é prêso por ter cão e por não ter cão. Gostaria, porém, de que seu requintado gôsto, alcançado em tão alto degrau da sua idade, não desencantasse aquêles que, nas estrofes simples e telúricas do meu "Juca", ainda sentem pulsar um pouco do "gênio triste de uma terra e de uma gente".

A carta do deputado Menotti Del Picchia — de uma ironia tão primária e inócua quanto o seu lirismo — veio em envelope da Câmara e papel da Academia, o que prova a megalomania ou o pão-durismo do deputado Menotti Del Picchia, mas não vem ao caso. O que vem ao caso é a resposta que evidentemente devo ao deputado Menotti Del Picchia e que se pode conter em três pontos.

1. Não fiz a menor referência a "Juca Mulato", trabalho que o deputado Menotti Del Picchia tem a obsessão de defender, ainda quando não haja ataques. Caso contrário, ter-me-ia detido para dizer o que penso do menos brasileiro dos poemas escritos no Brasil, de uma artificialidade capaz de pôr água na bôca de Júlio Dantas. ("Vomitivo lírico", chamou-o Osório Borba).

2. Se êsse trabalho do deputado Menotti Del Picchia tem um milhão de leitores, lamento que haja um milhão de leitores com a idade mental de 15 anos. A idade mental, em mim, graças a Deus, sempre correspondeu à biológica. Sou, hoje, maior de 30, no canto e na beirada, com licença do deputado Menotti Del Picchia. Um pouco mais moço, no entanto, que o provecto prócer do PTB e antigo diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de S. Paulo.

3. Admiradores por admiradores, tem-nos em quantidade maior o sr. Ademir Marques de Meneses, sem precisar dar-se ao trabalho de pesquisar rimas ricas. Não nego que o deputado Menotti Del Picchia desfrutou de alguma notoriedade, mesmo entre a crítica. Mas, frise-se, num momento que não havia pròpriamente crítica no Brasil. Quanto ao direito de ombrear-se com Mário e Osvald de Andrade, fica por sua conta a afirmação, certamente baseada no seu engraçadíssimo e saudoso futurismo. A ostentação sempre foi um dos sinais do deputado Menotti Del Picchia, com a falta de comedimento autoencomiástico que Deus lhe deu e êle ardentemente conserva.

No mais, João Condé tem, em meu poder e a sua disposição, um curioso documento, retrato dêsse que o "Correio da Manhã", muito apropriadamente e com bastante graça, chamou "o ex-poeta".

NOTA — Deseje-o ou não o deputado M.D.P., não tornarei ao assunto. Por três motivos. Esta não é uma coluna polêmica. Não estou aqui para reavivar o cartaz de quem o teve, em priscas eras, por um engano coletivo. Temo que, ao abrir os olhos, esteja apontado como inimigo de S. Paulo, pois assim classifica o deputado M.D.P. aos que não tecem loas aos seus — digamos — poemas.

UMA delegação de poetas paulistas, representantes do "Clube de Poesia", esteve em visita oficial ao governador Lucas Nogueira Garcez, agradecendo-lhe o apoio material que, ùltimamente, tem dispensado ao Clube e às atividades desenvolvidas pela entidade, cujo atual presidente é Jamil Almansur Haddad, autor de um recente ensaio sôbre Castro Alves.

O POETA Ribeiro Couto, que ora vive em Belgrado, onde representa o Brasil como embaixador junto ao govêrno da Iugoslávia, terminou novo livro de poemas e um ciclo de contos. Os dois trabalhos deverão sair ainda êste ano, lançados por uma editôra do Rio. Vale a pena lembrar que tudo que está incluído nesses livros é inteiramente inédito, pois, durante os últimos anos, Ribeiro Couto ausentou-se das publicações literárias do país.

KARL Ast, novelista e crítico estoniano, que vive exilado no Rio de Janeiro, onde exerce a atividade de cônsul de seu país, acaba de entregar a uma editôra estoniana de Estocolmo os originais de uma longa novela, cuja ação se passa no Brasil.

ENCONTRA-SE no Rio o escritor português Hernani Cidade, que pronunciará algumas conferências sôbre Camões.

Panorama

ORANICE Franco, autor de dois livros ("Uma rua de Minas" e "O poço da memória"), apresenta-se com novo livro. Desta vez se trata de um caderno de poesia, intitulado "Mares de Minas", lançado pela editôra "A Noite", com capa de Fernando Lobo. Além do ciclo que deu o título do livro, o autor reune, nessas páginas, quatro "Sonetos marítimos".

DOIS escritores visitarão, durante êste mês, o Rio de Janeiro: o primeiro será o líder aprista peruano Raul Haya de la Torre, que iniciou uma viagem continental, para agradecer o apoio que recebeu durante seu asilo (forçado) na embaixada colombiana em Lima. Haya de la Torre, que é autor de notáveis livros de ensaios, pronunciará várias conferências.

Poucos dias após a visita do pensador peruano, chegará Julian Gorkin, diretor da revista de língua castelhana "Cuadernos", publicada em Paris, sob os auspícios do "Congresso pela Liberdade da Cultura". Gorkin aproveitará sua permanência no Rio para entrevistar-se com escritores e jornalistas. Realizará — ao mesmo tempo — duas ou três palestras.

FALA-SE insistentemente que um grupo de admiradores do autor de "Essa Negra Fulô" fundará uma "Associação de Amigos de Jorge de Lima", cujo fim será reunir numa edição definitiva tôda a obra do grande escritor e poeta.

O POETA HENRI RIVAS

STEFAN BACIU

UM dos mais jovens representantes da geração dos contemporâneos da Nicaragua encontra-se no Rio de Janeiro, trazendo não sòmente uma mensagem de poesia e amizade de seus colegas, mas também um ardoroso desejo de conhecer a vida literária e artística do Brasil, para onde êle veio como bolsista do nosso govêrno.

Não pode haver escolha mais feliz do que essa que trouxe para entre nós o poeta Henri Rivas, de Manágua, intimamente ligado ao grupo do "Fio Azul" e da "Vanguarda", onde militam, sob a bandeira da poesia, escritores e artistas como José Coronel Urtecho, Fernando Silva Espinosa, Carlos Martinez Rivas, Ernesto Cardenal, Manolo Cuadra e, sobretudo, aquêle animador e realizador que é o poeta e ensaista Pablo Antonio, o melhor dos Cuadras da Nicarágua.

Henri Rivas é um poeta bastante esquisito, pois — conforme sua própria confissão — nunca escreveu verso algum, nunca publicou poesia alguma, nas páginas das revistas que aparecem em sua terra. Henri Rivas, poeta sem poesia escrita, portador de grandes mensagens líricas, é o declamador da nova geração nicaraguense, porta-voz de uma poesia que somente com grandes dificuldades chega até nós. Em sua pátria, porém, êle já é conhecido e apreciado, não somente nos círculos literários, mas, ao mesmo tempo, no público, por causa dos recitais de poesia que realiza com frequência, para aproximar o verso das massas, dessas massas que sempre amaram a poesia, a começar com aquela de Rubén Dario, que abriu novos caminhos na poesia da América e do mundo.

As tardes de poesia de Henri Rivas já são um acontecimento em Manágua, e sua voz dá um sentido diferente a todos os versos que envia para além da ribalta, como mensageiros de uma outra realidade, diferente da estreita realidade cotidiana. As tardes de poesia de Henri Rivas já atravessaram a fronteira da Nicarágua, pois o poeta da voz fez-se ouvir em S. José de Costa Rica e em algumas cidades dos Estados Unidos da América do Norte, onde obteve êxito.

O trabalho dêste entusiasta constitui, sem dúvida, atividade de pioneiro, pois o que êle vem apresentando ao público é coisa bem diferente dos recitais poéticos comuns. Henri Rivas escolheu as poesias, suas poesias **dos outros**, chegando a transfigurá-las, por fôrça de um talento que podemos, tranquilamente, chamar de invulgar.

Aliás, esta breve nota tenciona — apenas — anunciar a presença no Rio de Janeiro de um artista verdadeiro.

Queremos, ao mesmo tempo, lançar um apêlo aos dirigentes dos teatros de vanguarda, dos teatros experimentais, dos teatros da juventude criadora, para abrir largamente suas portas à arte de Henri Rivas, que deseja dar alguns recitais de poesia sem aspas, apresentando uma face quase desconhecida da nova lírica americana. Henri Rivas mostrará, fàcilmente, que não somente Santos Chocano e Asunción Silva são poetas aptos a ser recitados. Êle mostrará, ao público interessado em conhecer novos horizontes, que uma outra poesia, uma poesia talvez mais poética do que tôdas as outras, vive e cresce na América.

Eis a significação da presença do poeta nicaraguense Henri Rivas no Rio de Janeiro.

PRESENÇA

Arino Peres

MELHOR SE NÃO FÔRAS
NEM SONHO NEM SANGUE;
QUASE INCONSCIÊNCIA,
LONGÍNQUA DEMAIS PARA FORMAS
E AMÁLGAMAS.

MELHOR SE UM DIA
NEM A MEMÓRIA
DE MINHA MEMÓRIA
TE HOUVESSE FORJADO:
ABSOLUTA NEGATIVA
SEM DÚBIAS IMAGENS.

MELHOR SE O DESEJO
DE IMAGINAR-TE
HOUVESSE DESINTEGRADO
TUA PRESENÇA,
JÁ GRANDE DEMAIS PARA NEGÁ-LA.

Cartas inéditas do Barão do Rio Branco a José Carlos Rodrigues

Berna, 20 de Janeiro de 1900.

51 *Buhlostrasse.*

Meu caro José Carlos Rodrigues,

Desculpe a demora com que lhe agradeço a sua boa cartinha de 5 de corrente. V. sabe que estou aqui no meio do jogo, atento às operações do nosso poderoso adversário.

Não penso ir a Pariz antes de Outubro, e, mesmo assim, só por uns tres dias, com o único fim de ter uma idéa do aspecto geral da Exposição. E' por esse tempo que V. deve voltar, segundo me diz. Se não quizer ou poder dar um passeio pela Suissa, approximando-se d'esta cidade ou passando por aqui, peço-lhe que me dê aviso da sua visita a Pariz porque farei tudo para ir vel-o, passando alli algumas horas.

Desejo muito e muito que possamos conversar um pouco.

Não é provavel que a decisão do meu negocio seja dada antes de fins de Novembro, mas não é impossivel que a tenhamos em Setembro ou Outubro. Até aqui tudo vae correndo bem, apezar dos manejos dos Franzezes, mas como a questão tem de ser resolvida pelo voto de sete homens politicos que constituem a entidade permanente chamada Governo Suisso, não é impossivel que considerações politicas e o receio de desagradar a esse poderoso vizinho com que tem constantemente negocios a tratar pezem mais do que a rigorosa justiça no animo da maioria do Tribunal. Entretanto, espero ainda que isso não succeda e que se nos dê a fronteira do Oyapoc; e espero isso, não só porque a nossa causa é excelente, apezar de certas descahidas dos Portuguezes e de alguns documentos máus depois de 1750, — mas tambem porque a documentação que apresentámos ao Tribunal é riquissima pelo numero e qualidade e está esmagadora. Estou intimamente convencido de que o Relator da causa, isto é, o Conselheiro Federal que especialmente a estuda e redige o parecer, não poderá deixar de reconhecer o nosso bom direito. Se o Arbitro fosse um só, a questão seria mais facilmente ganha.

Possuo a Memoria de Costa e Sá de que V. me fala, publicada no T. S., 1.º Parte da Hist. e Mem. da Academia Real das Sciencias da Lisboa, 1827.

Felicito-o pela compra da 1ª edição da Marilia de Dirceu. *V. lhe dá, creio que por um* lapsus calami, *data de 1796. Supponho que a sua compra foi feita no leilão de 22 de Abril último, do meu velho fornecedor, o livreiro João Pereira da Silva, de Lisboa. Se foi esse o exemplar comprado, a 1.ª edição é de 1792, typg.ª* Nunesiana. *Deve ter havido outra edição entre essa e a de 1800, porque, como V. sabe, Varnhagen conheceu e citou uma, — sem dizer a data porque talvez a não tivesse, — sahida da "Officina de Bulhões", em quadernos que contêm unicamente as partes 1.ª e 2.ª (Innocencio da Silva, T. VII, pag. 322).*

Eu recebi o Catalogo do leilão e tinha, por habito antigo, marcado alguns numeros, mas não levei a effeito a encomenda, porque vivo no ar, sem saber qual possa ser a sorte que me espera depois de terminada esta missão, e se terei de separar-me dos meus companheiros de tantos annos, fazendo tambem, mas em vida, o meu leilão de livros. A ultima missão, aos Estados Unidos, produziu-me alguns inimigos gratuitos, dois dos quaes declarados. Elles trabalham ha muito contra mim, e eu vivo muito longe do theatro das suas operações.

Nas minhas relações com o livreiro Pereira da Silva, tive, ha annos um episodio curioso. Elle não tinha podido achar de prompto um livro que eu pedira, e, referindo o caso ao Eça de Queiroz, aconselhou-me este que me dirigisse ao Frade, em Lisboa, porque elle acharia o livro que eu quizesse. Não me soube dizer o nome e o endereço. "Escreva a qualquer pessoa em Lisboa que se entenda com O Frade: *tudo mundo em Lisboa sabe quem elle é e onde mora".*

Escrevi logo ao J. Pereira da Silva, pedindo-lhe que procurasse o original Frade. *A resposta não tardou e foi esta em substancia:*

"O livro que V. E. deseja não se encontra no mercado, como já lhe disse. O grande original *que o Sr. Eça de Queiroz lhe declarou ser aqui geralmente conhecido pela alcunha de Frade é este velho creado e livreiro de V. Ex.".*

Fiquei muito desconcertado ao ler essa carta.

E adeus, meu caro Rodrigues. Informe-me dos seus movimentos n'esta direcção para que nos possamos encontrar mais facilmente.

Abraça-o affectuosamente este seu

Velho Amigo e Mtº Ogdº

Rio-Branco

BADEN-BADEN, 24 de Setembro de 1900.

Hotel de Hollande.

Meu caro José Carlos Rodrigues,

Ao partir para o estabelecimento hydrotherapico, recebo a sua cartinha de 21.

O mappa que preparei, e que está sendo desenhado, é copia simplificada do segundo que está no Tomo I da minha 1.ª Memoria, com o accrescimo das duas linhas interiores da pretenção franceza, desde o Araguary até o Rio Branco, pretenção só revelada na Réplica franceza. No mappa que V. conhece, na minha 1.ª Memoria, tracei essas linhas segundo a intelligencia que dei ao Tratado de Arbritamento, mas os Francezes na Réplica protestaram contra isso, e traçaram outras linhas. Segundo a intelligência que dei, estariam em litigio nos 100.000 kilometros quadrados do nosso territorio; segundo reclamação franceza, apresentada ao Arbitro, o litigio seria sobre um territorio cuja superficie é de cerca de 400.000 kilometros quadrados, ou 13.000 leguas quadradas, — mais de 10 vezes o territorio da Suissa. A linha interior da pretenção franceza corre para o interior parallelamente ao Amazonas e umas 20 leguas da margem esquerda e vae terminar na foz do Rio Branco. E, portanto, conveniente que V. veja o desenho que lhe vou mandar, bastante simplificado, e que V. pode fazer modificar pelo Stanford simplificando-o ainda mais, porém conservando as linhas que mostram toda a importância e extensão do litigio actual. O nosso publico não tem idéa d'isso.

Sem tempo para mais agora. Espero poder escrever-lhe esta tarde ou amanhã. Estou melhorando com as inhalações, os banhos e a massagem, seguindo um tratamento rigoroso. Estarei de volta a Berna no dia 1.º.

Amigo Velho e Ogdo.
Rio-Branco

O mappinha que lhe mandei apenas representa a 6.ª parte do território contestado.

27 Novembro 1900

Rodrigues.

Para evitar perda de tempo, é melhor que Você componha já com as noticias que lhe mandei o seu telegrama acrescentando no dia 1.º as que eu lhe possa mandar.

Creio haver-lhe dito que o laudo seria entregue na Embaixada de França ao Encarregado de Negócios interino. Modifique isso. Pode dizer no seu telegrama de 1.º que **o laudo foi entregue ao Embaixador Bihourd, que, estando com licença, chegou hontem expressamente para recebel-o e voltará esta noite para Paris.** Pode também, se quizer dar esses pormenores (n'essas occasiões todos os pormenores são apreciados pelos leitores) dizer que a entrega ao Embaixador foi feita no salão da Embaixada, na Villa Favorito, estando Hihourd acompanhado do Marquez de Monclar e do ex-governador da Guyana Franceza Albert Grodet, primeiro e segundo delegados da França, do Conselheiro da Embaixada Paul Lefaivre, do addido militar e de todos os secretarios.

Quanto ao nosso lado, procederemos assim: receberei na minha sala de visitas Graffina, e estarão commigo n'essa occasião alem do actual secretario da missão especial Raul do Rio Branco e do auxiliar Luiz Cavalcanti, os meus convidados Cardoso de Oliveira, Encarregado de Negocios do Brazil, Dario Galvão, secretario da Legação, e Domicio da Gama, secretario da missão especial em Londres, chegado na véspera.

Arranjei a sala de modo que em um dos cantos, no fundo, estará o busto em bronze de meu pae, para que assista tambem ao acto.

Fica Você tendo já **os accessorios,** mas falta-lhe o principal que é o laudo. Se eu lhe telegraphar no dia 1º **all right,** entenda por essas duas palavras o seguinte:

* "Os arbitros decidiram:

"1.º Que o rio Japoc ou Vicente Pinçon do artigo 8 do Tratado de Utrecht, como ficou demonstrado pelos documentos e Memorias que o Brazil submeteu ao Tribunal, é o rio Oyapoc que desemboca no mar entre o Cabo d'Orange e o Montagne d'Argent, proximamente em quatro graus e dez minutos da latitude septentrional, e que pelo thalweg d'esse rio, desde a foz até a nascente, ficará definitivamente estabelecida a primeira linha de fronteiras, chamada limite maritimo;

"2.º Que o limite chamado interior, desde a nascente do Oyapoc até ao ponto de encontro com o territorio hollandez, será constituido pela linha natural que nos montes de Tumucumaque separa as aguas que vão para o Amazonas das que correm para o littoral da Guyana Franceza".

Se não for essa a decisão e se, — o que não acho possivel, — nos cortarem alguma cousa do lado do mar, negando-nos o Oyapoc, em vez do **all right** eu lhe mandarei pelo telegrapho a cousa por miudo. Espero, porem, que poderei mandar-lhe o **all right** e fazer executar aqui o hymno nacional brazileiro pela Guarda Republicana de Pariz, graças ao phonographo que V. viu. Hontem fiz em ensaio para ver se o som chegava a Paris, caso em que transmitiria d'esse modo a noticia ao Piza, mas meu filho Paulo que foi à estação central às 5 da tarde nada poude ouvir do que diziamos. A essa hora e durante o dia ha muito barulho nas linhas. Uma vez, pude às 9 da noite, **falar do Hotel Windsor ao** Raul que aqui estava em casa.

Cordialmente

Rio — Branco

Diga-me pelo telegrapho se recebeu **esta carta para** que eu fique certo de que estamos entendidos **quanto ao all right. Basta dizer: Rio Branco Bern — Recebi.**

* **(A margem desta carta lê-se: "E' melhor não citar porque o público pensará que perdemos alguma cousa. Nós pedimos ao Norte da serra de Tumucumaque a linha do parallelo de 2.º 24' que nos daria uns 8.000 kilometros quadrados mais; porem não acho possivel que tenhamos isso, porque o próprio tratado declarou que era linha provisória, e não tinhamos outro tratado ou convenção alem da de 1817, — declarada provisoria, — para defender essa linha. Querem que Caetano da Silva declarou que seria exorbitante pedir isso, e que não ha um só mappa brazileiro que dê o limite por ahi: em todos os limites é a serra de Tumucumaque.**

CONFIDENCIALÍSSIMA

Berlim, 22 de Agosto de 1902
Kurfurstendamm nº 10.
W. 50.

Meu caro Rodrigues:

Mil agradecimentos pelas bellas photographias que V me mandou, da inauguração do monumento de meu pae Penso que Marc Ferrez terá feito alguma outra, só do monumento, tomado de mais perto. Se houver assim, peço-lhe que me mande um exemplar.

Pela sua cartinha de 25 de Julho, vejo que V. está informado do convite que recebi Eu fiz o Brésil de 27 desse mez affirmar, a tal respeito, que eu não tinha recebido carta ou telegramma do Presidente eleito ou do Senador estadoal Abranches, mencionado na Gazeta de Noticias.

Eu estimaria muito poder ir occupar por algum tempo a posição em que o Dr. Rodrigues Alves deseja collocar-me e que meu pae por vezes occupou. Aprecio devidamente a grande honra que assim me faz o Presidente eleito. Nada me seria mais agradável do que poder corresponder à sua confiança e ser de perto um collaborador seu; mas fui obrigado a escrever-lhe pedindo-lhe instantemente dispensa, e com o maior pezar. A demora da minha resposta definitiva mostra bem o grande desejo que eu tinha de poder aceitar o convite. Procurei até fazer-me illusões, mas, estudando por todos os lados a questão, cheguei à convicção de que seria para mim, com os grandes encargos de familia que tenho, na Europa e no Brasil, um sacrificio que me levaria em pouco tempo a completa ruina. Alem da questão pecuniaria ha tres outras muito importantes para mim: a da minha saude, que está exigindo cuidados e vida calma, ao menos por algum tempo, e as da minha regularisação no corpo diplomatico e entrada do Raul para o quadro. A esse respeito hei de escrever-lhe pela proxima mala, explicando bem o caso, para que V. conversar com o Campos Salles. V. comprehende que, como Ministro eu não poderei tratar de mim, nem de meu filho que já tem 29 annos, mais de 5 dos quaes em serviço diplomatico, e cujo futuro eu sacrificaria completamente.

Em confiança, dir-lhe-ei que o Olyntho em telegramma de 5, perguntou-me se eu aceitaria o logar de Ministro junto ao Quirinal. O logar está vago, pela remoção do Regis. Peço-lhe que não contrarie, antes ajude essa idéa. Em Roma poderei viver socegado, cuidar de trabalhos que interrompi, desde 1893, e ser de algum prestimo para o Nabuco na sua missão. Penso que posso ser mais util no serviço exterior do que no Ministerio, e que depois de tantos annos de surmenage ou estafas, tenho direito a algum repouso relativo. Em Maio, na boa estação, eu iria, com licença passar uns seis meses no Brasil.

Se, entretanto, o Dr. Rodrigues Alves não entender assim, e insistir em que eu vá para o seu Ministerio, obedecerei, embora certo de que o meu sacrificio será esteril.

Sem tempo para mais hoje.
Cordialmente
RIO BRANCO

RESERVADO

Berlim, 29 de Agosto de 1902.

Meu caro J. Carlos Rodrigues.

A minha carta n.º 2, de 22 do corrente, não alcançou a mala supplementar.

Não sei ainda o que resolverá a meu respeito o novo Presidente. Elle sabe hoje que, por muitas razões, seria para mim, presentemente, um grande sacrificio aceitar a posição de Ministro das Relações Exteriores. Entretanto, não recuso fazer esse sacrificio se elle entender que é indispensavel ou sómente necessario attentas as circumstancias actuaes do paiz, ou antes, o presente estado das nossas relações exteriores.

Em telegramma que no dia 26 dirigi a um amigo commum, em S. Paolo, a quem roguei que advogasse o meu pedido de dispensa, insisti nesse pedido, mas accrescentado que se o Presidente eleito não achar sufficientes as minhas razões ou se entender que devo fazer o sacrificio que me pede, eu o farei, por elle e pela nossa terra.

Se, pois, elle não encontrar facilmente para o cargo alguma outra pessoa disponivel e que seja do seu inteiro agrado, ou se entender que as circumstancias do paiz exigem que eu faça esse sacrificio, estarei promoto para o fazer com o maior gosto, pois comprehendo bem que não devo recusar sacrificios pela nossa terra quando elles sejam necessarios.

Se o Dr. Rodrigues Alves entender que me não deve dispensar, peço a Você que se informe e me diga, empregando as palavras convencionaes torchuelo ou torporific se os meus moveis (parte delles) e livros, — todos usados, — poderão entrar sem pagamento de direitos. Torchuelo significará que podem; torporific, que devem pagar direitos. Creio que sempre entrarão sem pagamento de direitos a bagagem e os moveis dos Ministros brazileiros quando se recolham de missões no estrangeiro. Se o pagamento de direitos fôsse hoje inevitável, seria preciso, com a tarifa actual, que eu pagasse segunda vez quasi integralmente o valor desses objectos.

A proposito, dir-lhe-ei que a Alfandega do Rio reclamou do Dr. Theodoro Peckholot, em fins de Julho, R$ 418$500, isto é, 420 Marcos, por um Album artistico, que lhe mandaram de presente varios professores e naturalistas da Suissa, Alemanha, Austria, Italia, França e Inglaterra, e que custara 470 Marcos. Trata-se nesse caso de um presente de honra, de um objecto não negociavel, porque tem na capa, que é onde está o trabalho artistico (no interior só ha photographias, retratos), a dedicatoria ao Dr Peckholot. Eu escrevi pedindo a isenção, em nome do presidente da commissão que agenciou as assignaturas, um professor da Universidade de Berna. O Dr. Peckholot lhe poderá dar mais ampla informação. Se elle for obrigado a pagar 420 Marcos de direitos por um presente que custou 470, e que, reduzido a moeda, nada dará, imagine o que exigiria a nossa alfandega pela entrada do seu mimo nacional que está em Londres, se eu o levar para lá.

Sem tempo para mais hoje. Está na terra o Rei da Italia, e nestes dias tenho varias occupações da Carrière. Hontem tres ceremonias me tomaram todo o dia. O Prinetti, informado pela Legação no Rio, de que sou um possivel Ministro das Relações Exteriores, quiz falar commigo, e com elle conversei depois da recepção do Rei e a noite no theatro. Poz-me em dia com o estado presente das relações entre a Italia e o Brasil. Isso, entre nós. Cordialmente. — Rio Branco.

Milico, Pôrto Real e Echanted, maiores favoritos da domingueira

Difíceis os páreos dos "bettings" — Folleto está na vez — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa de oito páreos será disputado, amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com início marcado para as 13,45. Além das carreiras de matungos habituais, fazem parte do programa um páreo eliminatório para potrancas nacionais de 2 anos e a prova de abertura, com Cr$ 78.000 de dotação, também destinada a nacionais.

TRÊS FAVORITOS

Destacamos três favoritos, como os mais prováveis vencedores da reunião: Milico (Rigoni), Echanted (F. Irigoyen) e Pôrto Real (O. Ullôa).

Milico vem de ótimo segundo, para Chivi, no "photochart". Mais aguerrido agora, deve ganhar, muito embora a distância seja de 2.200 metros, nunca abordada pelos parelheiros inscritos. Em conseqüência disso, não constituirão surpresa o fracasso do favorito e a vitória de uma "bomba".

Pôrto Real anda colecionando segundos. Corre sempre destacadamente, mas, no final, aparece um para ganhar dêle. Está ótimo, e a turma agrada muito.

Echanted, do Stud Seabra, é uma potranca de futuro. Embora não goze de muita saúde, é tida em alta conta pelos seus responsáveis. Tem trabalhos para passar por cima. A nosso ver, dificilmente perderá, sendo poule de 20 pratas.

OS "BETTINGS"

Os páreos dos "bettings" estão difíceis, principalmente o primeiro, numeroso e com os maiores matungos da Gávea. Vários animais com grande chance e ligeira supremacia de Gládio-Cangapé, Gilmar, Don Juarez, Odilon, Big Horse e Pádua.

No sétimo páreo, Pickwick está bem, sendo o melhor para "chave". Jericinó, Rupim, Palermo e Treinador são os mais indicados para as combinações.

Na carreira de encerramento, Nikota destaca-se, tendo Kantar, Coleiro, Cheque, Pan, Duroc e Comandulo como principais adversários.

NA VEZ

Folleto está na vez, no 5.º páreo. Terá, no entanto, de correr muito para dominar Inshalla, Jour de Fête e Arenoso. Kameran Knan é perigoso, pois melhorou.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

VOZES DO TURFE

NÃO será Rigoni o pilôto de Baltimore, no domingo. A direção do pupilo de Pedro Gusso Filho foi entregue a Guilherme Greme Júnior.

A mudança de montaria do craque do "stud" Verde e Prêto prende-se ao fato de não ter aceito a montaria de Aiglon, que pertence ao mesmo "stud", preferindo a de Cadi.

PEKIM, cujos responsáveis pretendiam correr no Rio, e que fôra embarcado para S. Paulo, ficou mesmo por lá.

Seu "forfait" foi declarado no páreo em que se encontrava inscrito aqui no Rio.

A PRESENÇA de Cyro, no G.P. "Campinas", vai afugentar muita gente.

Morisco, segundo declaração de seu treinador, ficará na Gávea, desistindo de ir a Campinas.

FINALMENTE, será realizado, na próxima segunda-feira, o esperado jôgo de futebol entre as equipes dos treinadores e dos jóqueis.

Depois do jôgo, seja qual for o ganhador, haverá um churrasco de confraternização.

ENCORE, cujos trabalhos têm sido estupendos, deverá conseguir sua segunda vitória, amanhã.

Irigoyen, que tem outras montarias, julga a pupila de Covarrubias como a melhor delas.

HA' muito que Angatuba estava aguardando uma pista de grama sêca, onde é bastante corredora.

Olho nela, portanto.

JAREMON, que se entendeu às mil maravilhas com Luiz Domingues, será novamente dirigido por aquêle hábil aprendiz.

Se não estiver de lua, pode perfeitamente ganhar o pupilo de Jorge Morgado.

A ÚLTIMA vez em que Quasi foi apresentado, a raia de areia estava bastante pesada. Mesmo não levantando as patas naquele tipo de raia, o pupilo do sr. Oswaldo Aranha correu uma barbaridade, só perdendo por peripécias de carreira.

Na grama sêca, onde voa, tem tôda a pinta de barbada o pilotado de "Lelé".

OUTRO que corre muito na raia de grama sêca é o Sepoy. Embora o páreo esteja duríssimo, tem grande chance de vitória o pilotado de Luiz Rigoni.

NOSSA acumulada para amanhã: Fame, Encore, Minarso e Quási.

PEÃO

NOSSAS INDICAÇÕES

SÓ	MANDEPUR	FAME
ENCORE	KZARINA	SAFIRA
NORA	ARDENA	BACANAL
HOGJAN	QUINCAS BORBA	KENNY
JAREMON	PICOTE	PACTOLO
MINELBO	BAMBINAL	AL GERIFE
BALTIMORE	QUASI	QUINTO
FAROUK	HERU	SEPOY

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 60 000,00 — As 13.45 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Só, O. Ullôa	54	20	Retrospecto.
2	Menina, U. Cunha	54	20	Difícil.
2—3	Mandepur, L. Rigoni	54	20	Muita chance.
4	Faxinha, L. Lins	54	50	Estréia preparada.
3—5	Tesourinha, P. Tavares	54	30	Cedo ainda.
6	Labelle, E. Castillo	54	35	Difícil.
4—7	Fame, F. Irigoyen	54	38	Muita chance.
"	Frankness, W. Oliveira	54	30	Bom refôrço.

2.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00 — As 14.10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Encore, F. Irigoyen	54	20	Fôrça absoluta.
2	La Reine, J. Baffica	54	50	Nada.
2—3	Kzarina, L. Rigoni	54	30	Bôa para a dupla.
4	Hípica, L. Lins	54	50	Só como azar.
3—5	Ghiza, E. Castillo	54	35	Difícil.
6	Jondeni, L. Domingues	54	50	Tinindo.
7	Hulha Branca, D. Silva	54	60	Não gostamos.
4—8	Safira, O. Ullôa	54	35	Vai brilhar.
9	Al Kadina, U. Cunha	54	40	Páreo duro.
"	Semambaita, Greme Jr.	54	40	Vai ajudar.

3.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — As 14.35 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Bacabal, P. Lebre	53	35	Correndo bem.
2	New Star, B. Marinho	56	40	Muita chance.
3	Indayá, B. Ribeiro	58	50	Nada.
2—4	Elegia, A. Cardoso	52	35	Ligeira.
5	Basula, H. Lima	58	50	Páreo duro.
6	Baby, não corre	58	60	Saindo é rival certa.
3—7	Halfpenny, J. Baffica	52	30	Na turma tem chance.
8	Ardena, J. Barros	54	50	Bem no tapete.
9	Naida, R. Urbina	50	50	Deu grande "tiro". Pode bisar.
4—10	Morena Linda, J. Ramos	52	40	Vai correr bem.
11	Nora, A. Reis	52	30	Ótima na grama.
"	Angatuba, U. Cunha	52	30	Mesmas condições.

4.º PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Hogjan, L. Rigoni	54	20	Corredor.
2	Gêmeo, D. Silva	54	50	Estreante. Cedo
2—3	Quincas Borba, J. Tinoco	54	30	Muita chance.
4	Hariri, D. P. Silva	54	50	Nada.
5	Quibori, L. Leighton	54	40	Estreante. Preparado.
3—6	Kenny, E. Castillo	54	30	Estreante. Ótimo azar.
7	Degrau, J. Baffica	54	50	Vai correr bem.
8	Palm Spring, F. Irigoyen	54	35	Estréia muito bem.
4—9	Orloff, U. Cunha	54	40	Estreante. Azar sofrível.
10	Crisban, A. Araújo	54	50	Volta regular.
11	Sião, O. Ullôa	54	40	Na seca pode assustar.

5.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 75.000,00 — As 15,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Jaremon, L. Domingues	51	30	Uma das fôrças.
2	Pactolo, F. Irigoyen	55	30	Vôa na grama.
2—3	Mister Guri, J. Tinoco	55	30	Bom azar.
4	Pekin, não corre	51	50	Todo manco.
3—5	Picote, O. Ullôa	51	35	Só como azar.
6	Minochino, L. Rigoni	55	40	Perigoso.
4—7	Corrupião, U. Cunha	51	40	Anda bem.
"	Tio Gabriel, J. Baffica	51	40	Vai ajudar.

6.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 16 horas (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Minelbo, E. Castillo	54	20	Está na vez.
"	Minarso, L. Rigoni	54	20	Bom refôrço.
2	Sana, M. Coutinho	54	50	Difícil.
2—3	Foster, U. Cunha	54	30	Serve como azar.
4	Amador, C. Calleri	54	40	Nada.
5	Flamante, A. Rosa	54	50	Estreante. Cedo ainda.
6	Bambinal, L. Leighton	54	30	Volta bem. Pode ganhar.
3—7	Key Royal, D. P. Silva	54	40	Estréia preparado.
8	Lupacho, B. Cruz	54	60	Nada vem fazendo.
9	Donatário, não corre	54	50	Nada.
10	Deserto, B. Ribeiro	54	60	Estreante. Não gostamos.
4—11	Al Gerife, F. Irigoyen	54	40	Um dos prováveis.
12	Sigilo, J. Baffica	54	35	Decepcionou. Tem bom privado.
13	Horizonte, D. Silva	54	50	Nada.
"	Menino, P. Fernandes	54	50	Difícil.

7.º PAREO — 2.000 Metros — Cr$ 150 000,00 — As 16,30 (Betting), Grande Prêmio "Prefeitura Municipal"

		Ks.	Ct.	
1—1	Quinto, E. Castillo	53	20	Uma das fôrças
"	Impresiva, O. Ullôa	56	20	Difícil.
2—2	Baltimore, Greme Jr.	56	20	Tinindo.
3	Gibatão, O. Macedo	51	30	Vai leve. Perigoso.
3—4	Quasi, D. P. Silva	53	20	Rival certo, na leve.
5	Fairplay, A. Araújo	54	25	Inimigo respeitável.
4—6	Efusivo, xx	58	50	Reaparece bem.
7	Panchito, F. Irigoyen	54	30	Preparado. Melhor na areia.
"	El Greco, D. Ferreira	54	30	Vai ajudar.

8.º PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 40 000,00 — As 17 horas (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Curio, E. Castillo	54	20	Uma das fôrças
2	Onyx, A. Cardoso	54	40	Pode ganhar.
2—3	Farouk, F. Irigoyen	54	20	Bem no tapete.
4	Ituassu, Greme Jr.	54	30	Difícil.
5	Bolonha, L. Lins	50	40	Anda bem.
3—6	Peru, P. Fernandes	58	30	Muita chance.
7	Quiron, J. Araújo	54	40	Volta regular.
8	Elfos, E. Silva	54	30	Difícil.
4—9	Sepoy, L. Rigoni	58	25	Vôa no tapete.
10	Banquete, U. Cunha	54	25	Pode ganhar.
11	Sabatino, J. Marinho	54	30	Difícil.

Vindo de "férias", Irigoyen reaparecerá amanhã. Vem de Palm Springs

Se a situação não anda boa e a gaita anda curta, acumulem no placê:

FAME
ANGATUBA
HOGJAN
JAREMON
MINARSO
SEPOY

O MARRÊTA — dá o que quer e como quer

Se vocês estiverem com a situação e o dinheiro não lhes venha a fazer falta, invertam em três e em dois:

FAME
ENCORE
MINELBO
QUASI
SEPOY

BARBADAS DO ERNESTO

JÁ vi que o Edmundo, o novo administrador do hipódromo, é mesmo contrário ao provérbio que diz: "não se deve deixar para amanhã o que se pode fazer hoje".

O relógio do prado vive mais doido do que aquêle do cuco. Doidinho. Em cada face (o "alucinado" tem quatro faces), o miserável marca uma hora diferente.

Por mais que a turma reclame, não há jeito de o Edmundo mandar consertá-lo.

Mas, como nós não dependemos do relógio do hipódromo, pois temos, modéstia à parte, um "big" Omega de ouro, deixemos de lado o Edmundo e sua moleza e tratemos do que nos interessa: barbadas, barbadas e mais barbadas.

Para amanhã, nossos cupinchas nos sopraram tantas barbadas, que, a serem verídicas, precisaremos levar um caminhão para o prado, para transportar a gaita.

Se não chover, atirem Fame, Encore, Angatuba e Sepoy, todos grandes corredores na grama.

Chovendo, guardem a gaita para oportunidade melhor.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

ONTEM, conforme vocês devem ter notado, estive ausente do Marrêta.

Hoje, aqui estou novamente, para transmitir a vocês, ceguinhos do turfe, muita luz.

— Fame, que vem de grande atuação, vai sair, agora, da turma de perdedores. Fame e Só, só.

— Pobre do infeliz que jogar contra Encore. A eguinha do Irigoyen está tinindo e é tida como craque na cocheira.

— No deserto de valores do terceiro páreo, destaca-se, na grama, a eguinha Angatuba.

— De Rigoni, agora, Hogjam, que vem de bom segundo lugar, deve ganhar. Quibori, que é tido em boa conta, pode entornar-lhe o caldo, porém.

— Se não der a louca no Jaremon, que se deu muito bem nas mãos de Luiz Domingues, será êle o ganhador do 5.º páreo.

— Está na cara a dupla 11 do 6.º páreo. Ambos os pupilos de "Miro" vêm de grandes atuações.

— Se confirmar a carreira que fêz na areia, onde não corre neca, Quási é uma das barbadas do programa. A dobradinha com Fairplay é tentadora.

— Finalizando o programa, teremos um final renhido entre Sepoy, Farouk, Onix e Ituassu. Se estiverem ganhando, joguem mesmo no Sepoy, que na grama é de corrida. Se estiverem, porém, atrás de uma boa poule, arrisquem umas poulinhas em Ituassu, que pagará melhor rateio e pode ganhar.

E, por hoje, é só.

Barbada do dia
ENCORE

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊS sabem porque o Edmundo, administrador do hipódromo, não manda consertar o relógio?

— Não. Não posso compreender sua displicência.

— Então você não manjou ainda o golpe do rapaz?

— Francamente que não.

— E' que a face que dá para os escritórios é a que anda mais depressa. Sendo assim, o expediente, para êle, acaba sempre um pouco mais cedo. Morô? Morô?

A fria do Marrêta
MINARSO

"FORFAITS" DO MARRÊTA

COM o fito de evitar que vocês quebrem a cara em animais que só podem ganhar se os seus treinadores ainda não tiverem travado conhecimento com a cromotografia, resolveu o Marrêta, além dos oficiais já existentes, declarar os seguintes "forfaits":

1.º páreo — Menina, Faxinha e Tesourinha.
2.º páreo — Hípica, Ghiza e Hulha Branca.
3.º páreo — Indayá, Basula, Ardena e Nora.
4.º páreo — Gêmeo, Hariri e Degrau.
5.º páreo — Não há "forfaits".
6.º páreo — Sana, Amador, Donatário, Deserto, Horizonte e Menino.
7.º páreo — Gibatão e Efusivo.
8.º páreo — Bolonha, Heru, Quiron e Elfos.

Sopraram ao nosso ouvido
ANGATUBA

AS BOLAS SUÍÇAS NÃO PRESTAM

BIENNE, 12 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — As bolas suíças também não estão agradando aos brasileiros. Tanto que, hoje, ainda, o sr. Castelo Branco tentará junto ao delegado sul-americano (Vilizio) da FIFA, a adoção, nos jogos da V Copa do Mundo, de outras bolas, de preferência sul-americanas (brasileiras).

Castelo alegará que as bolas suíças se deformam fàcilmente, à medida que são usadas durante os jogos.

Antecipidamente podemos informar que essa será mais uma pretensão brasileira que dificilmente terá boa acolhida pela Comissão Organizadora da FIFA.

OS URUGUAIOS DEVOLVERAM A COPA

BERNA, 12 (UP) — Finalmente, a Associação Uruguaia de Futebol entregou, hoje, a Taça Jules Rimet, cuja posse assinala o campeão mundial dêsse esporte.

A Federação Internacional de Futebol Association havia solicitado repetidas vêzes, à entidade uruguaia, a entrega da mesma, a qual será novamente disputada.

Segundo os dirigentes da FIFA, há mais de cinco meses que o Uruguai, ganhador do último campeonato mundial, devia ter devolvido a taça. A FIFA teve que enviar duas solicitações às autoridades do futebol uruguaio, antes que estas procedessem à restituição.

Um funcionário da Associação Uruguaia comentou, em tom jocoso: "E' que não pagava a pena devolvê-la, porque vão que ter nos entregar, novamente, no próximo mês".

O troféu estará em exibição na Prefeitura de Berna, até o dia do começo do torneio mundial, no próximo dia 16.

Se o Uruguai vencer o campeonato, a Taça Jules Rimet ficará definitivamente em seu poder. O mesmo acontecerá com respeito à Itália.

Ambos os países já ganharam por duas vêzes o campeonato do mundo, e a taça ficará permanentemente de posse do país que a conquiste três vêzes.

Zezé reclama do hotel de Lausanne

BIENNE, 12 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Zezé Moreira e Paes Barreto voltaram de Genebra desencantados com os locais que foram determinados pela FIFA para hospedagem dos brasileiros, antes dos jogos com o México e a Iugoslávia.

É que o Hotel Baroldi (em Lausane), destinado à Seleção do Brasil, dista uma hora e meia da cidade de Genebra, onde serão efetuados os jogos iniciais das oitavas de-finais, para a equipe de Zezé Moreira.

Zezé e Paes Barreto aproveitaram a estada em Genebra e visitaram a delegação brasileira à Conferência do Trabalho.

Os membros da Embaixada ofereceram seus quartos para que os jogadores, durante o dia, possam ficar em repouso.

PRÊMIOS EXTRAS

O sr. João Braga, proprietário dos Calçados Fox, solicitou ao sr. João Lira Filho permissão para oferecer prêmios extras aos jogadores no caso de vitória.

Arcádia Administradora S. A.

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da ARCADIA ADMINISTRADORA S. A., à Avenida Rio Branco n. 138, 5.º andar nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1954.

Pela Diretoria
Frank Peter Bodmer

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6070

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6466 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 75-2.º and. sala 305

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Quitanda da Veiga 16, 17.º and. Tels. 32-5757 e 22-1033.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108-A — 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels. 42-2969 e 52-3021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel.: 32-1721 — Res. 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1920.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-6809 e 26-2041

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 36-6365

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 706-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º s. 204 tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel. 57-3260

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 23-0896.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 e 73 — Tel. 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel. 32-3377

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 207, salas 512/13 — Tels. 32-6537 — 37-1537 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital dos Servidores da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 19 hs — Tels. 42-1065 — 25-0266

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 hs — Tels. 22-6034 — 26-0229 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84-3.º andar — Tel. 42-9060 — 2as. a 6as. feiras das 15 às 19 horas Hora marcada.

LOTERIA FEDERAL SÃO JOÃO
PREMIOS MAIORES
23 DE JUNHO
1 PREMIO DE CR$ 20 MILHÕES
1 Premio de Cr$10 Milhões
1 Premio de Cr$5 Milhões
1 Premio de Cr$3 Milhões
1 Premio de Cr$2 Milhões
Total dos Premios: 84 MILHÕES de CRUZEIROS

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

"Roberto G. Pedrosa" — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Vasco da Gama x América.

Interestadual — Ceará, em Fortaleza: Ceará E. C. x Botafogo.

Seleção do Brasil — As 14 horas (hora brasileira), na Suíça, em Basiléa: jôgo-treino com o F. C. Basel.

"V Copa do Mundo" — Suíça, em Nyon: Stade Lyonnais x Seleção do México.

— Suíça, em Hilterfingen: Thun Athletic Club x Seleção do Uruguai;

— Suíça, em Soleure: F. C. Olten x Seleção da Tchecoslováquia;

AUTOMOBILISMO

Festa Beneficente — Entre as 14 e 16 horas, na Quinta da Boa Vista, treino geral para os volantes que competirão amanhã

VOLEIBOL

Campeonato Feminino — As 17 horas: América x Fluminense em Campos Sales; e Bangu x Flamengo, em Moça Bonita (foi adiado o prélio Tijuca x Botafogo).

TENIS

Competição Interestadual — As 15 horas, nas quadras de Conde Bonfim, entre Tijuca T. C. e Esporte, de Juiz de Fora, estando em jôgo a Taça "Superball".

Torneio Internacional — Inglaterra, em Londres: participam raquetistas brasileiros.

HIPISMO

Prova "Dr. Fernando Formiga" — Na pista da S.H.B. (Jardim Botânico) — Classe Omnia — Adestramento do 1.º Grau — Cavaleiros civis e militares.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Campeonato de Futebol — As 13,15, no Estádio do Maracanã (preliminar de Vasco x América): jôgo final do certame — Escola Politécnica da Universidade Católica x Faculdade Nacional de Medicina.

PUGILISMO

Temporada Internacional — S. Paulo, no ginásio do Pacaembu: Semifinal — Sebastião "Gibi" Ledislau, brasileiro x Hector Unsuga, argentino; e final — Nelson de Andrade, brasileiro x Ubaldo Pereyra, argentino.

LUTA LIVRE

Temporada Internacional — A partir das 21 horas, no Palácio de Alumínio: Linda Davis, norte-americana x Vera Karenanova, polonesa (mulheres); e Máscara Vermelha x Adebal; Alfio Baronti x Pino; e Beaujack x Leão de Portugal.

AMANHÃ

FUTEBOL

"Roberto G. Pedrosa" — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Fluminense x Corintians; no Pacaembu: São Paulo x Portuguesa de Desportos; e em Vila Belmiro: Santos x Flamengo.

Interestaduais — Ceará, em Fortaleza: Ceará E. C. x Botafogo;

— Estado do Rio, em Pádua: Paduano F. C. x Fluminense (equipe mista);

— Goiás, em Goiânia: Goiânia F. C. x Bonsucesso; e

— Minas Gerais, em Viçosa: Viçosa F. C. x Flamengo (amadores).

Internacional — Estados Unidos, em Nova York: Olaria, do Brasil x Rot Weiss, da Alemanha.

Seleção do Brasil — Suíça, em Bienne: Treino individual.

— França, em Annemasse: Combinado (jogadores do Saint-Etienne, Grenoble, Lyon e Sochaux) x Seleção de França.

— Suíça, em Genebra: Servette x Seleção da Hungria.

AUTOMOBILISMO

Festa Beneficente — A partir das 8,30, na Quinta da Boa Vista: a) Ginkana; b) Turismo para principiantes e veteranos; c) Carros esporte; e d) Carros de corridas (renda a favor das famílias dos bombeiros mortos na explosão da ilha do Braço Forte).

REMO

Prova Clássica Riachuelo — As 9 horas, no Forte de S. João largada, até a enseada de Botafogo (2.400 metros). Concorrem Vasco da Gama, Botafogo e São Cristóvão em iole a 8 remos.

TENIS

Torneio Internacional — Inglaterra, em Londres: participam tenistas brasileiros.

Competição Interestadual — As 9 horas, nas quadras da rua Conde Bonfim, entre Tijuca T. C. x Esporte, de Juiz de Fora, estando em jôgo a taça "Superball".

HANDEBOL

Seleção do Brasil — S. Paulo, em Vila Maria: jôgo-treino com um combinado de jogadores estrangeiros, em preparação para o Campeonato Mundial.

HIPISMO

Prova "Cap. Santana" — Na pista da Polícia Militar (rua Frei Caneca) — Classe "B" — Percurso de Caça — Distância de 500 metros — 10 obstáculos de 1,20 x 3,50 metros de altura — Velocidade de 375 p/minuto.

VOLEIBOL

Campeonato de Juvenis — As 10 horas: Vasco da Gama x Tijuca; Bangu x Flamengo; Botafogo x Sírio e Libanês; Braz de Pina x S. Cristóvão; e América x Realengo.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Interestadual de Futebol — As 13,15, no Estádio do Maracanã (preliminar de Fluminense x Corintians): Seleções Carioca (FAE) x Paulista (FUPE), pela Taça "Abellard França".

TÉCNICO AUSTRÍACO: "JOGANDO EM "W. M", VAMOS LONGE NESTA COPA"



Tenizer, Koller e Schimidt (terceiro goleiro austríaco), têm o mesmo otimismo com relação ao sucesso austríaco

Rápida entrevista com Edi Fruhwirth, o homem que revolucionou o futebol da Áustria, um dos mais aplaudidos da Europa — A primeira demonstração: 14 x 0, ontem, contra uma equipe suíça

BIENNE, 11 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) Gentileza da "Swissair") — Chegaram (quinta-feira) os maiores adversários (europeus) dos húngaros, representantes do segundo grande futebol do Velho Mundo: os austríacos.

A recepção que tiveram não foi das maiores. Em compensação o cartaz que trazem é enorme. Até os próprios húngaros os apontam como seus mais fortes adversários e um dos mais prováveis finalistas da V Copa do Mundo.

Trouxeram 22 jogadores, todos êles atléticos, muito cordiais e bem-humorados — que têm uma idéia fixa sôbre o grande certame: "lutar ao máximo para fazer uma boa figura, para conseguir, com isso, despertar a atenção dos grandes centros internacionais do futebol profissional".

Pois, todos êles, desejam ardentemente uma oportunidade para ganhar bons contratos — em outras praças.

"EVOLUIMOS E MUITO"

Logo depois da chegada da delegação austríaca a Baden, os jornalistas brasileiros estiveram no Hotel Verenahof, onde êles estão hospedados. Lá conversamos com êles, e recolhemos as impressões do técnico Edi Fruhwirth, o homem que revolucionou o futebol da Áustria.

Falando um bom francês, o técnico Edi afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Não quero dizer que iremos ganhar a Copa do Mundo. Também não posso garantir que chegaremos às finais. Mas, não tenho dúvidas: no final da competição estaremos entre os primeiros. E teremos desempenhado um papel muito importante em todo o transcurso do torneio. O futebol austríaco evoluiu bastante de uns dois anos para cá. Hoje não somos mais, apenas, exibicionistas. Temos um sistema, estamos organizados e sempre que vamos a campo, antes de mais nada, nos anima um pensamento: o da vitória. O que perseguimos com todos os nossos recursos e as nossas fôrças.

Implantando o WM no futebol austríaco fizemos um grande negócio. E vamos prová-lo nesta V Copa do Mundo. Com o WM iremos longe.

1.ª DEMONSTRAÇÃO

Ontem, em Baden, a equipe austríaca estêve em atividade. Enfrentando o F. C. de Baden num jôgo-treino, os craques austríacos impressionaram uma boa platéia, derrotando o seu "sparring" por 14x0. Goals marcados por Stojaspal (7), Riegler (3), Pelikan (2) e Haumer (1).



Graças a uma gentileza da "Swissair" podemos hoje publicar as primeiras fotos da seleção austríaca, que, anteontem, chegou à Suiça. Nesta, vemos o nosso enviado especial, Lúcio Guimarães, entrevistando o técnico Edi

Lira rejeita a presidência da CBD

BIENNE, 12 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — A propósito de uma notícia que circulou com muita insistência aqui, em Bienne, que dava como certo o lançamento da candidatura do ministro João Lira Filho para sucessor do presidente Rivadávia Correia Meyer na CBD — disse-nos, ontem, o atual chefe da delegação brasileira:

— "Minha vinda à Suiça encerrará também a minha vida esportiva. Essa é a última colaboração que prestarei ao esporte de minha terra. Estou aqui por devoção ao Brasil e dedicação aos amigos".

Zeman (abraçando Lúcio Guimarães) conhece bem o futebol sul-americano. E' o dono do arco do Rapid e um dos maiores cartazes da seleção austríaca. Tem um grande sonho na vida: fazer um bom contrato com um clube brasileiro ou uruguaio. Desejo que é também de seu colega Pelikan (à esquerda)

Resultados da rodada de basquete

COM Edson (Vasco) fazendo 40 pontos numa partida (e assim melhorando sua posição de "cestinha" no certame), continuou ontem o Campeonato Carioca de Basquetebol, com estes resultados:

Sírio e Libanês 63 x Atlética do Grajaú 34; Fluminense 62 x Botafogo 60; Vasco da Gama 64 x Tijuca 34; e Sampaio 77 x Carioca 48.



Hungria, Brasil ou Austria e Uruguai — foram os palpites de Wagner (chefe de ataque), Harschndt (zagueiro-esquerdo) e Pelikan, para as primeiras colocações nas finais da V Copa. (Foto de Lúcio Guimarães, via Swissair)

DIDI E JULINHO POUPADOS

BIENNE, 12 (De Lucio Guimarães enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Didi e Julinho não tomaram parte no individual de ontem em Macolin. Hoje, entretanto, deverão enfrentar o quadro do Basiléia F.C. no "match-treino a realizar-se em Basiléia.

A nota desagradável de ontem foi o fato do médio Alfredo ter voltado a sentir a erisipela. Isso vem preocupar o médico Paes Barreto, pois se Santos se contundir na partida com o México, Alfredo talvez não esteja em condições de substituí-lo frente à Iugoslávia.

Riva aprovou a concentração

BIENNE, 12 (De Lucio Guimarães enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Sr. Rivadavia Correia Meyer visitou hoje a concentração de Macolin acompanhado do ministro João Alberto.

Suas impressões foram as melhores tendo tecido os mais lisonjeiros comentários a respeito das instalações da Escola Federal de Educação Física.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos mudou-se em seguida para Berna que é o local designado para os Delegados do Congresso

HOJE, NA BASILÉIA, NOVA EXIBIÇÃO DOS BRASILEIROS

BIENNE, 12 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os brasileiros irão hoje até a Basiléia, onde realizarão mais um treino de conjunto.

Desta feita, embora mantido o sistema de três etapas para o exercício, o "sparring" será a equipe do F.C. Basel, e não a do Yverdon, pois nessa localidade estão hospedados os iugoslavos.

MANTIDO O SISTEMA

Zezé Moreira não modificará o seu sistema de treinamento. Embora neste país todos os prélios dessa natureza tenham os 90 minutos regulamentares, o exercício dos brasileiros terá três fases.

Na primeira, haverá o confronto entre a Seleção "A" e o F.C. Basel, possivelmente em 45 minutos. Seguir-se-á o jôgo, com o mesmo espaço de tempo, entre as duas equipes nacionais. Finalmente, o terceiro período marcará o retôrno do F.C. Basel para enfrentar a Seleção "B".

REFORÇOS PARA O F.C. BASEL

A fim de fortalecer os pontos julgados mais fracos no "onze" local, foram solicitados por empréstimo reforços de dois clubes suiços.

Deverão estar presentes com a camisa do Basel jogadores do Grashoppers e do Young Boys. O primeiro já estêve aí no Brasil, disputando o troféu "Rivadávia Correia Méier", enquanto que o segundo já por duas vêzes atuou com a seleção da Hungria.

TODOS EM AÇAO

Tudo indica que Zezé Moreira poderá contar com todos os vinte e dois jogadores da Seleção.

Com a ordem de retôrno aos treinos para Castilho e Mauro, dada pelo dr. Paes Barreto, sòmente algum caso na revisão médica, esta manhã, poderá alterar as formações oficiais.

Tal como vem sucedendo, o juvenil Wilson (filho de Zezé Moreira) mais uma vez deverá colaborar com o "scratch", atuando na extrema direita da Seleção "B".

OS ARGENTINOS NÃO QUEREM VIR PARA A ESGRIMA

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Soube-se, ontem à noite, nos círculos ligados à Confederação Argentina de Desportos, que a Argentina não tomará parte no Campeonato Sul-Americano de Esgrima, que se realizará no Brasil, em novembro vindouro.

Choque de líderes invictos no Maracanã

Hoje, Vasco x América, no "Clássico da Paz" — Amanhã, a grande sensação: Fluminense x Corintians

COM o "Clássico da Paz" esta tarde, e mais três partidas amanhã, prosseguirá o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", que neste fim de semana tem como grande atração, o cotejo de invictos entre Fluminense e Corintians.

DOIS INVICTOS

O encontro de amanhã, no Maracanã, deverá marcar um novo "record" de arrecadação e tem tudo para ser um dos melhores espetáculos do Torneio em curso.

As equipes do Fluminense e do Corintians, as duas únicas que até agora só fizeram vencer, vão medir fôrças e lutar para manter a liderança invicta, sem ponto perdido. Na realidade, o vencedor terá muita chance de alcançar o título máximo, pois ficará na cômoda situação de perder mais tarde sem fugir da relação dos primeiros colocados.

FUGINDO AO EMPATE

O único resultado que não interessa aos dois clubes será o empate. E' que em tal situação, Fluminense e Corintians descerão, para dividir a liderança com o Palmeiras, que tem apenas um ponto perdido e não jogará nesta rodada.

OS COMPLEMENTOS

Esta tarde, no "Clássico da Paz", jogarão Vasco da Gama e América no Maracanã, talvez o melhor encontro dos três complementos. Ambos com equipes boas, ambos em busca da vitória, poderão fazer bom prélio.

Em São Paulo haverá duas partidas. Em Vila Belmiro, o Flamengo estará visitando o Santos, e no Pacaembu, atuarão Portuguesa de Desportos e São Paulo. Dois jogos de equilíbrio, onde não é fácil indicar um favorito.

ALTERAÇÕES

No Fluminense aparecerá Escurinho no pôsto de Quincas, que está com a clavícula fraturada, enquanto que Paulo será o comandante do Corintians.

Osvaldo, Barbosa, Maneca e Vadinho, estarão ausentes do Vasco, surgindo Ernani no arco e Vavá no comando. No América, Walter será o arqueiro e Paraguaio poderá ser o extrema-direita. Entre os do Santos, Hélvio continuará ausente, devendo o Flamengo atuar sem Marinho, recuando Tomirez e reaparecendo Servílio. Já as equipes do São Paulo e da Portuguesa de Desportos, não deverão fazer alterações, mantendo as formações titulares.

VASCO X AMÉRICA (hoje)

Local: Maracanã.
Juiz: Malcher.
Quadros prováveis:
VASCO — Ernani; Dario e Belini; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Iedo, Vavá, Alvinho e Dejair.
AMÉRICA — Walter; Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio (Wassil), Alarcon (Wassil), Simões, Denoni e Jorginho.

FLUMINENSE X CORINTIANS (amanhã)

Local: Maracanã.
Juiz: La Torre.
Quadros prováveis:
FLUMINENSE — Adalberto; Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Escurinho.
CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

SANTOS X FLAMENGO (amanhã)

Local: Vila Belmiro.
Juiz: Tijolo.
Quadros prováveis:
SANTOS — Manga; Cácio e Feijó; Zito, Formiga e Urubatão; Joel, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.
FLAMENGO — Garcia; Tomirez e Pavão; Servílio, Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.

S. PAULO X PORTUGUESA

Local: Pacaembu.
Juiz: João Batista Laurito.
Quadros prováveis:
S. PAULO: Poy, De Sordi e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Dino, Lanza Gino e Canhoteiro.
PORTUGUESA: Lindolfo Nena e Válter; Hermínio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.



Humberto, que vem atravessando uma boa fase, recuperando-se dia a dia, estará hoje em ação na Basiléia

OLHOS QUE APAVORAM A CHEFIA

BIENNE, 12 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. João Lira Filho advertiu os srs. Gaspar Labarthe e Luís Vinhais para que seja mantido rigorosamente o horário estabelecido para as visitas à concentração.

A afluência dos visitantes tem sido crescente, e os "estranhos ao serviço" já começavam a permanecer mais tempo do que o estabelecido. Mas o grande perigo é que entre êsses "estranhos" há olhinhos muito azuis e cabeleiras decididamente louras.

DESPORTISTA !

A UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL apresentou na sua chapa de candidatos a Vereador um nome por demais conhecido: JOSE' MARIA SCASSA — comentarista veterano e observador criterioso, vem sendo há 20 anos uma voz ponderada a serviço do Esporte de nossa cidade. Sufragar o seu nome, será levar à Câmara Municipal uma expressão dos anseios populares.

bate-bola de Cavaca

O BÔLO

MEU amigo de Teresópolis preparou uma galinha ao môlho pardo, banda de música no corêto da praça, comitiva na estação da Várzea, sol de junho, um discurso para eu agradecer ao dêle, camionete para visitar loteamentos, loteamentos para justificar passeios de camionete, tudo enfim, e eu não apareci.

Foi o primeiro bôlo que dei em minha vida, de sexta-feira para cá.

Mas não há de ser nada, segunda-feira estarei em Teresópolis para almoçar galinha de sábado, ao môlho cinza.

CARA DE CAVACA

AGUARDEM mais uns dias a cara de Don Rossé Cavaca ao lado do título desta seção. Friburgo não precisa mais aguardar. Já conhece a original e a conversa mole que sai de dentro dela.

A HOMENAGEM

QUANDO se oferece um jantar a um jornalista, a coisa em geral demora mais de cinco horas. E' em geral, no Vogue, no Bife de Ouro ou na A.B.I.

As vêzes é coisa mais íntima e fica ali pelo Bar Recreio ou pela Gaúcha. Ontem, o Super XX me ofereceu um jantar. Preparei minha melhor camisa, passei o meu terno, engraxei o meu sapato e fui ao jantar onde teríamos uma grande conversa.

Cheguei ao "Diário Carioca" às oito e meia. Ele dava berros p'ra todo mundo, dizia que tal matéria não era em duas, mas em três, que o esporte do Deodato estava atrasando o jornal. Saímos correndo, entramos num boteco na praça Mauá, êle pediu a sôpa e o camões (prato feito). Comemos a oitenta quilômetros por hora e quando perguntei o que êle tinha p'ra me contar, êle piscou trinta vêzes:

— "Paga a bola que domingo eu converso no Maracanã".

A REVELAÇÃO

A LETRA não era muito desembaraçada, mas o conteúdo da carta não podia ser mais expressivo. Dizia assim:

Meu prezado redator humorístico

Tenho rodado o mundo. Desde o Oriente Médio até o coração da Europa, às ilhas da Rainha de Inglaterra e, agora, os Estados Unidos. Embora em missão esportiva, não desperdicei tempo e procurei conhecer tudo, indagar sôbre tôdas as coisas, anotar e, afinal de contas, assimilar também. Estive, por exemplo, às margens do Bósforo e pude admirar a velha Constantinopla, esplendorosa e tão imponente quanto histórica. Depois fomos à Alemanha, e senti de perto o fantasma de uma guerra destruidora. Senti o que é um povo alquebrado e ao mesmo tempo esperançoso de melhores dias. Em seguida fomos às Ilhas. Ouvi o badalar austero do grande relógio da Tôrre, embrenhei-me na multidão sisuda da ex-madrasta do mundo e senti o pêso de uma tradição conservadora e intransigente. Andei sob a neblina londrina, vi palácios, onde lordes e comuns argumentam e decidem.

Agora vejo o progresso norte-americano, uma civilização sem tradição histórica, apressada sempre, querendo correr mais que o progresso.

Evoluí, sr. Redator, e agora, quando se aproxima o fim da jornada, é que percebo o valor cultural de uma viagem como esta.

Hoje, por acaso, revendo papéis esquecidos, deparei com um esbôço de carta que preparei para endereçar ao senhor, quando ainda na Turquia. O senhor poderá até utilizá-la no seu "Bate-Bola". Começava assim:

"Essis turco aqui são di morti".

Imagina, sr. Redator, o que não diria de mim o velho Constantino".

Abraços

Ananias